ANNO LXIV — NUMERO 132 — TERÇA-FEIRA 12 DE JUNHO DE 1888

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . . [illegible]
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . . . 13$500
Por seis ditos idem . . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Junho, ás 2 horas e 45 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foi nomeado commandante da Fortaleza do Brum o coronel de estado-maior de 2ª classe, João Evangelista Nery da Fonseca.

Foi exonerado o empregado da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, Oliveira Godoy.

Em sessão de sabbado no Senado o conselheiro João Alfredo, presidente do conselho de ministros pronunciou um importantissimo discurso por occasião de discutir-se o projecto de *resposta a Falla do Throno*.

A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

Partio hontem para o norte no paquete nacional *Pará* o Visconde de Tabatinga.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 10 de Junho.

S. M. a Rainha regente e seus filhos acabam de chegar aqui de volta de sua viagem a Barcelona e Valença.

CAIRO, 10 de Junho.

Um novo ministerio constituio-se sob a presidencia de Riaz-Pachá que conserva a pasta do Interior.

Fehmi Pachá foi nomeado ministro da guerra e Zulficar Pachá ministro dos negocios estrangeiros.

PARIS, 10 de Junho, á tarde.

Nas corridas de Long champs o grande premio de 100.000 francos da cidade de Paris foi ganho pelo cavallo francez — Stuart.

VIENNA, 10 de Junho.

S. M. o Imperador Francisco José respondendo a uma deputação dos presidentes das delegações Austro-Hungaras de Buda-Pesth declarou que os creditos militares que foram votados, terão por effeito consolidar a paz.

MADRID, 11 de Junho.

Acha-se em crise o ministerio hespanhol.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de Junho de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VII

(Continuação)

Por este motivo não encontrareis em seus escriptos aquella virilidade, propriedade e formas correctas e latinisadas, com que se firmou a lingua portugueza; alegrar-vos-ha, porém, ainda a ingenuidade a singeleza, a graça, com que se exprime o escriptor, e ao mesmo tempo a liberdade do seu espirito, a superioridade critica com que expõe suas idéas, a dignidade que manifesta, a consciencia com que falla.

Não posso, portanto, eximir-me de vos citar alguns trexos de Damião de Goes, para na sua apreciação comparardes sua linguagem com a de João de Barros, e reconhecerdes os progressos visiveis que o genio do segundo escriptor soube imprimir-lhe.

Tratando do infante D. Henrique, duque de Viseu, a cujo arrojo e iniciativa tanto devem as sciencias mathematicas, e a navegação e os descobrimentos ultramarinos, como refuta rasoavelmente Damião de Goes as pretensões fradescas do seu tempo, que tudo attribuiam á inspiração divina?

« E esta certeza—diz o historiador—que assim « alcançou o infante do trabalho do seu estado é « que fez commetter tamanhas empresas, e não « por inspiração divina, como algumas pessoas « pias dizem e teem escripto, porque se fôra ins- « piração divina, sem duvida não precisava de « empregar tantas fadigas e diligencias como em- « pregou para as navegações. E' pois mais de « crer que certeza destes negocios alcançou o in- « fante da leitura dos livros, de informações de « pessoas autorisadas e experientes, com que con- « tinuadamente lidava, aprendeu tudo quanto se « publicava, se escrevia e se narrava, como cou- « sas de homens que exigem duvidas antes que « certezas até se verificarem.»

Com que ousadia falla no desejo de mostrar a incredulidade da noticia apregoada pela chronica monastica de que por milagre de Deus se descobrira uma estatua na ilha do Corvo apontando aos portuguezes o caminho da America?

« E si poderia provar a [illegible]—acrescenta—[illegible]

« nhores que possuem as provincias fossem tão « curiosos de saber como o são de haver e lograr « os bens e rendas que dellas lhes resultam.»

Nenhum escriptor portuguez o igualou em franqueza e liberdade de pensamento. Nada temia porque sua consciencia repousava tranquilla.

Attendei agora ao que elle diz sobre os vicios do clero de sua epocha:

« No tempo do pontificado do papa Alexandre « VI houve na cor de Roma muita soltura de cos- « tumes e se dava dissimuladamente licença a todo « o genero de vicios de maneira que grandes pec- « cados se reputavam por venias: ao que el-rei « D. Manoel tendo disto certas informações como « bom e catholico christão quis accudir, e mandou « por embaixador admoestar o papa e pedir-lhe « como filho obediente da igreja que quizesse pôr « ordem, modo, e cobro á dissolução da vida e cos- « tumes da Curia romana, e á expedição dos bre- « ves, bullas e indulgencias que na corte de sua « santidade se tratavam, do que toda a christan- « dade recebia escandalo.»

Não poupava accusações aos reis sempre que o assumpto lhas recommendava; assim se exprimio tratando das ingratidões praticadas contra Duarte Pacheco:

« Mas o fim dessas honras em galardão de tan- « tos serviços e de outros que depois Duarte Pa- « checo fez a el-rei como ao diante se dirá, foi de « qualidade que se póde delle tomar exemplo para « os grandes e pequenos se guardarem dos reve- « zes dos reis e principes e da pouca lembrança « que muitas vezes tem daquelles a quem são em « obrigação; porque a maior mercê que Duarte « Pacheco alcançou pelo premio de seus serviços « foi a capitania de S. Jorge da Mina, de onde « pelos capitulos que delle deram, o mandou el-rei « trazer ao reino em ferros, e sem lhe's tirar dos « pés conservar preso na cadeia de Lisboa, até « que por se saber eram falsas as culpas que lhe « punham, o soltaram tão pobre como o era quan- « do foi para Mina. E assim viveu o mais da « vida com muito desgosto e com tanta pobreza « que de esmolas se sustentava.»

Já elle muito soffrera antes que a inquisição lhe roubasse a liberdade e o sepultasse no carcere pelo resto de vida. Quando imprimio na Hollanda o 1º volume da Historia da Jetiopia, o cardeal D. Henrique, inquisidor geral do reino, dirigio-lhe um officio, estigmatisando-lhe as idéas, informando-o de pouco orthodoxo, e ordenando-lhe suspendesse o livro, por serem as doutrinas nelle expendidas contrarias á disciplina da igreja.

Não ha, pois, muito que admirar que o não poupasse o Santo Officio, apezar de todo o favor e protecção que elle usufruia nos paços regios e ao lado do soberano e dos principes.

Para mais facilmente se entender a naturalidade de sua linguagem, o gosto original do seu estylo e a franqueza com que soia manifestar suas opiniões e juizo, basta ler a scena por elle desenhada, na sua chronica do reinado de D. Manoel, sobre a matança dos christãos novos no anno de 1506. Como lhe perdoariam os fanaticos do tempo uma expansão tão livre de pensar?

« Tratarei de um tumulto e levantamento que « se fez em Lisboa contra os christãos novos aos « 12 de Abril deste anno de 1506.

« No mosteiro de S. Domingos está uma capel- « la chamada de Jesus e nella um crucifixo. Foi « nesse visto um signal, a que uns começavam a « dar côr de milagre comquanto julgaram diversa- « mente. Um christão novo disse então que o signal « lhe parecia da reflexo candeia que estava accesa « e posta ao lado da imagem do Senhor. O que ou- « vindo alguns homens do povo o tiraram logo « pelos cabellos, o arrastaram para fóra da igreja, « o mataram, e depois queimaram o corpo no Ro- « cio.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi elevado a Visconde, com as honras de grandeza, o Barão de Andaraby.

Fez-se mercê do titulo de Barão do Rio Branco ao conselheiro José Maria pa Silva Paranhos, Barão do Rio das Contas ao bacharel Pedro Moniz Barreto de Aragão, e de Barão de Utinga a Florismundo Marques Lins.

Fez-se mercê do titulo de conselho ao director de secção da secretaria da justiça, José da Costa Carvalho.

Foram nomeados commendadores da ordem da Rosa:

Leopoldino Gonçalves Castanheira, José Antonio Moreira da Rocha, Joaquim Gomes Pinheiro da Silva, coronel Matheus Gomes da Cunha, Domingos Vicente Gonçalves e Souza, Joaquim Francisco Pereira Ramos e Francisco Ourique de Aguiar.

Por serviços prestados á I. Sociedade Amante da Instrucção, foi agraciado com o titulo de Barão de Maruuiá o conselheiro João Wilkens de Mattos.

Por serviços prestados ao Estado, foram agraciados: com o officialato da ordem da Rosa, o Dr. Braulino Francisco de Oliveira, Bazilio de Carvalho Damon, bacharel Alfredo José Vieira, Vicente Ferreira de Paiva, Manoel Moreira de Carvalho e Silva, Marciano Antonio Isidro e Francisco Herculano Nogueira da Gama; com o grão de cavalleiro da mesma ordem, Alberto Luiz dos Reis, Domingos da Silva Lima, Ismael da Fraga Loureiro, Jacintho Ramalhete Maia, Manoel Felisardo da Fraga Loureiro, Joaquim Luiz Alves e Silva e Simão Machado Bittencourt e Mello, e com o grão de cavalleiro da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, Ignacio Ribeiro da Silva Castro e Francisco da Rocha Tavarres.

E por serviços prestados á I. Sociedade Amante da Instrucção, foram agraciados: com o officialato da ordem da Rosa, o Dr. Sebastião Saldanha da Gama e Antonio Pedro Tavares.

Por cartas imperiaes de 3 do corrente foram apresentados; o conego Augusto Cavalheiro e Silva na dignidade de thesoureiro-mór da cathedral da diocese de S. Paulo; o conego Antonio Fabricio de Araujo Pereira em uma das cadeiras de prebenda inteira da cathedral da diocese de Olinda e o conego honorario Francisco de Oliveira Lima, na igreja parochial de S. José dos Campos na diocese e provincia de S. Paulo.

Foi nomeado o Dr. Amancio João Cardoso de Andrade para o logar de lente da cadeira de botanica e zoologia medicas da Faculdade de Medicina da Bahia.

Foi nomeado o engenheiro Antonio Olyntho dos Santos Pires para o logar [illegible] da 3ª cadeira do 2º anno curso geral e 5ª do 2.º do curso superior da escola de Minas.

Concedeu-se a exoneração que pedio o conselheiro Antonio Nicoláo Tolentino do lugar de director da academia das Bellas Artes.

Foi nomeado lente substituto da faculdade de direito de S. Paulo o Dr. Pedro Augusto Carneiro Lessa.

Foi aposentado em uma das cadeiras de conego de meia prebenda da cathedral metropolitana o padre Joaquim Francisco de Vasconcellos.

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado procurador fiscal da thesouraria do Amazonas o bacharel José Franklin de Alencar Araripe, sendo exonerado deste cargo, a seu pedido, o bacharel Severo Gonçalves Pires.

Foi nomeado thesoureiro da Thesouraria do Rio Grande do Norte Urbano Joaquim Loyolla Barata.

Foi nomeado thesoureiro da alfandega do Rio Grande do Norte o da thesouraria da mesma provincia Raymundo Antunes Oliveira.

Foi nomeado administrador da recebedoria da Bahia José Olegario de Abreu.

Foi declarado sem effeito o decreto pelo qual foi nomeado thesoureiro da Thesouraria de S. Paulo o Dr. Joaquim Eduardo Leite Brandão, visto não haver tomado posse.

Foi nomeado procurador fiscal da thesouraria de Matto Grosso Antonio de Paula Correia.

Ministerio da Justiça

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Barcellos, na provincia do Amazonas, o bacharel José Anselmo de Figueiredo, ficando sem effeito o decreto de 16 de Dezembro do anno passado que o nomeou para o termo de Arrayas, na provincia de Goyaz.

Marcou-se o prazo de 7 mezes aos juizes de direito Affonso Lopes de Miranda e Manoel Godofredo de Alencastro Autran, removidos o primeiro da comarca do Rio-Verde, na provincia de Goyaz, para a de Monte-Alegre, na do Pará, e o segundo desta para aquella.

Em 2 do corrente, passou-se diploma habilitando o bacharel Alfredo Cesar Cabussú para o cargo de juiz de direito.

Por decreto de 30 de Maio ultimo, foi perdoado a Charles Monsegur o resto da pena de 14 annos de prisão e multa correspondente a 4 annos de prisão com trabalho, em que foram, por decreto de 30 de Março ultimo, commutadas as penas de oito annos de prisão com trabalho e multa correspondente á metade do tempo e 8 annos de prisão simples e dotar a offendida, a que estava condemnado em virtude da decisão do jury do termo de Nitheroby provincia do Rio de Janeiro, de 26 de Junho de 1878, por crime de tentativa de defloramento e offensas physicas graves commettidas em 24 de Dezembro de 1877.

Ministerio da Agricultura

Para a directoria geral dos correios foram nomeados:

Sub-director, o administrador de S. Paulo José Francisco Soares; advogado-consultor, o Dr. Augusto Gurgel.

Primeiros officiaes, os segundos Wenceslão Teixeira Marrins Ferro, João Pereira de Souza, Jeronymo Pereira de Castro, Hermenegildo Fernandes de Oliveira Guimarães, José Antonio de Freitas Amaral, os bachareis Martinho de Freitas Vieira de Mello e Vicente Liberalino de Albuquerque.

Segundos officiaes, os terceiros Francisco Genelicio Lopes de Araujo, José Bernardino Ribeiro Guimarães, João Xavier Dutra, Luiz Pereira de Lima Velloso, Affonso Henrique de Oliveira Montaury, Antonio Manoel Dias e Benjamin Franklin de Arruda Camara; os praticantes de 1ª classe Ernesto Pinto de Azevedo Coutinho, José Dias de Mello, Feliciano José Neves Gonzaga, João Nunes Monteiro, Joaquim Carneiro de Miranda Horta, João Maria Valladares e Leocadio Raiol.

Terceiros officiaes os praticantes de 1ª classe: Pedro Rodrigues Ferreira, Trajano Adolpho dos Santos, Manoel Pereira Leitão, Delfim Jorge Calazans Rodrigues, Candido Maria de Lima, João Luiz Rodrigues Pinheiro, José Simões da Fonseca Junior, Francisco da Silva Costa, Martim Francisco de Andrade Azambuja, José Joaquim dos Trinas Junior, Luiz Olegario Fernandes, Marcos Antonio de Almeida, José Ramalho Pereira da Silva, João Antonio Martins de Mello, Eduardo José da Costa; os praticantes de 2ª classe: Alvaro de Souza Castro, Joaquim Gaudencio de Carvalho, Alfredo Carlos de Avilez Barrão e João José Procopio Rodrigues; o praticante da administração de S. Paulo, Max Fleuiss, Feliciano Gomes Xavier, João Alfredo do Rego Barros, João Luiz de Azevedo Junior, Pedro da Rocha Miranda, Leopoldo Carlos Castrioto, Jorge Browo, José Maximino Sernedello e Joaquim de Campos Negreiros Junior; archivista, Tristão de Alencar; ajudante do porteiro, Manoel da Silva Barbosa.

Thesoureiro da agencia de Campos, Pedro Leite Nunes.

Para a administração dos correios da provincia de S. Paulo foram nomeados:

Administrador, bacharel Manoel Marques de Sá.

Chefe de secção, o 3º official da directoria geral Antonio Theodoro da Silva [illegible]

Primeiros officiaes, o actual 3º José de Oliveira Marques e João Francisco dos Santos.

Segundos officiaes, o actual addido João Baptista dos Santos Cruz, Fructuoso Augusto da Costa Aguiar, o actual praticante Pedro Ivo Cavalheiro e José Martins Fontes Sobrinho.

Terceiros officiaes, os actuaes praticantes José Ivo de Souza Leite, Angelo Custodio Leite, Alfredo Dias da Costa, Henrique Luiz de Azevedo Marques, José Candido de Mesquita Soares, Antonio do Rego Duarte e Luiz Gonzaga do Amaral.

Fiel do thesoureiro, Antonio Joaquim Assolano.

Porteiro, Fernando Martins Bonilha.

Thesoureiro da agencia de Santos, capitão João Sabino Pinto.

Thesoureiro da agencia de Campinas, Luiz Pereira da Fonseca.

Ministerio da Guerra

Foi nomeado para exercer o cargo de quartel mestre general o marechal de campo visconde de Maracajú.

Foi exonerado do commando da 2ª brigada o brigadeiro José Clarindo de Queiroz, e nomeado para substituil-o o brigadeiro Floriano Peixoto.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de commandante da escola militar da côrte o brigadeiro Agostinho Marques de Sá e nomeado para substituil-o o brigadeiro José Clarindo de Queiroz.

Por decreto de 30 do passado foram graduados nos postos immediatos:

Corpo de engenheiros — O tenente-coronel José de Cerqueira Aguiar Lima, o major Joaquim Rodrigues de Moraes Jardim e o capitão Gregorio Taumaturgo de Azevedo.

Corpo de estado maior de 1ª classe — O tenente-coronel João Manoel de Lima e Silva, o major Benjamim Constant Botelho de Magalhães e o capitão José Felix Barbosa de Oliveira.

Arma de infantaria — O major João Luiz Tavares.

Foi dispensado da commissão que tinha na repartição do ajudante general o capitão Wenceslão Freire de Carvalho.

Passou a empregado da secretaria da guerra o 2º cadete 2º sargento do 10º de infantaria Manoel José Domingues Porto.

Foi nomeado commandante da fronteira e guarnição da cidade do Rio Grande do Sul o brigadeiro Augusto Frederico Pacheco.

Foi nomeado director das obras militares da provincia do Paraná o capitão de estado maior de 1ª classe Alberto Ferreira de Abreu.

Foi nomeado director da colonia militar do Chopim o capitão do corpo de engenheiros Joaquim Martins de Mello.

Foram transferidos: para o 1º batalhão de infantaria o 2º cadete do 18º Antonio Barroso de Souza Sobrinho; para a companhia de infantaria da Parahyba do Norte o 2º cadete do 7º dessa arma João Tertuliano de Almeida Albuquerque, e para este batalhão o soldado do 1º de artilharia Antonio Carvalho de Oliveira; para o 2º regimento de artilharia a cavallo o soldado do 13º de infantaria addido ao 1º João Vilalba da Rocha Pinto.

Ficaram sem effeito as transferencias: para o 12º de infantaria, do cabo de esquadra do 10º João Lopes Ferreira e para o 1º a do cabo de esquadra do 18º João Correia Barbosa.

Foi nomeado o major de estado-maior de artilharia Marcos Bricio Portilho Bentes para inspeccionar o forte de S. Paulo na provincia da Bahia, examinando o material de guerra alli existente, especialmente a artilharia Armstrong.

Foram nomeados: o capitão do corpo de engenheiros Arthur Pereira de Oliveira Durão e o tenente do de estado-maior de 1ª classe Rodolpho de Moraes Coutinho, para servirem como engenheiros auxiliares na colonia militar do Chapecó, e o tenente deste ultimo corpo Araripe Meirelles para identica commissão na do Chopim.

O capitão do corpo de engenheiros Belarmino Augusto de Mendonça Lobo para encarregar-se da fundação de uma colonia militar na foz do Iguassú e da construcção de estradas estrategicas na provincia do Paraná.

Foi nomeado ajudante de ordens do inspector do 1º regimento de cavallaria o tenente reformado do exercito José Diogo Osorio de Oliveira.

Foram transferidos: para o 2º de infantaria, o 2º cadete 2º sargento do 1º, Arthur Pereira de Oliveira; e para este, o 2º cadete 2º sargento daquelle, Virgilio Eugenio Lavenai; para o 7º, o 2º cadete 2º sargento da companhia de cavallaria de Goyaz, Theodorico Florambel da Conceição e para o 12º, o 2º cadete 2º sargento da companhia de infantaria de Minas-Geraes, Antonio Monteiro de Albuquerque para um dos corpos de infantaria da provincia do Rio grande do Sul, o tenente do 15º batalhão da mesma arma, Carlos Pacheco de Sá; para a guarnição de Matto-Grosso, o 2º cadete José Fortuna; e para a do Rio Grande do Sul, os soldados João Isidoro da Silva, Leandro Marques, Oscar Ribeiro de Mendonça, Antonio Rodrigues de Miranda, Manoel Joaquim da França, José Francisco da Silva, Francisco Torecombas e Silvano Ferreira Gomes; todos do 1º batalhão de infantaria.

Foram nomeados para formarem o pessoal da commissão encarregada da fundação de uma colonia na foz do Iguassú e da construcção das estradas [illegible] do Paraná: ajudantes, os tenentes do estado-maior de 1ª classe Tito Augusto Portocarreiro e Felippe Schmith; auxiliares, os segundos tenentes Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, João Soares Neiva de Lima, Alvaro Fiuza de Castro e Americo de Andrade Almada; medico, o 2º cirurgião Dr. José Antonio Alves Pinto; officiaes da força: os segundos tenentes Antonio Baptista da Costa Junior, José Camillo Ferreira Rabello Junior e José Joaquim Firmino, e amanuense o 2º cadete do 1º regimento de cavallaria Pedro Velloso Tavares.

Expedio-se ordem para que façam parte da força, que deve acompanhar a mesma commissão, o 2º sargento Edmundo Francisco Xavier de Barros, do batalhão de engenheiros, e os cadetes Henrique Nogueira Borges, do 1º de artilharia, Joaquim Raphael Pessoa de Mello, do 7º de infantaria, e o soldado João Mariot, do 2º regimento de artilharia.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado commandante do encouraçado *Sete de Setembro* o capitão de fragata Joaquim Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha.

Para commandar a flotilha de Matto Grosso foi nomeado o capitão de mar e guerra José Nolasco da Fontoura Pereira do Cunha.

Foi nomeado para servir no batalhão naval o 1º tenente Othon de Carvalho Bulhão.

Foi nomeado capitão interino do porto do Maranhão o 1º tenente Manoel Ignacio Belfort Vieira.

O 1º tenente Augusto Fructuoso Monteiro da Silva foi nomeado commandante da escola nº 2 de aprendizes marinheiros, o 2º tenente Antonio Barros Barreto foi nomeado official da mesma escola.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE JUNHO DE 1888

Arthur Machado Freire Pereira da Silva. — Sim.

Demetrio de Gusmão Coelho. — Informe o Sr. director geral de obras publicas.

Herman Lundgren & C. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Candido de Moraes. — Passe portaria na forma requerida.

Lucas Antonio Evangelista. — Nada ha que deferir em vista da informação do Thesouro Provincial, de 6 do corrente n. 261.

Manoel José Maria. — Providenciado.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de Junho de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. — N. 522 — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 11 de Junho de 1888. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 9:

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, José Antonio de Lima, por disturbios e uso de armas defesa.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Estevão de tal, Jeronyma L de Sousa, Damasio dos Santos e Constantino F. do Nascimento, como vagabundos.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, José Francisco e José Fernandes, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Jorge Adelino da Silva, por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, Manoel Francisco Correia da Paixão, por disturbios.

No dia 10:

A' minha ordem, João Ricardo do Nascimento, vindo de Garanhuns, como pronunciado no art. 205, na comarca de Villa Bella; e Antonio Victorino da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto de Belém, Seraphim Manoel de Lima, por disturbios.

Em additamento á minha parte diaria de 5 do corrente, apresento a V. Exc. a cópia junta do officio que em data de 9 deste mez dirigio-me o Dr. delegado do 1º districto da capital, acompanhado da informação prestada pelo subdelegado do Peres, sobre não terem sido presos os autores dos ferimentos leves praticados na pessoa de Amaro Lucio Alves Bandeira.

Pelo delegado do termo de Limoeiro foram remettidos no dia 5 do corrente, ao respectivo Dr. juiz municipal, os inqueritos policiaes, procedidos contra Manoel José da Silva e outros, por terem no dia 9 do mez passado, por questões de uma cerca, ferido gravemente com um tiro a Miguel Ferreira da Silva, e levemente a Camillo Francisco da Rocha e Antonio Ferreira da Silva, conhecido por Antonio Macho; a este, com um golpe de fouce na cabeça, e aquelle com um de faca, na perna esquerda; e contra José Carlos de Oliveira, por ter ferido gravemente com uma facada a praça de policia alli destacada, José Vieira Pessoa, no dia 2 do corrente, na occasião em que era conduzido para a prisão, por embriaguez e disturbios, praticados em uma casa de morados pertencente a Salviano e Antonio Coelho.

Participou-me o delegado do Brejo, que no dia 30 de Maio ultimo, nas mattas da fazenda Angico, daquelle termo, foi encontrado enforcado com uma corda, Luiz, ex-escravo do capitão Jayme, morador em Quipapá, da comarca de Panellas, e que das diligencias procedidas, verificou-se que o infeliz ha muito soffria de alienação mental.

Pelo delegado do termo de Garanhuns foram remettidos a esta repartição 15 facas de pontos, 1 facão, 3 clavinotes, 1 revolver e 5 pistolas.

Tambem o subdelegado do districto de Belém, remetteu a esta repartição 1 pistola, 4 facas, 5 canivetes 2 navalhas, e 1 lima.

Ante-hontem, ás 10 1/2 horas da noite, a patrulha de linha que rondava o pateo do Paraiso, encontrou na escada do sobrado do mesmo pateo uma criança de côr parda, do sexo feminino, regularmente vestida, representando ter 15 dias de idade.

O cabo da referida patrulha, de nome Antonio Brito de Queiroz, fez entrega daquella criança á Casa dos Expostos por ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que tomou conhecimento do facto.

No dia 8 do corrente a uma hora da tarde, desabou parte da coberta da casa n. 14 á rua Vidal de Negreiros, propriedade de Joaquim Manoel [illegible], e que era occupada por Clara Maria dos Prazeres e sua familia sem que resultasse disto algum lamentavel desastre.

O subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, procedeu a respeito nos termos da lei.

Ainda no dia 8 do corrente, os ladrões introduziram-se por um buraco existente na casa de taipa, na travessa da Torre do districto da Magdalena onde reside Marianna Lins da Soledade e conduziram uma bacia com diversas peças de roupa e 3 cadeiras de faia.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

No dia 7 deste mez no districto do Peres, a mulher de cor parda de de nome Francisca Maria da Conceição, foi mordida na perna direita por um porco ficando tão maltratada que impossibilitou-a de andar, pelo que foi remettida para o Hospital Pedro II, afim de ser tratada.

Communicou-me o administrador da Casa de Detenção que hontem pelas 4 horas da tarde falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento, de tysica pulmonar a detenta Maria Evangelista dos Santos.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

Delegacia de policia do 1º districto da capital em 9 de Junho de 1888.

Illm. Sr. — Passo ás mãos de V. S., em original, a informação que me deu o subdelegado do Peres, a respeito do conflicto havido entre Francisco Hemeterio de Hollanda Trevas, Amaro Lucio Alves Bandeira Campello e Amaro Alves Bandeira Campello, da qual verá V. S. que não houve prisão em flagrante delicto.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, digno chefe de policia da provincia.

O delegado, Manoel José Rodrigues Pinheiro.

Subdelegacia do Peres, 9 de Junho de 1888. — Illm. Sr. — Informando como me ordena V. S. em officio de hontem datado, não só sobre o estado do inquerito a que procedo contra Francisco Hemeterio de Hollanda Trevas, Amaro Lucio Alves Bandeira Campello e Amaro Alves Bandeira Campello, como tambem se os mesmos acham-se ou não presos, tenho a declarar a V. S. que o inquerito foi hontem concluido e que os indiciados não se acham presos por que não o foram em flagrante delicto e eu não podia prendel-os antes da culpa formada e sem ser nos casos determinados na lei.

E' o que me cumpre informar a V. S. a quem Deus guarde. — Illm. Sr. Dr. Manoel José Rodrigues Pinheiro, mui digno delegado de policia do 1º districto da capital. — O subdelegado, *Antonio J. Costa.*

Secretaria de policia de Pernambuco, 11 de Junho de 1888.

Conforme. — Pelo secretario, Francisco Geraldo da Silva Barroso.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE JUNHO DE 1888

Bento Eleuterio de Souza Castro, Joaquim Onofre Rodrigues, Francisco Luiz Cavalcante Sobrinho, Hermelinda Joaquina da Conceição Tavares e Joaquim José Ferreira. — Informe a 1ª secção.

Manoel Albino de Amorim. — Deferido de accordo com a informação.

Oliveira Castro & C. — A' 1ª secção para os devidos fins.

João Duarte Carneiro da Cunha Gama. — Nada ha que deferir em relação ao 1º simestre do corrente exercicio em face das informações.

Delmira Francisca Gomes. — Certifique-se o que constar.

Sociedade do Prado Pernambucano. — Em vista da informação a supplicante não pode ser attendida, em vista dos arts. 33 e 34 das instrucções de 27 de Julho de 1883.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE JUNHO DE 1888

Noticias do sul

O paquete inglez *Elbe*, chegado ante-hontem foi portador das seguintes noticias, além das officiaes, insertas na secção competente.

Pacifico e Rio da Prata

Tivemos folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 29 e 30 do mez passado.

No dia 25 realisaram-se com grande esplendor, na primeira daquellas capitaes, as festas commemorativas da independencia da Republica Argentina.

Na vespera effectuou-se a solemne recepção da commissão argentina de limites, pelo club militar e naval.

No dia 26 foi commettido em Buenos-Ayres um crime atroz, assim referido por uma das folhas diarias:

« Acaba de ser commettido um crime barbaro no centro da cidade. A's 2 horas da tarde, tres ladrões entraram em uma agencia de cambio na rua Reconquista, então entregue unicamente ao cuidado de um rapasinho de 12 annos; degolaram a este e roubaram todas as moedas na importancia de 8.000 pesos, fugindo depois sem que ninguem os incommodasse. O dono da agencia (pai do menino degollado) voltou muito depois á agencia e encontrou o filho agonisante e a casa roubada. »

A policia, até a ultima data, fazia rigorosas pesquizas para descobrir os autores do atroz assassinato. Estavam presos incommunicaveis mais de vinte individuos para averiguações.

A commissão de fazenda da camara dos representantes da republica Oriental do Uruguay, tomando em consideração uma mensagem do poder executivo, apresentou o projecto de um plano vasto de colonisação, immigração e agricultura, acompanhado de detida exposição de motivos.

A sessão legislativa ordinaria deve terminar no dia 15 do corrente mez, mas as camaras tem o direito de a prorogar até 13 de Julho, e é rara a vez que não usam desta prerogativa. Esse tempo era tido geralmente por insufficiente para o estudo e discussão de numerosos e importantes projectos propostos pelo poder executivo e já examinados pelas diversas commissões. D'ahi a convicção de que a legislatura actual, como as precedentes, terá de reunir-se em sessão extraordinaria.

As folhas da côrte publicaram os seguintes telegrammas:

La Paz, 30 de Maio

Foi preso por ordem do governo em Sucre o general Campero.

Buenos Ayres, 31 de Maio

La Nacion demonstra a urgencia de obras para o saneamento desta capital.

Os officiaes membros da commissão argentina de limites foram promovidos.

Montevidéo, 31 de Maio

A camara dos deputados rejeitou, apezar de sustentado pelo ministro do interior Dr. Herrera y Obes, o projecto do Sr. Barrera.

As acções do banco de Montevidéo baixaram 12 0/0

O parlamento d'Uruguay approvou a convenção sanitaria feita entre os governos brasileiros e oriental.

Está em primeira discussão no senado o projecto da construcção de uma estrada de ferro na fronteira do Brasil.

O projecto do orçamento que o governo apresentou ao parlamento estabelece o equilibrio entre a receita e a despeza.

O *Diario Official* de hoje promulga a convenção sanitaria entre o imperio do Brasil e as republicas argentina e Oriental, apresentando o respectivo regulamento, ficando o governo autorisado a solicitar a adhesão dos mais estados da America do Sul.

Diz a *Tribuna Popular* ter havido em Tacuarembo desordens de certa importancia. Uma horda de assassinos fez frente a mais de um destacamento de soldados; comtudo as autoridades conseguiram restabelecer a ordem.

A dyptheria tem augmentado nos arrabaldes.

Valparaizo, 1 de Junho

Telegrammas aqui recebidos dizem que ha grande miseria em Lima

As tropas de policia não foram pagas e por isso receia-se grande desordem.

O presidente, Dr. Balmaceda, abrio o congresso chileno, declarando que as relações do Chile com as outras potencias eram boas o que a questão de limites com a Republica Argentina será terminada brevemente de modo satisfactorio.

Buenos-Ayres, 1 de Junho

O premio de ouro é de 48 1/2 0/0.

Chegaram 23 1/2 kilos de ouro da Terra do Fogo.

Houve hontem um grande assalto no Club de Esgrima e Gymnastica, tendo sido muito concorrido.

Montevidéo, 1 de Junho

Na camara dos deputados principiou a discussão sobre a estrada de ferro que deve ir á fronteira do Brasil.

A epidemia da dyphteria continúa, havendo 5 obitos em uma mesma casa, no Passo del Molina.

Montevidéo, 2 de Junho.

As autoridades sanitarias adoptaram todas as medidas de precaução contra a dyphteria.

O senado votou em primeira discussão o projecto da construcção da estrada de ferro nas fronteiras do Brasil, cujo fim é colonisar os terrenos das mesmas.

Está no senado em segunda discussão o projecto do railway dos arrebaldes desta capital.

O general de brigada Rodriguez foi posto em liberdade.

Lima, 2 de Junho

Voltou a esta capital o general Iglesias.

O congresso peruano foi convocado em sessão extraordinaria para o dia 22 do corrente.

Buenos-Ayres, 2 de Junho

O general Santos regressará da Europa em Julho proximo.

Por telegramma aqui recebido sabe-se que nas ilhas d'Hyéres, devido ao uso de vinhos falsificados, cerca de 300 pessoas ficaram envenenadas, fallecendo 11.

Buenos-Ayres, 3 de Junho

O governo apresentou ao senado um projecto de lei sobre a organisação do serviço sanitario do exercito e da armada.

O general Rudecindo Roca foi eleito governador da provincia das Missões.

O Sr. Ramos Mejia renunciou o cargo de director da repartição de assistencia publica.

O deputado Molina apresentou um projecto de lei relativo á creação de colonias indigenas.

O serviço telegraphico da via Galveston continúa interrompido, por causa dos ultimos temporaes.

Montevidéo, 3 de junho

Corre o boato de que o Dr. Réus, fundador do Banco Nacional vai deixar o cargo de gerente do mesmo banco.

Buenos-Ayres, 4 de Junho

O premio do ouro é 48 1/4 %.

A temperatura resfriou, o thermometro marca, termo medio, 2º centigrados abaixo de zero.

Continúa interrompido o serviço telegraphico da via Galveston.

Montevidéo, 4 de Junho

O navio *Goelette Albine*, procedente do sul do Brazil, com destino a Buenos-Ayres, levando um carregamento de herva mate, foi de encontro a costa perto de Maldonado e ahi despedaçou-se.

A carga perdeu-se, mas felizmente a equipagem e os passageiros puderam ser salvos.

Corre o boato de que o Dr. Herrera y Obes, ministro do interior, vai pedir demissão do cargo em Dezembro proximo.

Inaugurou-se uma nova linha de vapores entre Buenos-Ayres e Montevidéo.

Rio Grande do Sul

Datas até 26 de Maio.

— Naufragou na costa do Bujurú, o navio hollandez *Frederick Cast*, procedente de Inglaterra para a Republica Argentina, salvando-se a tripolação.

— Das Pedras Altas communicaram ao *Diario de Pelotas* o seguinte crime perpetrado em Arroio Malo:

« Chegando no dia 18 áquelle local o italiano João Barroge, em companhia de Alexandre Martins, pedio pousada em casa de Manoel Teixeira de Mello, que lhe foi concedida, hospedando se os dous no mesmo quarto.

Alta noite, quando tudo estava no mais profundo silencio, foi a familia Teixeira despertada por gritos de soccorro partidos do quarto onde dormiam os dous hospedes, gritos acompanhados de um tiro.

Correndo logo em auxilio da pessoa que em tão altas vozes pedia soccorro, o dono da casa foi áquelle quarto e encontrou o corpo de Barroge no chão sobre uma lagôa de sangue.

Os ferimentos recebidos por este em numero de oito, e produzidos por arma cortante, foram assim distribuidos: uma facada na garganta, uma na cabeça, duas no rosto, duas no peito e uma na mão.

Poucos momentos depois de ferido veio Barroge a succumbir.

O assassino Martins foi detido á ordem da autoridade policial, a quem foi communicado o facto.

São desconhecidas as causas do crime, porquanto Martins vivia ha muito com Barroge que o tratava com immensas provas de amizade.

O finado, que era dedicado ao trabalho, deixa seis filhos na orphandade e sem recursos nenhuns para sua subsistencia.

Residia em Pedras Altas. »

— Falleceram: na capital, Ernesto Godofredo Bier e o capitão do 3º regimento de cavallaria Hygino Beraldo da Silva; no Rio Grande, D. Virginia Fernandes dos Santos; em Pelotas, José Francisco de Oliveira Aguiar e em Bagé D. Julia Figueira.

S. Paulo

Datas até 4 de Junho.

— Effectuou-se no dia 3 na capital, no largo da Liberdade, o jantar aos libertos. Houve extraordinaria concurrencia e muito enthusiasmo. Varios libertos fizeram discursos. A' noite foi queimado um grande fogo de artificio, sendo numeroso concurso de espectadores.

O conceituado commerciante J. P. Castro deu hoje um jantar aos presos da correcção.

De manhã, uma commissão de cavalheiros e senhoras, com uma banda de musica, andou esmolando para os pobres lazaros.

Consta que o conselheiro Antonio Prado voltará de Sorocaba na proxima quinta-feira, partindo depois para côrte afim de tomar conta de sua pasta.

O Dr. João Thomaz de Mello Alves pedio demissão do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Itú.

— Effectuou-se o grande banquete em Santos no dia 1º offerecido pela Camara Municipal ao corpo consular que tomára parte nos festejos populares abolicionistas com que esta cidade brilhantemente commemorou a grandiosa lei de 13 de Maio. O banquete começou ás 2 horas da tarde, achando-se presentes o corpo consular, autoridades de terra e mar, advogados, representantes do commercio, da imprensa e de diversas associações.

O Sr. coronel Felix Vianna, digno presidente da Camara Municipal abrio o banquete pronunciando um brilhante discurso. Em seguida deu a palavra a diversos oradores que saudaram a cada um dos paizes cujos representantes se acham presentes, e estes por sua vez agradeceram.

Fallaram depois eloquentemente o illustrado juiz de direito da comarca, Barão de S. Domingos, e o Dr. Segadas Vianna, que saudou o paiz livre e as instituições e profligou o abuso de alguns oradores que durante os festejos e por occasião da passagem dos prestitos pronunciaram discursos de propaganda republicana.

O vice-presidente da Camara, commendador Alfaya Junior, fallou brilhantemente agradecendo em nome da Camara á colonia portugueza a parte que tomou, promovendo os esplendidos festejos que todos presenciaram.

Ainda fallaram, com muita eloquencia os Drs. Inglês de Souza, Assis Pacheco, Assis Pacheco Netto, Carvalhal, Martim Francisco, Jardim e Heitor Peixoto.

Em nome da marinha fallaram os distinctos officiaes Arthur Thompson, commandante da canhoneira *Affonso Celso*, Serrano, capitão do porto, e Alfredo Peixoto, 2º tenente.

Por parte da imprensa oraram os Srs. Carvalhal e Alfredo Costa.

Houve muitos outros brindes, terminando o banquete á 1 hora da madrugada, com um magnifico discurso do Dr. juiz de direito da comarca que concluio levantando enthusiasticos vivas a S. M. o Imperador, S. M. a Imperatriz, Princeza Imperial Regente e á nação brazileira.

Estes vivas foram calorosamente correspondidos.

— Em Taubaté, varios fazendeiros vão se reunir para fundarem uma caixa commum afim de mandarem vir muitos immigrantes de uma só vez para os seus estabelecimentos agricolas, desse modo as despezas ficam em muito menos do que ficariam se fosse feita a vinda parcialmente.

— Em Itapetininga a 26 do passado cahio abundante geada marcando o thermometro 1 gráo acima de zero; foram encontrados pedaços de gelo nos lugares mais baixos, com a espessura de dous ou tres millimetros.

— No dia 29 do mez findo, ás 7 horas da noite, João Paulino, apaniguado de Francisco da Cunha, disparou tres tiros de espingarda em frente da casa onde reside Verissimo Thomé do Amaral Campos, no bairro de Vira-copos, municipio de Campinas, indo em seguida á casa de Bento Manoel Fernandes que, apparecendo á porta, recebeu de Paulino um tiro na cabeça.

— Em Santos, na noite de 29 do passado, suicidou-se o portuguez Francisco Marques Ramalho, disparando um tiro de espingarda, collocando-a abaixo do queixo.

Momentos antes tinha estado com sua senhora, a quem pedio para ir buscar-lhe uns chinellos, e aproveitando a ausencia desta deu fim a seu dias.

Na mesma cidade falleceu, na idade de 66 annos, D. Anna Olinta de Carvalho e Silva.

— Estava marcada para 3, na capital, a festa annual da sociedade Atiradores Tell, no seu edificio. Havia 19 premios para os vencedores.

— Morava no Braz o casal Ambrosio Affonso de Archanjo e Geanova de Antonio, italianos. Ao recolher-se á casa Archanjo, que havia sahido a vender verduras no mercado, encontrou sua mulher deitada no assoalho e estrangulada com um lenço que lhe dava quatro voltas ao pescoço. Archanjo deu parte á subdelegacia respectiva.

— O Sr. Lourenço Alves Cardoso, importante fazendeiro do municipio de Itatiba, offereceu a quantia de 3:000$ para um lyceu ou asylo, que se pretende fundar, em beneficio dos libertos.

— O *Diario de Noticias* publicou, sob o titulo *Moedeiros falsos*, esta noticia:

« Consta-nos que, tendo hontem o Sr. Dr. delegado de policia um denuncia de que em uma casa de negocio sita á rua do General Camara, de propriedade de um italiano, exercia se a facil industria do fabrico de moedas de nikel, para alli dirigio-se e, procedendo a mais rigorosa busca, encontrou não pequeno numero das taes fabricadas de chumbo, sendo arrecadadas conjuntamente com as ferramentas e mandados recolher á cadeia o tal italiano e sua mulher.

« A' tarde, na hora da partida do trem, fez prender, por suspeitos, alguns outros individuos tambem italianos. »

— No mez proximo passado a alfandega de Santos rendeu 933:775$479 e a mesa de rendas 187:511$561.

— Falleceram: em Campinas, D. Maria Pulcheria de Arruda; no Amparo, o abastado fazendeiro capitão Antonio Gonçalves de Oliveira Bueno; em Tatuby, D. Ermelinda Dias de Mello; em Santos, D. Anna Maylasky; em Tijuco Preto, José Daniel Rodrigues Terra.

Minas Geraes

Datas até 4 de Junho.

O *Jornal do Commercio* da corte publicou os seguintes telegrammas:

Ouro-Preto, 31 de Maio.

Liberaes e conservadores chegaram hoje a um accordo, reconhecendo 27 deputados conservadores, 27 liberaes e 3 republicanos. Suppõe-se que serão reconhecidos mais 2 conservadores e 1 liberal. Amanhã realisa-se a installação da assembléa.

31 de Maio.

Aberta a 3ª sessão preparatoria, compareceram os conservadores que entregaram diplomas e reconheceram a legalidade da mesa liberal. Estão reconhecidos 57 deputados, ficando adiado o reconhecimento de alguns dos 1º, 2º e 14º districtos, cuja eleição é contestada.

31 de Maio.

Os partidos transigiram para chegar a um accordo. Foram reconhecidos todos os deputados diplomados excepto Ulysses e Amaral. Não houve intervenção official, conservando-se o presidente alheio a tudo. Os conservadores da capital estão muito desgostosos com a indifferença que os deputados e senadores mineiros mostram pela duplicata.—Botelho.

31 de Maio

Fizemos accordo honroso.

Reconhecidos 27 conservadores. Será ainda reconhecido Eufrosino.

Forças equilibradas. Dous republicanos reconhecidos.—Jurumenha.

31 de Maio.

A mesa, conservadora cedeu mediante accordo sobre a verificação de poderes. Os partidos estão equilibrados.—Francisco Braz Pereira Gomes.

Ouro-Preto, 1 de Junho

Installou se hoje a assembléa provincial.

O Dr. Horta Barbosa, que foi acompanhado por numeroso sequito, leu um bem elaborado relatorio. Foi grande o concurso de espectadores, tendo feito a guarda de honra o esquadrão de cavallaria.

O Dr. Horta Barbosa passou o administração ao Dr. Teixeira de Souza, 1º vice-presidente, e parte no dia 4 para Juiz de Fóra.

Minas Altiva.

— 1 de Junho

Ao Dr. Horta Barbosa vai ser offerecido no dia 3 do corrente, em palacio, um banquete de 100 talheres

Sant'Anna do Piraby, 1 de Junho.

A camara municipal do Piraby resolveu, em sessão de hoje e por unanimidade de votos, pedir á assembléa geral a convocação de uma constituinte com o fim de reformar a constituição do imperio.

Ouro-Preto, 2 de Junho

Foi reconhecido o deputado liberal Autero, pelo 15º districto.

A assembléa mandou responsabilisar o juiz de direito Moura Leite.

Foram eleitos: presidente, Dr. Silvestre Ferraz; vice-presidente, Dr. Xavier Campello; secretarios, Drs. José Porfirio e Lindolpho Caetano; para a commissão de orçamento, foram eleitos Silveira, Drumond, Dr. Francisco Sá e Camillo Prates.

A sessão correu calma.

Ouro-Preto, 3 de Junho.

As noticias de accordo no reconhecimento de poderes são falsas. Na commissão de poderes procedem a com justiça sem transacções.

T. Sá—Aristides Meira—Martins de Andrade.

Juiz de Fóra, 3 de Junho

A colonia italiana reunida festejou todo o dia desde madrugada o statuto italiano.

Foi inaugurado o estandarte da sociedade beneficente Umberto I

Compareceram o agente consular, Lugilo, da Voce del Popolo, uma commissão da Confederação Italiana do Rio, outra da sociedade beneficente de Barbacena.

Houve grande animação, muita musica, passeio « aux flambeaux ». Levantaram-se vivas á Italia, ao Brazil, ao rei Humberto, á Princeza Regente, ao agente Brandi, ao ministro Martuscelli e á redacção do « Pharol ». Foram cumprimentados por telegramma o rei Humberto e o ministro Martuscelli.

Falleceu em 1 do corrente na capital o barão de Ouro Branco.

Rio de Janeiro

Datas até 5 de Junho.

— Confirmam-se as noticias sobre as melhoras de S. M. o Imperador.

Por decreto de 3, foi convocada a assembléa geral ordinaria nos termos do art. 102 n. 1 da Constituição do Imperio.

— No dia 1º, no senado, depois da leitura do expediente, o Sr. Taunay reclamou contra a inexactidão de alguns dizeres do extracto do seu discurso inserido na « Gazeta de Noticias ».

O Sr. visconde de Sinimbú pedio dispensa do exercicio do cargo de presidente do senado, em consequencia dos seus soffrimentos physicos. O Sr. Correia fez sentir a magua do senado por se ver privado das luzes de tão conspicuo [illegible]. Tendo o senado concedido a dispensa, [illegible] que na acta se lançasse uma declaração do pezar com que o senado acquiescia a este pedido. O requerimento foi unanimemente approvado.

O Sr. Silveira da Motta requereu informações sobre a publicação de actos officiaes. Orou o Sr. presidente do conselho e foi approvado o requerimento.

Continuando a discussão do requerimento do Sr. Affonso Celso sobre as recentes occurrencias da assembléa legislativa da provincia de Minas-Geraes, orou o Sr. Barão de Cotegipe e ficou a discussão adiada pela hora.

Na primeira parte da ordem do dia entrou em segunda discussão o projecto do senado declarando livre a todas as seitas religiosas o exercicio do seu culto publico. Requereu o Sr. Candido de Oliveira que se convidasse para assistir a discussão o Sr. ministro do Imperio, adiando se o debate por 48 horas e assim se venceu.

Seguindo se em 2ª discussão a proposição da camara dos deputados que amplia as attribuições dos presidentes de provincia, foi apoiado o projecto substitutivo do Sr. Candido de Oliveira. Requereu o Sr. Dantas que o projecto e o substitutivo fossem enviados ás commissões de constituição e assembléas provinciaes. Na discussão do requerimento, a qual ficou adiada pela hora, orou o Sr. Correia.

Na 2ª parte da ordem do dia proseguio a 3ª discussão do projecto do senado relativo a *habeas corpus*. Foi apoiada uma emenda do Sr. Silveira Martins; oraram os Srs. Lima Duarte, Ferreira Vianna e Silveira Martins e ficou a discussão adiada pela hora.

Na camara dos deputados não houve sessão por falta de numero.

No dia 2, no senado, o Sr. Candido de Oliveira, pedindo informações sobre disturbios occorridos no municipio de Marianna, justificou um requerimento, que sem debate foi approvado.

O Sr. Affonso Celso retirou o requerimento que fizera relativamente ás recentes occurrencias da assembléa legislativa de Minas-Geraes.

Na 1ª parte da ordem do dia foi eleito presidente do senado o Sr. 1º vice-presidente Visconde do Serro-Frio.

Em presença do Sr. ministro do imperio proseguio a 2ª discussão do projecto do senado declarando livre o exercicio do culto politico de todas as seitas religiosas. Oraram os Srs. Candido de Oliveira, Costa Pereira (ministro do imperio), Barão de Cotegipe, Silveira Martins, Affonso Celso, Correia e Taunay. Foi adoptado o projecto, e passou á 3ª discussão, para a qual o Sr. Taunay requereu dispensa de intersticio, que foi concedida.

Continuou a discussão do requerimento do Sr. Dantas, para que a proposição da camara dos deputados, ampliando as attribuições dos presidentes de provincia, e bem assim o projecto substitutivo do Sr. Candido de Oliveira, fossem remettidos ás commissões de constituição e de assembléas provinciaes. Fallaram os Srs. Candido de Oliveira e João Alfredo, ficando a discussão encerrada e adiada a votação por falta de numero.

Proseguio, na 2ª parte da ordem do dia e em presença do Sr ministro da justiça, a 3ª discussão do projecto do senado, relativo á concessão de *habeas corpus*. O Sr. Affonso Celso justificou um requerimento para que o projecto voltasse á commissão de legislação, devendo ser ouvido o ministro da justiça. Orou o Sr. Ferreira Vianna, depois do que o Sr. Affonso Celso justificou um additamento ao seu requerimento. Tendo novamente orado o Sr. Ferreira Vianna, ficou encerrado o debate e reservada a votação para a sessão proxima.

Não houve sessão na camara dos deputados.

E' concebido nestes termos:

« A Assembléa Geral resolve:

Art. 1.º. O governo mandará proceder em todos os districtos de paz do imperio, pelos inspectores de quarteirão, sob a direcção dos juizes de paz, ao arrolamento de todas as pessoas que não tenham occupação honesta e util, da qual possam subsistir.

Art. 2.º. Feito este arrolamento, o juiz de paz, nos termos do art. 1295 do codigo criminal, mandará intimal-as para dentro de um prazo breve mostrarem-se occupadas, sob as penas de prisão com trabalho de 1 a 3 mezes.

Art. 3.º O processo para a comminação das penas será o dos termos de bem viver especificado no art. 12 § 7.º do codigo do processo; e o da sua imposição o policial do art. 205 e seguintes do mesmo codigo.

O juiz competente é o de paz do districto com appellação para o juiz de direito da comarca.

Art. 4.º. No caso de reincidencia serão alistados forçadamente no exercito pelo prazo de 5 annos.

§ 1.º. Os que tiverem idade maior de 15 annos serão condemnados a trabalhos nas obras municipaes, provinciaes e geraes, ou nas colonias do Estado pelo mesmo prazo.

Art. 5.º. Os contractos de locação de serviço agricola serão celebrados por escripto particular, estipulando se penas convencionaes para as respectivas transgressões.

§ 1.º. Na ausencia destas penas o locador será sujeito a uma multa de 30$000 a 100$000.

Art. 5.º. O governo expedirá o regulamento necessario para a boa execução desta lei, podendo impor a pena de multa de 100$ a 200$000.

Art. 7.º. Revogam se as disposições em contrario. »

Oraram ainda no expediente os Srs. João Penido, sobre o máo estado da estrada União e Industria, Zama e Carlos Peixoto sobre a questão de subsidio dos deputados, que não póde soffrer desconto, porquanto o que se recebe não é uma diaria, mas ordenado pelo tempo da sessão.

Na ordem do dia foram reeleitos para os respectivos cargos todos os membros da mesa.

Na 2ª discussão da proposta do governo fixando a força naval para 1889, orou o Sr. Pedro Beltrão, ficando a discussão adiada pela hora.

Ficou tambem adiada a 3ª discussão da proposta do governo fixando as forças de terras para 1889, depois de orar o Sr. Joaquim Nabuco.

— Foi brilhante a recepção que fez no dia 1.º a escola militar ao nobre representante da nação argentina entre nós o Sr. Dr. Henrique Moreno.

S. Exc. foi recebido á porta da escola pelo commandante, pelos lentes e empregados da administração fazendo se a S. Exc. as continencias devidas á sua elevada posição.

Depois da salva da artilharia ao som do hymno argentino e da marcha em continencia feita pela infantaria percorreu S. Exc todo o estabelecimento, e depois assistio ao assalto de armas e exercicios de esgrima de bayoneta e de gymnastica.

Ao terminarem os exercicios e sendo hora da aula do Dr. Benjamim, para lá se dirigio S. Exc., sendo recebido de pé com uma brilhante saudação feita pelo illustrado professor. Respondeu commovido por entre applausos o digno ministro, saudando no fim S. M. o Imperador. Depois de ouvir as lições do Dr. Benjamim e do Dr. Chagas, foi S. Exc. para a sala particular do commandante, onde esperou a hora da refeição dos alumnos. Dado o signal, percorreu S. Exc. o refeitorio, tecendo elogios á administração pela ordem e regularidade do serviço. Ao toque de retirada seguio se o da formatura. Na despedida deu 19 tiros a artilharia e a infantaria de apresentou armas a S. Exc.

Então, diante da força, levantou o general commandante uma viva á Nação Argentina, e outra ao Dr. Moreno. S. Exc respondeu dando vivas á Nação Brazileira, ao exercito, á Familia Imperial e á escola militar. Tocou se então o hymno argentino, e S. Exc. retirou-se entre as acclamações dos alumnos da escola.

No senado no dia 4, o Sr. Saraiva justificou um requerimento de pedido de informações com referencia á estrada de ferro da Bahia, posto em discussão, orou o Sr. Barão de Cotegipe, e ficou adiada pela hora.

Procedendo-se á eleição de 1.º vice-presidente, foi eleito o Sr. Nunes Gonçalves. Para 2.º vice-presidente, annullado o 1.º escrutino, correu 2.º em que se deu empate na votação dos dous candidatos. Depois de algumas observações, pela ordem, approvou o senado sobre proposta do Sr. Barão de Cotegipe, que ficasse adiada para hoje essa eleição. Encerrou-se, sem debate a 3.ª discussão do projecto sobre liberdade de cultos, não se votando por falta de numero legal. Esgotou-se a ordem do dia.

Na camara, o Sr. Rodrigues Peixoto, fundamentou na hora do expediente o projecto abaixo para a repressão da vagabundagem, estabelecendo e impondo penas de multa e prisão e, para os casos de reincidencia, as de trabalho nas obras municipaes, geraes e provinciaes e nas colonias do Estado e praça no exercito.

O projecto, que teve 1.ª leitura, ficou sobre a mesa para ter segunda na sessão seguinte:

— Realisou-se anteohontem a manifestação ao Sr. ministro do Imperio.

Os manifestantes precedidos da banda de musica [illegible] partiram ás 7 horas da [illegible] Carioca em bonds especiaes.

Na rua do Boulevard em Villa Isabel encorporaram-se os alumnos do Asylo dos Meninos Desvalidos em numero superior a 200 e a respectiva musica e as alumnas da Escola Santa Isabel.

O prestito seguio a pé acompanhado por grande concurso de povo.

Em casa do Sr. ministro estavam muitas familias e representantes de todas as classes sociaes.

Em nome dos manifestantes fallou o Sr. Ernesto Monteiro, lembrando os serviços prestados pelo Sr. conselheiro Costa Pereira.

O Sr. ministro do imperio agradeceu a manifestação que recebia.

Fallaram ainda outros cavalheiros e em uma mesa de doces offerecida pelo Sr. ministro, trocaram-se muitos brindes, sendo repetidamente saudado o Sr. conselheiro Costa Pereira.

A festa terminou ás 10 horas da noite.

— A' convenção postal universal de 1 de Junho de 1878, e ao acto addicional de 21 de Março de 1885 acabam de adherir o governo de Tunis e o Imperio Allemão pelo territorio da Africa do Sudoeste que se acha debaixo da protecção do mesmo Imperio.

— A sociedade de geographia do Rio de Janeiro recebeu do ministerio da agricultura por intermedio do da fazenda a quantia de 11:000$, para as despezas da commissão militar exploradora do territorio desconhecido da provincia de Matto-Grosso.

— Foi nomeado, pela presidencia da Illma. camara, para servir como engenheiro interino, junto a respectiva directoria de obras, o Dr. Antonio da Costa Barros Velloso.

— Por portaria de 30 do mez findo foi nomeado o padre Dr. Joaquim Sampaio Castello Branco capellão da Casa de Detenção da côrte, sem vencimento.

— Concedeu-se licença, ao tenente do estado-maior de 2.ª classe Joaquim Jorge de Mello Filho para aceitar a condecoração de 4.ª classe do busto do libertador Simão Bolivar, com que foi agraciado pelo presidente da republica de Venezuela, e usar das respectivas insignias.

— Sob o titulo *Club Gutenberg* diz o *Jornal do Commercio* de 5 o seguinte:

Reuniram se sabbado ultimo na sala deste club os membros da grande commissão, afim de promover, pelos meios que lhe parecerem mais efficazes, a offerta, em nome do povo, de um predio ao jornalista o Sr. José de Patrocinio, pelos serviços prestados á causa da extincção da escravidão.

O Sr. Carlos de Almeida Gonzaga communicou á reunião os trabalhos realisados para o fim proposto e leu diversos officios, entre os quaes um do tabellião Cunha Junior, declarando que punha gratuitamente á disposição da commissão todo o trabalho concernente á sua profissão e não se eximiria de qualquer incumbencia que lhe fosse dada.

Em seguida foi acclamado presidente o Sr. senador Dantas e deliberou-se dirigir a todos os membros da grande commissão uma circular assignada pelos Srs. M. P. de Souza Dantas, M Deodoro da Fonseca, Custodio José de Mello, Dr. Campos da Paz e Dr. André Rebouças, marcando nova reunião para o dia 8 do corrente, ás 7 horas da tarde, no Club Gutenberg.

— A commissão central da Impressa Fluminense, reunida, deliberou:

1.º Approvar as contas apresentadas pelos thesoureiros Srs. Henrique de Villeneuve e Arthur Azevedo; e tendo sido a receita de 30:878$800 e a despeza de 24:561$500, resultou o saldo de.... 6:317$300, que se resolveu entregar á Illma. camara municipal em restituição, ficando d'est'arte reduzido o auxilio da mesma Illma. camara á somma de 3:682$700.

2.º Entregar a Sua Alteza Imperial a Serenissima Princeza Imperial Regente o missal e a campa que serviram na missa campal do inicio dos festejos.

3.º Louvar e agradecer os serviços que para realisação de corridas prestaram os Srs. João Chaves e Roberto de Mesquita; para a das regatas os Srs. Dr. Candido Mendes de Almeida e José Mesquita; para a obtenção dos theatros e direcção dos espectaculos, Sr. Henrique Chaves.

4.º Inserir nesta acta o desejo que tem a commissão central de que a Imprensa Fluminense se faça representar nas festas da Republica Argentina, no dia 9 de Julho, para significar aos nossos visinhos a nossa gratidão.

5.º Para esse fim marcar o dia 9 do corrente para até lá receber as declarações das folhas que queiram adherir a esta idéa, devendo essas declarações ser remettidas por escripto aos secretarios da commissão central.

— Foi nomeado Narciso Vieira da Silva para exercer o lugar de patrão das galeotas imperiaes.

— Estavam expostas em um escriptorio da rua da Alfandega as plantas do edificio e das machinas da fabrica de cimento nacional que deve ser estabelecida em uma ilha da provincia da Parahyba do Norte.

Estão tambem expostas amostras do cimento fabricado na casa da moeda e em Londres com o material que foi enviado d'aqui para experiencia.

E' uma industria que vai ser explorada utilisando-se a materia prima que ha no paiz em grande abundancia e cuja bôa qualidade parece demonstrada.

— No mez de Maio findo foi cunhada na casa da moeda a quantia de 130:710$000 em prata por conta de particulares.

— De uma nephrite succumbio no dia 2, ás 4 horas da manhã, o Sr. tenente-coronel José Carlos da Silva Tinoco, genro do Sr. ministro do Supremo Tribunal de Justiça conselheiro Luiz José de Sampaio. O finado prestou á patria bons serviços durante a guerra do Paraguay, commandando o 1º batalhão de caçadores em guarnição a cidade de Porto-Alegre.

Falleceu no mesmo dia, com 78 annos de idade, a Marqueza de Quixeramobim e a 31 do passado com 87 annos, Luis Anastacio Cadaval capitalista, residente na cidade do Rio Grande do Sul, e que fôra á côrte no dia 3 procurar lenitivo aos seus soffrimentos.

Falleceram no dia 3, João Augusto de Pinho, que ha 10 annos exercia o cargo de guarda-livros da Caixa Economica Perseverança Brazileira, Francisco José de Barros, conhecido commerciante da praça, e o commendador Camillo da Silva Reis, fazendeiro no municipio da Barra-Mansa e que alli gozava de muita consideração e estima.

Dos seus carinhosos sentimentos deu constantes provas o commendador Camillo Reis, cuja mão protectora esteve sempre a serviço dos que soffriam.

No dia 4 pela manhã, falleceu em consequencia de uma affecção cardiaca, D. Maria Henriqueta dos Santos Pertence, viuva do Dr. Francisco Prazedes de Andrade Pertence e mãi do Dr. Samuel Pertence.

Pelos dotes de espirito e de coração D. Maria Henriqueta dos Santos Pertence gozava na sociedade fluminense elevada consideração e estima sincera.

Bahia

Datas até 7 de Junho.

— Trabalhava regularmente a assembléa legislativa provincial.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Cannavieiras o bacharel Pedro Joaquim dos Santos, sendo exonerado d'esse cargo o bacharel Octaviano Cezar Correia de Araujo.

— Foi aposentado o porteiro da secretaria do governo, Sr. Luiz da França de Cerqueira Castro.

— Foram nomeados: porteiro o continuo Philadelpho Henrique Lucas; continuo o carteiro Manoel Lourenço Teixeira; carteiro o servente Albino da Costa Lima; servente o cidadão Virgilio Moreira de Araujo.

— No dia 5, no palacio do governo, reuniram-se os Srs. Drs. João Dantas, Jacome Baggi, Assis Sousa, Manoel Victorino, Virgilio Damasio e Ignacio Tosta, conselheiros Carneiro da Rocha e Almeida Couto, Lopes Rodrigues, Pedro d'Alcantara, Santos Souza, Dutra e Lellis Piedade, membros das commissões encarregadas de promoverem a representação d'esta provincia na exposição de Paris, em 1889.

Depois de suscitarem-se diversas questões attinentes ao assumpto, resolveu se solicitar dos poderes publicos frete gratuito nas estradas de ferro e companhias de navegação subvencionadas pelo estado, assim como porte franco para as circulares que serão espalhadas no centro da provincia.

— No dia 6, á noite, ao ser preso o corneta-mór do 9.º batalhão Pedro José Vicente, que havia abandonado o quartel para embriagar-se e promover desordens, tentou assassinar com um punhal o cadete Araujo Costa, commandante da escolta.

Mandou-se submettel-o a conselho de investigação.

— Tinham fallecidos: Eduardo M. de Santa Cruz e Domingos Tiburcio de Menezes.

Em viagem para a Europa e á bordo do paquete francez *Bourgogne*, sahio d'este porto a 27 de Abril ultimo, falleceu, victima de diabetes, o Sr. Charles Maire, proprietario da antiga e conhecida relojoaria *Decommun*, estabelecida em Santa Barbara.

O finado, que era geralmente estimado, ia acompanhado de sua senhora e uma filhinha.

O cadaver foi lançado ao mar, depois das formalidades legaes.

Sergipe

Sob o titulo *Grave*, lemos no *Jornal de Noticias* de 6, o seguinte:

« Um estimavel e honrado negociante desta praça mostrou-nos hoje o seguinte telegramma, que denuncia um facto gravissimo:

Aracajú, 6.

Correio roubado. O cofre foi encontrado aberto, junto a um muro do palacio do governo.

As suspeitas recahem sobre os empregados, que foram todos suspensos. »

EXTERIOR

Viagem Imperial

(Do *Jornal do Commercio* da Côrte)

Escrevem nos:

13 de Abril—SS. MM. Imperiaes deixaram Florença ás 7 1/2 da manhã em direcção a Napoles, tendo chegado ás 3 da tarde a Roma onde, por ordem do camarista, estava preparado o jantar. Tendo partido de Roma ás 4 em trem especial, ás 9 1/2 da noite recolhiam se Suas Magestades em Napoles aos seus aposentos do hotel *Nobile*.

Multidão enorme esperava na estação de Roma os Imperadores do Brazil. Achavam-se alli muitos brazileiros e pessoas distinctas, entre as quaes o conselheiro Lopes Netto, J. A. de Souza Correia, e o conselheiro Mathias de Carvalho e Santa Cruz, com suas familias.

Desejavam Suas Magestades demorar se por alguns dias na cidade eterna mas tiveram de renunciar este projecto, a conselho de seu medico, Visconde de Motta Maia, por se achar grassando alli a malaria em razão das escavações que estão sendo feitas para abertura de ruas e fundamento de novas construcções.

A viagem tem corrido sem nenhum accidente, achando-se de perfeita saude Suas Magestades e todas as pessoas que os acompanham.

14 de Abril—Visitou o Imperador, com os Viscondes de Nioac e Motta Maia, o musêo nacional, percorrendo todas as salas de pintura e esculptura, e examinando minuciosamente as collecções de Herculanum e de Pompeia. A's 5 1/2 da tarde, recolheu-se ao hotel, tendo visto tambem a galeria *Principe de Napoles*.

15 de Abril—Depois de ouvirem missa na igreja de Santa Maria, foram Suas Magestades em carruagem á Pompeia, acompanhados pela comitiva e tambem pela Viscondessa de Motta Maia, Mlle. Amelia de Nioac e Mlle. de Castro. Tendo almoçado no hotel *Dioméde*, ás portas de Pompeia, percorreram Suas Magestades as principaes localidades da cidade, guiados pelas informações competentissimas do senador Fiorelli, director das *Escavações Pompeianas*, e de Julio Petra, director do musêo nacional de Napoles, os quaes ambos se esmeraram em rodear de attenções os augustos visitantes e as pessoas de seu sequito. Em escavações que o senador Fiorelli mandou fazer na presença de Suas Magestades, foi achada grande cópia de objectos de marmore, de bronze e de vidro. A visita durou até 4 1/2 da tarde, regressando Suas Magestades a Napoles por via ferrea.

Um photographo obteve venia de Suas Magestades para os photographar e a todas as pessoas presentes na visita de Pompeia.

15 de Abril S. M. o Imperador, S. A. o principe D. Pedro Augusto e os Viscondes de Nioac e de Motta Maia, foram visitar a famosa gruta azul, uma das maravilhas de Napoles, fazendo em duas horas a encantadora travessa para a ilha de Capri no vapor «Sybilla» que, contratado de vespera, estava pela manhã vistosamente embandeirado, ostentando no lugar de honra o nosso bello pavilhão auriverde. No cáes apinhava-se muito povo para assistir ao emberque de Suas Magestades, ao qual não pude assistir por me haver transportado, uma hora antes para junto da gruta.

Alli chegado o «Sybilla», desembarcaram o Imperador com o Visconde de Nioac em pequena canôa; em outra o principe D. Pedro Augusto com o Visconde de Motta Maia e na terceira o vice-consul do Brazil em Napoles. A visita da gruta durou cerca de meia hora. Não será preciso repetir o que é a gruta azul, da qual correm tantas descripções, nem caberia aqui dizer alguma cousa dessa verdadeira maravilha da natureza de maneira que lhe podessemos pôr em relevo o encanto e a belleza.

Reembarcando para o «Sybilla», seguiu o vapor para Cazamicciola, cidade de 4000 habitantes, outr'ora mui frequentada em razão do seu clima fresco e ameno. Quiz o Imperador contemplar as ruinas de Cazamicciola, que o terremoto de 28 de Julho de 1883 destruio quasi completamente. O aspecto é contristador. Em muitas ruas os desmoronamentos das casas produziram montões de pedras, de moveis, de utensilios, o que tudo causa impressão muito penosa. Durou a visita pouco mais de hora, não esquecendo o Imperador os pobres; para os quaes deixou caridosa offerta.

De Casamicciola tornou o *Sybilla* para Napoles onde chegou ás 6 da tarde.

17 de Abril. A's 9 1/2 da manhã partirão em excursão ao Vesuvio Suas Magestades, sua comitiva, a Viscondessa de Motta Maia, D. Amelia de Nioac e D. Helena de Castro, tendo alli chegado pela volta de uma hora de tarde. Depois de terem almoçado na raiz da serra, fizeram Suas Magestades a ascensão do Vesuvio pelo plano inclinado. A inclinação é forte attingindo 63 %, no lugar mais ingreme. Chegados á estação do alto, S. M. Imperatriz e as damas que a acompanhavam subiram em cadeiras carregadas por guias robustos e experimentados, emquanto S. M. o Imperador, com os Viscondes de Carapebús, Nioac e Motta Maia, subio a pé pelos ingremes caminhos que levam ás visinhanças das pequenas crateras e da cratera-monstro. O imperador caminhava firme e risonho, terminando sem cansaço a ascensão. A grande cratera fumegava constantemente, fazendo ouvir roncos medonhos. Depois de haverem contemplado por meia hora o estupendo espectaculo, prestaram-se Suas Magestades a serem retratados por photographias á pequena distancia da colossal cratera.

A descida effectuou-se sem nenhum accidente, havendo parado o Imperador a meio da montanha para visitar o observatorio astronomico que alli demora sob a direcção do grande Palmieri, professor da universidade de Napoles e senador do reino.

A's 7 horas da noite recolhiam-se Suas Magestades ao hotel.

18 de Abril.—Com os Viscondes de Nioac e Motta Maia, visitou o imperador o *Aquarium*, um dos mais notaveis estabelecimentos de instrucção em toda a Europa e ora pertencente a uma associação particular. Alli estão constantemente sabios de todas as nacionalidades a fazerem investigações de historia natural. A Inglaterra, a Austria, a Belgica, a Allemanha e a Hespanha destinam todos os annos verba para manter alli medicos, botanicos e naturalistas, applicados a estudos especiaes, para os quaes offerece o *Aquarium* elementos preciosos e laboratorio de permanente experiencia. O estabelecimento, que deve contar uma quarentena de annos, alli vivo desde pequeno, tendo-se feito notavel pelos conhecimentos que possue com referencia aos meios de conservação e aos costumes de numerosas especies de peixes. O imperador visitou minuciosamente todos os laboratorios, retirando se ás 10 1/2 da manhã.

Após o almoço fizeram Suas Magestades e comitiva excursão em carruagem á cratera de Solfataza, volcão extincto de uma montanha de pedra-pome. Visitaram em seguida o grande amphiteatro, construcção do mesmo genero que o Colyseu de Roma, e onde se acha a capella na qual foi sacrificado S. Januario, vendo tambem o templo de Serapis que outr'ora servio para banhos.

19 de Abril.—O Imperador, com os Viscondes de Nioac e Motta Maia, visitou o Instituto industrial de Napoles, e, logo depois, o Muzeu Filangieri, riquissimo em pinturas a oleo, marmores de todas as épocas e livros de litteratura antiga e moderna. O Instituto Industrial tem-se desenvolvido muito nestes ultimos cinco annos, prestando reaes serviços á expansão das industrias.

Nada direi das visitas que Sua Magestade tem recebido. Isto seria para não acabar. O nosso imperador é em toda a parte precedida de tamanha reputação de saber, de virtudes, de amenidade de caracter e singeleza de costumes, que, onde quer que chega, é alvo constante de multiplas demonstrações de veneração é de sympathia. Os eruditos de toda as sciencias, os homens de lettras e os artistas mostram por elle verdadeira admiração, e para muitos é sempre com grande prazer e sopreza que ouvem do Imperador referencias com que mostra conhecel-os, a uns pelos seus livros, e a outros pelas suas investigações scientificas, ou pelas suas obras d'arte notaveis. A memoria portentosa do Imperador é do maior effeito nestas occasiões, e esta faculdade parece que o Sr. D. Pedro II nunca usou della com pontualidade mais rigorosa.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 4 DE JUNHO DE 1888

PRESIDENCIA DO SR BARÃO DE LUCENA

Entra em 2ª discussão a proposta do governo, convertida em projecto de lei, fixando a força naval para o anno de 1889.

(Entra no recinto o Sr. ministro da marinha.)

O Sr. Pedro Beltrão observa que levantam-se geralmente reparos contra o gabinete 10 de Março, porque, depois da reforma de 13 de Maio, tem-se limitado a dormir sob os seus louros ou a fazer-se elogiar por *Cassius*, nas columnas do *Jornal do Commercio*.

Este estupor do gabinete tem perfeita explicação para o orador. Depois do grande acontecimento a que inopinadamente se viram precipitados excellentes cavalheiros que compoem esse gabinete é natural que se estabeleça certa perplexidade em seu espirito e que vacillem mesmo, sem saber por onde enveredar.

Ora, continúa o orador, isto dá lugar a que se levantem no paiz, e sobretudo na provincia que tem a honra de representar, conjecturas sobre o que vai ser o gabinete depois da extincção da escravidão, e se essas conjecturas se formaram principalmente em sua provincia, não é máo que se aproveite da franqueza regimental e se occupe com este assumpto, antes de entrar no objecto especial do debate.

Falla-se em reorganisação dos partidos; diz-se de uma parte que daquelle grande acontecimento o conselheiro João Alfredo vai tirar a orientação para o estabelecimento de dous partidos novos, aos quaes ha quem se lembre de chamar—*reformista* um e *constitucional* o outro; d'outra parte, porém, presume-se que, depois daquelle grande passo liberal, o illustre conselheiro adiantar-se-ha mais um pouco e se congraçará com o partido liberal.

Não é meramente especulativo o intuito do orador, tratando deste assumpto; no momento presente, como representante da provincia de Pernambuco e do partido liberal, se considera obrigado a fazel-o.

Não comprehende como, depois de feita essa reforma, possa ella determinar a reorganisação dos partidos ou o estabelecimento de partidos novos. Comprehende que, quando a causa dos escravos estava em litigio, se formassem novos partidos; mas, depois de feita a abolição, é acreditar que a questão, depois de finda, póde trazer resultados, que não teve, emquanto viva.

O que de facto desappareceu, diz o orador, foi o abolicionismo, e muito sensatamente procederam as sociedades abolicionistas do Recife, quando, depois de festejarem a noticia da lei de 13 de Maio, recolheram ao Instituto Historico e Archeologico os seus estandartes, que d'ora em diante não representam senão um documento archeologico, que attestará a existencia de uma aggremiação de homens de sentimentos elevados e que prestaram grande serviço ao paiz, concorrendo para a abolição do elemento servil.

O abolicionismo, por mais fortes que fossem as paixões e os sentimentos que punha em jogo, nunca chegou a produzir scisões no seio dos partidos constitucionaes.

Se se considerarem os partidos por grupos, ter-se-ha que a grande opposição que se levantou ao gabinete Rio-Branco, por occasião da reforma que proclamou a liberdade dos nascituros, cessou depois, unindo se e permanecendo fieis á bandeira de seu partido os dissidentes que se levantaram contra elle e que constituiram um grande grupo.

Se se considera o facto em relação aos individuos, ver-se-ha que o abolicionismo não privou os dous partidos politicos de nenhum dos seus combatentes.

Ha, porém, quem faça a seguinte reflexão: se o partido conservador se incumbe de realizar as reformas liberaes, ao partido liberal, que se vê privado de exercer o poder para fazer vingar as suas idéas vencedoras, só resta o caminho da republica.

O orador não póde convir neste conceito, antes de tudo porque a questão servil, na ultima phase a que tinha chegado, era antes uma questão economica do que politica, e na primeira phase, considerando-a debaixo de certo ponto de vista, era uma questão social.

Sob qualquer destes dous pontos quaesquer dos partidos politicos poderia realisar a reforma.

Ainda quando a questão da abolição dos escravos fosse questão liberal, não poderia determinar o partido a dar este passo para a republica, porque o partido não esgotou o seu programma; tem em sua bandeira outros principios de não somenos valor, pelos quaes continuará a pugnar.

O orador tem tambem ouvido a alguem sérias apprehensões, porque o facto da abolição deu razão que se levantasse no paiz, de modo assustador, a idéa republicana. Isto tem suscitado no

animo dos amigos da monarchia a idéa da formação de dous partidos: um pelo congregamento de todos os monarchistas, com o fim de sustentar a corôa contra os perigos que de novo a ameaçam; e outro, com os elementos republicanos.

O orador não comprehende isto e deve accrescentar que neste pensamento parece que incidem distinctos representantes do abolicionismo; não sabe mesmo se o seu illustre collega representante do 1º districto de sua provincia.

Acredita que tal facto não se dará: 1º, porque a nossa forma de governo o exclue e não é possivel comprehender a permanencia do systema monarchico sem os dous partidos monarchicos; 2º, porque os novos elementos republicanos limitam-se a uma pequena zona, surgem nas provincias do Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo; 3º, porque estas manifestações não podem deixar de resentir-se da causa de sua origem, e a seu respeito ha de dar-se o mesmo que se deu a respeito de certos republicanos de S. Paulo, que em geral são os melhores auxiliares dos liberaes.

Ainda para o orador o facto não póde impressionar, porque, se os proprios abolicionistas, por um nobre sentimento de gratidão e enthusiasmo que a reforma suscitou, se sentem hoje mais do que nunca dedicados á monarchia e desejam ver firmado nesse paiz o throno, terão o bom senso, passado o primeiro momento de enthusiasmo, de ver que, afinal, conduzindo as cousas e os homens por este caminho, chegaram a um resultado contrario ás suas aspirações, porque, supprindo o desapparecimento de um dos partidos, póde ficar constituido o paiz só com os seus unicos partidos: o monarchico e o republicano; e, não sendo possivel que o partido monarchico governasse eternamente o paiz, quando elle se esgotasse por qualquer motivo, chegaria a vez do partido republicano, e então a consequencia seria curiosa:—viria este partido, com o seu presidente, para Casa Branca, para mais tarde voltar o partido monarchico, com a princeza para o throno imperial.

O melhor serviço que se poderá prestar hoje ao paiz, na opinião do orador, ás liberdades publicas e mesmo á monarchia, é pugnar pela boa organisação dos partidos constitucionaes, pela sua pujança, pela sua união.

O partido liberal nunca foi tão forte, tão pujante, depois de 1868, como actualmente o é. O enfraquecimento, as divergencias existentes em seu seio, em consequencia do movimento abolicionista, que já tinham diminuido com o deploravel passamento do Sr. Martinho Campos, e ultimamente, nesta evolução de S. Paulo com a conversão do Sr. Moreira de Barros, desappareceram completamente diante da proposta de 8 de Maio, e os liberaes vieram todos unidos prestar o apoio de seu voto e o seu concurso, para que, no curto periodo de tres dias de sessão nas duas casas do parlamento, fosse convertida em lei.

Para o orador, o motivo determinante da scisão do partido conservador não foi a idéa abolicionista, mas a questão da chefia, de successão ao pontifice da grey.

Os liberaes devem congregar-se, cuidar seriamente dos legitimos interesses de seu partido.

Como liberal, o que receia é que o gabinete satisfaça ao pedido, que na discussão do projecto de fixação de forças de terra lhe fez o nobre deputado pelo 4º districto das Alagôas, preenchendo ambos os papeis, o que não é de admirar.

Não vê porque de boa fé se exige que o actual governo entre nas reformas liberaes.

Não sabe como é que se possa concluir da realisação de uma grande reforma a necessidade da successão immediata de outras.

A logica, diz o orador, aconselha que quem acaba de realisar uma larga reforma se preoccupe logo da sua execução, cortando os embaraços, que porventura della tenham decorrido.

Não acredita tambem que o governo entre nestas reformas, porque é o proprio gabinete quem diz que o seu poder vem directamente da Augusta Regente, para adiantar um acontecimento que deveria ter lugar na abertura do parlamento.

Ainda entende o orador que o ministerio actual não póde enveredar por estas reformas liberaes, porque sendo conservador, necessita satisfazer as exigencias do seu partido e dos seus amigos.

Diz que o governo, segundo o *Paiz*, jornal que parece bem informado, vai determinar o recrutamento forçado em todo o imperio, e que tambem se falla na militarisação da guarda nacional.

Feitas estas considerações, entra no assumpto especial do debate.

As forças militares, de certo tempo a esta parte, tem para os nossos homens politicos tomado um interesse particular.

As occurrencias que se deram durante o ministerio 20 de Agosto fizeram com que a questão militar devesse inspirar ao governo do paiz a maior solicitude. Infelizmente, para quem, dominado por estes sentimentos, procura examinar os negocios da marinha, grande tristeza e pezar se lhe apodera do espirito.

Rememora o orador os desastres que se deram no decurso do anno passado na marinha, e que de algum modo vieram justificar a velha denominação de calhambeques e tartarugas, dada pelo nobre ex presidente do conselho.

Um dos melhores navios da armada brazileira perdeu-se, poucas horas de distancia do Rio de Janeiro, na foz do Rio-Doce. Lembra-se o orador dos sustos que todos soffreram ainda o anno passado, quando se esperavam noticias do *Almirante Barroso*.

Lembra-se ainda do modo porque se desviou um dos navios, que faziam parte do sequito do paquete em que se transportou do Rio de Janeiro para Europa S. M. o imperador.

Lamentou que o governo tivesse mandado a corveta *Trojano*, ancorada em Montevidéo, a Buenos-Ayres, saudar á republica Argentina, porque durante dias não se soube que destino tinha levado a *Trajano*, perturbando assim as nossas alegrias com apprehensões sinistras.

Tudo isto denota grandes defeitos em nossa força naval.

Segundo as informações officiaes, diz o orador que temos quarenta e tantos vasos de guerra, mas que nada valem ou se reduzem a poucos navios no caso de prestarem serviços.

Analysa o orador os diversos vasos de guerra, mostrando pelo proprio relatorio do Ministerio da Marinha que se acham quasi todos em estado imprestavel.

Censura ao nobre ministro da marinha por ter chamado para seu official de gabinete o Sr. Marques Guimarães.

S. Exc. deixa de attender para os reparos e censuras, que faz o quartel-general sobre todos os outros ramos da administração da marinha, porque a hora está dada, e quer obedecer ás observações do presidente da camara.

Faz o orador outras muitas observações sobre os negocios da marinha, e conclue admirando que o nobre ministro tivesse elogiado os officiaes que foram ao Paço comprimentar Sua Alteza Imperial a Regente, no dia, segundo crê, dos annos de S. M. a Imperatriz.

Fica adiada a discussão, pela hora.

Entra em 3ª discussão a proposta do governo convertida em projecto de lei, fixando as forças de terra para o anno de 1889.

O Sr. Joaquim Nabuco (*) diz que o nobre deputado pela provincia de Pernambuco, no final de seu discurso, fez referencia ao recrutamento, diz que o governo o estava pondo em execução e accrescentou que, nessa como em outras questões, elle quasi poderia dispensar se de tomar a palavra, porque contava que o orador viesse em defesa das idéas liberaes.

O nobre deputado pelo 5º districto tem a certeza de que, sempre que nesta Camara a idéa liberal, sob qualquer das suas formas, estiver em jogo, o deputado do 1º districto de Pernambuco se achará sempre ao lado de sua bandeira. Se o governo está tratando de recrutamento, como lhe tem constado por alguns homens de côr assustados, principalmente pelo segredo...

O Sr. Pedro Luiz dá um aparte.

O Sr. Joaquim Nabuco diz que é exactamente pelo espirito escravista, de que a provincia do Rio de Janeiro foi como que a representante, que os homens de côr estiveram sempre em uma situação de inferioridade em relação á outra raça. Mas consta lhe que se está fazendo uma especie de recrutamento clandestino, e algumas pessoas dessa raça mostram-se deveras assustadas. Tem recebido diversas informações a este respeito sobretudo em relação áquelles que acabam de sahir recentemente da escravidão; e é o momento, suppõe o orador, do governo dissipar o terror em que possam estar os antigos escravos de que o dia immediato ao da abolição seja o do recrutamento, e recrutamento para provincias distantes em condições de segredo, de verdadeiras *lettres de cachet*, em circumstancias de não terem absolutamente quem, ao menos, possa denunciar o facto.

Mas isto prende se á curta resposta que o orador queria dar ao seu nobre amigo, deputado pelo 5º districto da sua provincia. Crê que entre elle e S. Exc. não ha seria divergencia, não ha mesmo divergencia alguma. Crê que, assim como estiveram unidos durante todo o tempo em que a lei da abolição esteve na Camara, assim como em todas as occasiões em que o partido liberal foi posto á prova, elles se achavam unidos; e acredita que si amanhã se abrisse qualquer campanha, em que houvesse de um lado a bandeira liberal e do outro lado a bandeira conservadora, o nobre deputado e elle orador se encontrariam, naturalmente movidos pelo mesmo impulso, e levados pelo mesmo instincto.

O Sr. João Penido—E todos os liberaes.

O Sr. Joaquim Nabuco diz que a tal ou qual divergencia que existia, se não entre elle e alguns collegas da minoria, entre elle e seguramente uma parte do partido liberal de Pernambuco, que se manifesta pelo *Jornal do Recife*; essa divergencia consistia nisto: uma parte do partido liberal de Pernambuco entendia que, deixando passar a lei, facilitando até a passagem da lei, os deputados liberaes deviam manter-se sempre em opposição ao Ministerio, aproveitando qualquer occasião que se apresentasse, para derrubal-o mesmo antes de votada lei; e que, no dia seguinte ao da abolição, a attitude dos deputados liberaes não podia ser sinão a de opposição a mais intransigente e a mais decidida.

O orador, pelo contrario, entende desde o principio de modo muito differente.

Entendeu que sendo a abolição uma revolução social, a destruição de uma obra de tres seculos, a transformação de todas as condições sociaes do paiz, de que não se podia mesmo imaginar o alcance, era obrigação do partido liberal dar ao governo, antes da lei, todo o apoio, todo o prestigio necessario, para retirar a reforma, e depois da lei dar-lhe o tempo necessario para que a execução fosse feita com calma, deixando apagarem se os recentimentos, e arredando os obstaculos, que pudessem surgir diante de uma transformação de tal ordem.

Derribar o ministerio na vespera da lei, ou derribar o ministerio no dia seguinte da lei, pareceu-lhe uma das formas do escravismo.

Não acompanhou os seus amigos liberaes, não acompanhou parte do partido liberal, não diz somente no seu modo de proceder, mas tambem no seu modo de julgar o ministerio.

Si parece facil a alguns liberaes a tarefa que o governo tinha a desempenhar, o orador achou-a sempre uma tarefa difficilima (apoiados); e quando ouvia ao nobre deputado pelas Alagoas que o ministerio tinha colhido o fructo não maduro, mas podre, o orador disse que isso era semelhante á fabula da raposa, que, porque não colheu as uvas, as achava verde.

Alguns liberaes, porque outros as colheram achavam-as podres.

A verdade é que tratava-se de um problema extraordinario, difficil, e tudo que diz, mostrando que o ministerio trahia a bandeira do seu partido, prova quanto era grande o obstaculo que elle tinha que vencer. Mas não é isto sómente.

Pensa que, na transformação que deu entre o fim da sessão passada e o começo desta, a parte do partido conservador foi maior, muito maior que a do partido liberal.

O Sr. João Penido dá um aparte.

O Sr. Joaquim Nabuco diz que deixe o nobre deputado responder-lhe que no *intervallo* da sessão o partido conservador adiantou mais a reforma do que o partido liberal. Na sessão passada havia uma minoria liberal nesta Camara.

O que foi que esta minoria propoz como solução ao problema servil. O que julgava ella possivel. Cê que nas suas hypotheses não pensava que a abolição se fizesse antes de 1889. e mesmo para isto os abolicionistas contavam com o influxo de um grande acontecimento estrangeiro, reflectindo-se na emoção do paiz, isto é, a celebração do centenario de 1789. Não creia o nobre deputado que a situação fosse outra. Foi sómente pelo acto da Corôa que se deu a transformação.

Pede que se analyse cada um dos factores que concorreram para o grande resultado obtido.

Póde-se negar que o nobre ministro de estrangeiros, o Sr. conselheiro Antonio Prado, encontrando na provincia de S. Paulo extraordinaria relutancia, não jogou a sua posição de chefe do partido, arriscando o seu prestigio para conseguir a adhesão de sua provincia ao movimento abolicionista?

O Sr. João Penido—O Sr. Antonio Prado não arriscou nada, já era senador.

O Sr. Joaquim Nabuco diz que o nobre deputado lembra que o Sr. Antonio Prado nada arriscou por que já era senador; mas pergunta ao nobre deputado: o Sr. Antonio Prado só tinha na vida politica a aspiração de ser senador?

As aspirações crescem á medida que se sobe. (Apoiados).

E' preciso fazer-lhe a justiça de reconhecer que elle tinha a nobre aspiração de ser chefe do seu partido, unido e compacto. (Apoiados).

O Sr. Duarte de Azevedo—Apoiado.

O Sr. Joaquim Nabuco—diz que elle arriscou essa posição de chefe, arriscou o seu commando em defesa da causa da abolição. (Apartes).

Está na consciencia de todos, e de quem não estará? que foi o procedimento da provincia de S. Paulo; que repercutindo, 7 annos depois, daquelle explendido movimento do Ceará, que constitue na historia da abolição a mais bella de suas paginas e a mais honrosa, porque representa a pagina do sacrificio e do desinteresse (apoiados) quem não está certo que foi essa rapida evolução da provincia de S. Paulo que permittio que mesmo o partido conservador fizesse a abolição em tão curto prazo? (Apoiados).

Quem quizer ser justo nesta questão, não póde negar que o contingente da provincia de S. Paulo foi o que tornou possivel a realisação, dentro de pouco tempo, de uma esperança que os mais ardentes optimistas do abolicionismo collocavam em um periodo mais ou menos distante, de 3 a 4 annos.

Está bem lembrado do tempo em que teve a honra de ir á provincia de S. Paulo, em que disse que não podia comprehender esse Jano paulista com uma face voltada para a escravidão e outra para a republica.

Foi, pois, o movimento da provincia de S. Paulo que pesou na concha do abolicionismo, e foi o chefe do partido conservador que accelerou esse movimento, de maneira que o grande acontecimento, que tornou possivel a abolição total e immediata no anno de 1888, foi um acontecimento de origem conservadora, devida á inspiração generosa de um chefe conservador, que arriscou sua posição politica, nos esforços de sua nobre propaganda. (Apoiados).

Por conseguinte, quando o partido conservador concorreu, com esta parte verdadeiramente triumphante para a causa da abolição, não cabe aos abolicionistas de coração que teem collocado sempre a abolição acima do interesse dos partidos; que teem sacrificado mesmo as suas melhores amizades; que nunca procuraram saber onde estava o interesse do seu partido para preterir o interesse do escravo: não cabe ao abolicionismo reconhecer que o ultimo e decisivo esforço para abater a escravidão, veio do partido conservador, não modificado pela acção pessoal da Regente, mas ancioso do legitimar-se perante a opinião. (Apoiados).

O Sr. Zama—Principiou por Antonio Bento, justiça seja feita.

O Sr. Joaquim Nabuco diz que, entre nós, abolicionistas, explicam-se facilmente estas questões delicadas. Não crê que o senador Antonio Prado se tivesse tornado abolicionista por medo do abolicionismo.

O Sr. Jaguaribe Filho—E Antonio Bento sempre o reconheceu como chefe.

O Sr. Joaquim Nabuco diz que depois de certa data.

O movimento organisado por Antonio Bento na provincia de S. Paulo, que corresponde ao movimento que se deu nos Estados-Unidos, e que se denomina —caminho de ferro subterraneo— esse movimento de pega de escravos em massa, que determinou o facto de Capivary e a batalha de Cubatão, por consequencia, dissociou, separou para sempre o exercito da escravidão.

A parte de Antonio Bento no movimento abolicionista não perde nada, antes se engrandece, deixando Antonio Prado a perfeita expontaneidade da sua conversão.

O orador crê que não foi com receio de que fugissem os escravos de sua familia e de que se desorganisasse o trabalho em sua provincia, bem como não foi por ter visto que a immigração valia mais que a escravidão que o Sr. Antonio Prado se converteu á idéa abolicionista; crê que foi por esse movimento que se operou em todos os espiritos, em epocas differentes, em uns mais cedo, em outros mais tarde, e que levou a grande massa do povo brasileiro, frente a frente com a vergonha de sua patria, a reconhecer que o verdadeiro caminho que ella tinha a seguir era o da liberdade, o da abolição.

Os factos de S. Paulo, culminando nas manifestações desta cidade, na impopularidade [illegible] diaria do ministerio passado, que a todos os seus erros quiz ainda accrescentar o de uma solidariedade injustificavel com um empregado secundario a quem elle permittia que deshonrasse a sua causa (não apoiados), enchendo as columnas dos jornaes de mofinas pagas pela policia secreta, e que se dirigiam tão sómente á honra dos seus adversarios politicos (não apoiados)....

O Sr. Jaguaribe Filho—Chegaram até a offender ao proprio conselheiro Prado.

O Sr. Joaquim Nabuco diz que já desappareceram as mofinas....

Esses factos accrescentados ao pronunciamento do exercito, de que elle não tinha mais coração para prestar se ao triste papel de capitão de matto, reunidos ao da doença do imperador, que permittiu que de repente se interrompesse a tradicção politica de 48 annos de reinado, pela qual as cousas politicas deviam marchar com perfeito equilibrio entre os partidos e entre os interesses em jogo, e que consentio que uma Senhora politicamente inexperiente, mas precisando de amparar o seu throno e o throno de seus filhos em uma grande medida de popularidade, em uma grande somma de adhesão publica, todos estes factos determinaram a mudança, que nós vimos, da situação escravista morta para a situação abolicionista triumphante.

O Sr. Pedro Luiz—V. Exc. está reconhecendo a intervenção da corôa.

O Sr. Joaquim Nabuco diz que não a nega; o nobre deputado ha de fazer-lhe a justiça de confessar que não nega os factos.

O Sr. Coelho Rodrigues—Sempre tem reclamado por ella; justiça se lhe faça.

O Sr. Joaquim Nabuco diz que, ao apresentar-se o ministerio, neste recinto, supponha a Camara que o orador, no dia seguinte levantava-se e dizia: « sou abolicionista e tambem sou liberal; como abolicionista, apoio o governo; como liberal, eu o combato; quando se tratar da questão da abolição, elle terá o meu voto; quando se tratar de qualquer outra questão votarei contra elle. »

O que elle assim faria, como abolicionista, seria trahir a honra de sua bandeira, porque animaria as conspirações todas que podesse tentar o espirito partidario e, por consequencia, reduziria o partido liberal a acompanhar o carro triumphal do presidente do conselho, em vez de pôr-se á frente delle, com a bandeira que era sua.

Os acontecimentos justificaram completamente a sua attitude na Camara.

O paiz, a opinião toda não vio mais partidos em combate; vio, sim, um grande acontecimento nacional, que se consummava pela unanimidade dos partidos. Hoje, quando ainda echoam no recinto as acclamações da nação unificada é um tanto cedo para se querer censurar a attitude, verdadeiramente patriotica, que o partido liberal assumio, esquecendo se de si mesmo, para somente pensar na idéa que tinha inscripto nos seus estandartes.

Agora, ainda não ha 30 dias que está feita a abolição: qual é a posição que pertence ao partido liberal? O orador colloca se sempre no ponto de vista abolicionista.

O nobre deputado por Pernambuco disse, n'um epigramma que faz honra ao seu talento, que as sociedades abolicionistas do Recife tinham feito bem em recolher ao Instituto Archeologico Pernambucano as suas bandeiras e os seus tropheos. O nobre deputado quiz dizer, mas deixou que nós o subentendessemos, que o partido abolicionista era hoje um fossil historico (riso), que não tinha lugar senão no museu de antiguidades provinciaes. (Hilaridade.) O orador desejava que já estivessem recolhidos tambem aos museus os troncos e todos os instrumentos de supplicio, que, está certo, ainda estão em uso em muitos pontos do imperio. (Muito bem.)

Ao nobre deputado esqueceu dizer que no momento em que as sociedades abolicionistas assim se dissolviam em homenagem ao grande acontecimento, mostrando que neste paiz não havia mais quem quizesse tirar honra da triste excepção em que a nossa patria por tanto tempo havia estado collocada, que, nesse momento, essas sociedades tomavam o titulo de bemfeitoras e protectoras dos libertos e dos ingenuos. (Muito bem.)

Houve nos Estados-Unidos um facto muito parecido com este. Quando se fez a abolição, o chefe illustre dos abolicionistas americanos, cujo nome brilha immortal na historia ao lado e acima do de Lincoln, William Lloyd Garrison, entendeu que os abolicionistas deviam dispersar-se, que as sociedades abolicionistas deviam desapparecer, que não havia mais razão para continuarem com existencia propria entre os partidos da União.

A maioria do partido, separando-se do seu chefe, entendeu que, comquanto a escravatura não existisse, deviam ser mantidas as antigas associações por amor dos libertos.

O Sr. Ratisbona—E não puderão evitar o fuzilamento em massa.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Joaquim Nabuco—Mas, a razão pela qual desappareceram os abolicionistas nos Estados-Unidos foi porque a abolição alli teve o dom que o nobre deputado não quer que tenha no Brazil e que parece que a maioria tambem não o quer, de renovar, de transformar os velhos partidos e de criar novos. Alli, desde a guerra até hoje, se tem succedido e se tem alternado no governo os partidos creados pela abolição, e, ao contrario do que dizia outro dia no senado o honrado senador pela provincia do Rio Grande do Sul, o Sr. Silveira Martins, querendo talvez impugnar a gratidão e a lealdade politica dos libertos, até hoje, em todas as eleições que se tem dado nos Estados-Unidos, o partido que fez a abolição o partido republicano, tem sempre contado com o voto unido—o voto solido—, como lá dizem, de todos os homens de côr.

O Sr. Ratisbona—Ficaram muito poucos em proporção ao numero que existia.

O Sr. Joaquim Nabuco—Quatro milhões e tanto. Ficaram poucos libertos?

O Sr. Ratisbona—Muito pouco em proporção ao numero que existia.

O Sr. Joaquim Nabuco—Não comprehende o aparte.

O Sr. Ratisbona—Perdão; foram perseguidos, foram tratados como um povo vencido, fusilados, deportados, exilados.

O nobre deputado sabe bem desta historia que é de hontem.

O Sr. Coelho Rodrigues—Aqui não ha meio de fazer-se isso, ainda que se queira.

O Sr. João Penido—A nossa indole é muito mais mansa, mais pacifica. (Riso.)

O Sr. Ratisbona—O nobre deputado eleve o seu paiz, porque a questão nos Estados Unidos não teve o mesmo caracter que tem tido entre nós. (Ha outros apartes.)

O Sr. Joaquim Nabuco—Ah! nem o nobre deputado precisa dar esse conselho ao orador, porque elle não é dos que admiram a nação americana no seu modo de tratar a raça negra...

O Sr. Ratisbona—Então estamos de accordo.

O Sr. Joaquim Nabuco... quando se lembra de que naquella grande republica ainda ha o mais cruel, o mais fanatico e deshumano de todos os preconceitos, o preconceito contra a côr e que nas mesmas igrejas, nos mesmos caminhos de ferro, nos mesmos theatros, nas mesmas escolas publicas não se encontra o branco ao lado do negro, e que uma grande parte da União Americana está convencida de que a raça negra é uma raça feita para servir á branca (apoiados); o orador sente que o povo brazileiro não tem nada que invejar em fraternidade á Republica Americana.

O Sr. Ratisbona—Apoiado.

O Sr. Coelho Rodrigues — Nunca teve, nem mesmo no tempo da escravidão.

O Sr. Joaquim Nabuco—Nos Estados-Unidos os abolicionistas tornaram-se fortes depois da abolição, porque tinham-se fundido em um partido que deu todas as grandes batalhas a favor da raça negra, o que teve de experimentar a sua popularidade até ao ultimo momento na defesa dos libertos.

O Sr. Pedro Luiz—Deus nos livre de semelhantes eleições aqui.

O Sr. Joaquim Nabuco observa que é porque não vê que o partido liberal do Brazil, no momento actual, tenha já acceito a responsabilidade de todos os odios em que é preciso incorrer quem quizer realmente tornar effectiva a lei de 13 de Maio de 1888 (apoiados) que o orador não pensa que tenha ainda chegado o momento de derribar o actual ministerio simplesmente para fazer subir os nossos amigos sem programma e sem bandeira. (Apoiados. Muito bem). Este é o momento de aproveitarmos toda a grande perplexidade em que está a nação brazileira procurando saber qual o caminho pelo qual devemos entrar para adoptarmos ambos nós os partidos constitucionaes bandeiras que nos legitimem perante o paiz. (Apoiados).

Deve dizer a razão por que não ataca o Ministerio de 10 de Março; é porque só ataca os ministerios para os derribar. Póde dizer que está convencido de que não é vantajoso para o paiz que o ministerio actual seja envolvido em uma derrota, no dia seguinte, para assim dizer, ao da abolição (apoiados); porque pensa que seria um desastre nacional, de consequencias incalculaveis (apoiados), fazer-se uma eleição no momento actual, sem dar tempo a que se desvaneçam os despeitos da lavoura, que, se as eleições fossem amanhã, se crystallisariam em grande parte e irremediavelmente sob a forma republicana.

E' por entender que nós estamos n'uma destas quadras de transformação nacional, que o orador não se esforça para derribar o actual ministerio, que, pelo menos, fez uma grande reforma (Apoiados). Para vir quem!

Vozes—O partido liberal.

O Sr. Joaquim Nabuco pergunta: que certeza podemos ter nós de que os herdeiros do actual ministerio serão os liberaes! Com os nossos votos não podemos bater o ministerio, teremos de unir-nos com um contingente, maior do que nós, do partido conservador, e então, porque nós 27 liberaes, havemos de ter a partilha do leão? (Apoiados, muito bem).

E, si fosse a reacção escravista que subisse, e si de repente, assustada talvez por ter ido um pouco mais longe, a Princeza quizesse retroceder, como lhe aconselham que o faça, para garantir os seus interesses!

Quanto ao partido liberal, elle ainda não se tornou um verdadeiro partido democratico, e, em quanto não o fôr, o orador, pelo menos, não quererá ver no poder.

O orador é partidario. Nada é mais difficil do que fundar nossos partidos, e por isso o que o orador quer não é um novo partido, mas que o partido liberal se torne uma verdadeira união democratica, que reuna, para defeza das instituições que nós julgamos necessarias, os elementos democraticos, que venham dos verdadeiros liberaes, dos republicanos, dos conservadores, e aos quaes adhira a grande massa neutra da opinião publica, para conseguir a realisação de grandes reformas sociaes e muito mais necessarias do que as reformas politicas inscriptas ha mais de meio seculo nas bandeiras esquecidas dos partidos destroçados.

O Sr. Zama—Essas reformas são impossiveis com um senado vitalicio.

O Sr. Joaquim Nabuco deve dizer que não ha reforma verdadeiramente liberal, verdadeiramente democratica, que não vá ferir logo pela raiz o Senado vitalicio.

O Sr. Zama—E que não reveja a Constituição do Imperio; lá só temos liberal o art. 179.

O Sr. Coêlho Rodrigues—E o art. 12.

O Sr. Joaquim Nabuco diz que o discurso do nobre deputado pelo 5º districto de Pernambuco o está obrigando a alargar as suas considerações, mas dirá sempre que não ha reforma séria, que não ha verdadeira reconstituição partidaria, que não leve o machado á raiz da vitaliciedade do Senado. (Apoiados) O que quer dizer sermos governados por uma corporação, cujos membros em parte foram eleitos ha 30 annos, em parte ha 20, em parte ha 10, isto n'um paiz em que o homem envelhece moço, em que cedo os estadistas se desprendem de preoccupação democratica?

O Sr. Zama—Mas aqui só tem juizo quem está no Senado. (Riso).

O Sr. Joaquim Nabuco—O partido liberal actual não é ainda um partido que se governe por si; elle vive sob a tutella de chefes que não dependem mais da opinião publica.

Não vimos, durante 10 annos de poder, o partido liberal perguntando sempre o que pensava o Barão de Cotegipe? Não vimos, em 1879, a elegibilidade dos acatholicos desapparecer perante dous senadores ultramontanos? Todas as reformas são perdidas, todas ellas naufragam, diante das cabeças de Medusa do Senado.

E' preciso dar tempo ao partido liberal, para sahir d'essa tutela funesta para a democracia pura; é preciso dar tempo ao partido liberal, para adquirir a força e a virilidade, que não tem e de que precisa, para fazer uso do governo em beneficio de suas idéas sómente.

Ninguem é mais liberal do que o orador, ninguem é mais partidario; mas para elle o partido não são os seus companheiros de deputação, os seus amigos do Senado, os quadros do partido na provincia; é alguma cousa mais, que não tem bem consciencia de si mesmo, é o povo brasileiro. Defender aspirações da massa popular ou, melhor, as suas necessidades, palpitantes, porque ella ainda não póde siquer ter aspirações, e no que, para o orador, consistem a honra, e a lealdade dos verdadeiros liberaes á causa do seu partido.

E' por isso que elle combateu sempre pela abolição; é hoje o partido mesmo que acaba de dar razão áquelles, que collocavam a bandeira da abolição acima dos interesses do momento.

Sondando as correntes da opinião, temos que entrar n'uma campanha tão grande, como foi a da abolição; e essa campanha é a da autonomia das provincias, a campanha da federação, dos direitos e franquias provinciaes.

Mas, para entrar nessa campanha, é preciso que entremos, como um exercito perfeitamente disciplinado pela consciencia do dever e dedicado sómente aos seus compromissos sagrados.

Eis a razão por que o orador não tem pressa de derrubar o actual gabinete. Elle é um governo conservador, mas é um governo conservador que fez uma reforma liberal, como não foi dado infelizmente a nenhum governo liberal fazer.

O orador não sabe que caminho o governo vai tomar. Não sabe si o governo prefere manter a união do seu partido, destruindo por consequencia o patrimonio nacional, em cuja posse elle hoje está, diminuindo a sua propria gloria; ou si, como já fez na questão da abolição, o governo, tendo conhecido a ceragem dos seus amigos, tendo visto a nullidade da resistencia que se lhe oppoz, tendo sentido que não ha outro apoio verdadeiramente leal e forte sinão o da nação, levantará a bandeira das grandes reformas nacionaes, para as quaes tem o direito de exigir do partido liberal o mesmo auxilio, que pedio e obteve delle para a abolição.

Não sabe qual destas duas estradas o governo tomará, e por isso tambem não sabe ainda qual será a sua posição perante o gabinete.

Crê que nem mesmo o governo sabe o que vai fazer, e, portanto, não é muito que a Camara não saiba a posição que tem de assumir.

A abolição affigura-se-lhe para os partidos um mar immenso, em que elles, naufragados, nadam ainda, agitando nas ondas um lenço, que chama soccorro, mais esse lenço não póde servir para bandeira da nova democracia. A tarefa desta não é por certo salvar os naufragos da abolição.

O acolhimento que a Camara deu ás palavras do orador faz o ainda mais lamentar o ter tomado a palavra em hora tão adiantada para dar esta ligeira explicação.

Elle acredita, porém, que os seus amigos, e sobretudo a provincia de Pernambuco, que o conhece, está perfeitamente convencida de que elle estará sempre invariavelmente ao lado das idéas liberaes, e que todas as grandes reformas terão sempre o seu voto e o seu concurso, que nunca faltou uma só vez em dez annos de vida publica.

Ninguem, mais do que o orador, deseja ver no poder essa união democratica, de que fallou, esse partido liberal, renovado e alargado pelo espirito abolicionista, mas, por isso mesmo que o orador deseja e trata de preparar a ascenção de um partido liberal, que seja a democracia organisada, o liberalismo em acção, é que lhe são inteiramente indifferentes as decepções e as desventuras d'esse outro partido liberal, que não conseguio ainda ser outra cousa sinão a olygarchia, que o paiz conhece e os verdadeiros liberaes repellem.

(Muito bem; muito bem. O orador é felicitado.)

(*) Este discurso não foi revisto pelo orador.

PERNAMBUCO

Banco de Credito Real de Pernambuco

Maio de 1888

Activo

Accionistas	300:000$000
Emprestimos hypothecarios:	
Ruraes	1,469:500$000
Urbanos	422:000$000
Valores hypothecados	4,599:800$000
Letras hypothecarias	173:[illegible]
Deposito d'administração e gerencia	16:[illegible]
Letras hypothecarias depositadas	62:[illegible]
Valores caucionados	7:[illegible]
Banco Internacional do Brazil	64:304$460
Moveis e utensilios	1:725$718
Diversas contas	43:217$472
Caixa	50:376$677
Rs.	[illegible]

Passivo

Capital	500:000$000
Fundo de reserva	4:567$484
Lucros suspensos	8:676$129
Emissão de letras hypothecarias	1,891:500$000
Garantias de hypothecas:	
Ruraes	3,879:400$000
Urbanos	720:400$000
Caução d'administração e gerencia	16:000$000
Titulos em caução	7:900$000
Depositantes	62:300$000
Letras hypotherias sorteadas	1:500$000
Juros de letras hypothecarias	1:207$500
Dividendos:	
Saldos do 1º, 2º e 3º	1:980$000
Diversas contas	115:642$959
Rs.	7,211:024$022

S. E. e O.

Pernambuco, 11 de Junho de 1888.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luis Duprat.
O gerente,
João Fernandes Lopes.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por portaria do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, datado de 28 do mez findo foi exonerado o tenente Pedro Pereira da Luz e Silva do cargo de 3º supplente do delegado de Quipapá, sendo nomeado para substituil-o o tenente Claudino de Abreu Pereira.

Por outras portarias, mas de 29, foi exonerado Luiz Cavalcante de Albuquerque Mello do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Santa Clara do termo de Baique e nomeado para substituil-o José Bento Teixeira; exonerado José Bento de Carvalho do cargo de 2º supplente do mesmo districto e nomeado para substituil o José Cavalcante de Albuquerque Mello; exonerado a pedido do cargo de subdelegado da freguezia da Varzea João Hermano Cominos.

Guarda nacional—Por portarias do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia de 28 do passado foi considerada sem effeito a de 28 de Fevereiro ultimo, que privou a Francisco Theotonio Pereira da Costa do posto de capitão da 5ª companhia do 65º batalhão de reserva da guarda nacional da comarca de Panellas e a outros officiaes.

Foi tambem considerada sem effeito a portaria da mesma data acima que nomeou officiaes para dito batalhão, menos na parte relativa ao capitão Vulpiano José de Mello que, por haver solicitado patente e pago os devidos emolumentos ficou aggregado ao referido batalhão.

Concedeu-se na mesma data baixa do posto de tenente da 3ª companhia do 64º batalhão de infantaria do serviço activo a Lourenço Pinteiro da Costa, que se acha cumprindo pena de prisão por crime de falsidade e a que foi condemnado.

Foram nomeados para preenchimento das vagas existentes no 64º batalhão de infantaria do serviço activo da comarca de Bom Conselho, os seguintes cidadãos:

2ª companhia: capitão José Antonio dos Santos, alferes Alexandre de Mello Cavalcante.

3ª companhia: tenente Apollinario Gomes da Silva.

Collectoria provincial de Olinda—Por portaria do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia datada de 26 do passado, e sob proposta do Sr. Dr inspector do Thesouro Provincial, foi nomeado o cidadão Francisco de Figueirôa Faria para exercer o cargo de collector provincial do municipio de Olinda, vago pela aposentação concedida ao respectivo funccionario.

Instrucção primaria—Por portaria do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, datada de 30 do mez proximo findo determinou se que a professora D. Josepha Godoy de Vasconcello passe a leccionar na cadeira de S. José da Extrema, indo leccionar na de Alagoa de Baixo a professora D. Ursula Cisalina de Andrade Lima, ficando assim sem effeito a remoção daquella professora para aquella cadeira.

Thesouro Provincial—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia acompanhado do seu ajudante de ordens, visitou hontem o Thesouro Provincial percorrendo as respectivas secções e todo o edificio e mandou proceder a um balanço nas differentes caixas o qual será concluido hoje.

Concurso — Terminou hontem o concurso a que se estava procedendo na Faculdade de Direito.

Depois da leitura das provas escriptas dos candidatos a congregação dos lentes procedeu ao julgamento, sendo este o resultado da votação para a lista, que tem de ser apresentada ao governo imperial.

Em primeiro lugar foi classificado o Dr. José Isidoro Martins Junior por sete votos dos Drs. Cirne, Meira, Tobias, José Hygino, Pinto Pessoa e conselheiros Pinto Junior e Silveira de Souza.

Obteve para o primeiro lugar o Dr. Escorel quatro votos dos Drs. Barros Guimarães, João Vieira, Seabra e Correia de Araujo.

Em segundo lugar foi classificado o Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel por oito votos dos Drs. Cirne, Barros Guimarães, Seabra, José Hygino, João Vieira, Pinto Pessoa, Correia de Araujo e conselheiro Silveira de Souza.

Para o segundo lugar obteve o Dr. João Elysio 1 voto do Dr. Meira, e votaram em branco o Dr. Tobias e conselheiro Pinto Junior.

Em terceiro lugar foi classificado o Dr. João Eysio de Castro Fonseca por oito votos dos Drs. Cirne, Meira, Barros Guimarães, Seabra, João Vieira, Pinto Pessoa, Correia de Araujo e conselheiro Silveira de Souza.

Para este lugar obteve o Dr. Ferrão um voto do Dr. Tobias.

Votaram em branco o Dr. José Hygino e conselheiro Pinto Junior.

Merecimento—Por decreto de 30 do passado foi graduado no posto de major do corpo de engenheiros o capitão do mesmo corpo Dr. Gregorio Thaumaturgo de Asevedo, que actualmente exerce nesta provincia o cargo de director das obras militares.

A distincção de que acaba de ser alvo este activo e intelligente engenheiro, significa o merecimento, zelo e especial aptidão, que possue e de que tem dado expressivas provas nas difficeis e honrosas commissões, que lhe tem sido confiadas pelo governo e das quaes se tem desempenhado com brilho e louvor.

Solemne Te-Deum—Na quarta feira, ás 5 horas da tarde, realisar-se-ha o *Te-Deum* que em conclusão das festas havidas nesta cidade e em acção de graças pela promulgação da aurea lei de 13 de Maio que restituio a um povo os foros de homens livres, manda o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, de accordo com a Illma Camara Municipal, celebrar, ao ar livre, no jardim do Campo das Princezas, que estará rica e brilhantemente adornado e illuminado.

Estão convidados todos os chefes de repartições e funccionarios, o corpo consular, associações existentes nesta cidade, bem como todas autoridades ecclesiasticas civis e militares.

O SS. Sacramento sahirá processionalmente da igreja matriz de Santo Antonio, onde se devem reunir todas as irmandades, clero, militares, funccionalismo e guarda nacional.

A irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio designará a collocação das diversas corporações religiosas.

Conduzirão o pallio o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia e as pessoas por elle escolhidas.

No jardim se encarregará da designação dos respectivos lugares para as Exmas. Senhoras e cavalheiros convidados uma commissão composta dos distinctos cidadãos: tenente-coronel Francisco Faustino de Britto, capitão Alexandre Americo de Caldas Padilha, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Dr Pedro Francisco Correia de Oliveira e Exm Sr. Barão da Casa Forte.

O acto será presidido pelo Exm. Sr. governador do bispado.

Ao approximar-se o Santissimo Sacramento do jardim será saudado por uma salva de 21 tiros correspondendo a fortaleza do Brum e o toque dos sinos de todas as igrejas da cidade.

A orchestra occupará um grande coreto, e em lugares distinctos estão, no jardim, levantados coretos para as musicas das sociedades que se dignarem acceder aos convites feitos.

Finda a ceremonia religiosa, voltará o Santissimo Sacramento do mesmo modo para a [illegible] matriz. Antes e depois do acto tocarão diversas musicas de sociedades e do corpo de policia.

A commissão espera e confia que a população desta cidade dará mais uma prova de sua civilisação e sentimentos religiosos, mantendo-se durante a ceremonia sagrada com todo respeito e si- [illegible]

Sendo muito curto o espaço de tempo de que dispõe a commissão para expedir os numerosos convites, que pretende fazer, pede-nos para scientificar a todas as corporações civis, militares e religiosas e a mocidade academica, que se acham convidadas para assistir a esta festa.

Amanhã daremos mais detalhadamente o programma.

Colonisação e Immigração—A directoria da sociedade promotora da Colonisação e Immigração nesta provincia, acha-se habilitada a prestar quaesquer informações ou esclarecimentos aos agricultores, que quizerem acceitar immigrantes em seus estabelecimentos agricolas mediante os favores que o governo imperial concede.

Conforme a declaração do presidente da mesma sociedade, Visconde da Silva Loyo e do secretario Dr. Nunes Tavares, publicada em outra secção, os interessados poderão dirigir se a rua do Imperador n. 34, 1º andar, onde funcciona a associação e ahi encontrarão sempre quem lhes forneça os necessarios esclarecimentos.

Officio de justiça — Com o prazo de 30 dias, á contar da data do edital que vai publicado na secção competente, acha-se em concurso o provimento vitalicio dos officios de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo de Floresta desta provincia, creados pelo art. 108 da lei n. 261 de 3 de Dezembro de 1841, combinado com o art. 9 do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

Club Commercial Euterpe — No dia 16 do corrente realisar-se-ha nos salões deste club uma reunião familiar, para a qual tem a respectiva directoria empregado os seus esforços para que seja ella muito concorrida e animada.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Faculdade de Direito— Pelo academico Lopes Gonçalves foi-nos mostrado um officio, que lhe dirigio a colonia portugueza, afim de convidar todos os seus collegas a tomarem parte no grande cortejo civico que a mesma colonia pretende realisar para solemnisar a data da extincção da escravatura no Brasil.

Nesse intuito, o Sr. Lopes Gonçalves pede, por este meio, a todos os seus collegas que compareçam hoje, ás 10 horas, no edificio da Faculdade para se deliberar sobre o melhor meio de corresponder a tão honroso convite.

Fallecimento—Victima de padecimentos chronicos, que desde muito minavam lhe a existencia, falleceu no domingo ultimo pelas 8 1/2 horas da manhã o religioso carmelita Frei Jorge de Sant'Anna Lucio.

O finado tinha mais de 66 annos de idade e era o decano dos religiosos carmelitas em Pernambuco, onde por muitas vezes exerceu os principaes cargos da respectiva ordem.

O seu enterro realisou-se no mesmo dia, á tarde depois das solemnes exequias, celebradas, na igreja do convento do Carmo.

A noticia do seu fallecimento espalhou-se rapidamente por toda a cidade e a hora do sahimento achava se na igreja uma extraordinaria concurrencia de povo, e era tão grande a multidão, que causou admiração a todos, que alli estavam.

Natural e justo preito de gratidão foi esse do povo pernambucano áquelle que durante a vida soube sempre dispensar a todos que o procuravam o conforto religioso e a caridade evangelica, virtudes estas da que era dotado em alta escala o seu bondoso coração.

Ao sahir o ataúde da igreja o povo tomou conta delle e cada uma das pessoas alli reunidas disputava a preferencia de o carregar a mão.

Chovia então copiosamente e por isso concordaram em collocar o feretro no carro funebre; mas immediatamente foram retirados os cavallos, que puchavam o carro e collocados dous tirantes volantes a que se agarraram diversas pessoas, foi o carro puchado pelo povo até o cemiterio publico.

Eloquente e ultima expressão de reconhecimento foi essa manifestação, prestada pelo povo, como prova solemne da sympathia e gratidão pelo verdadeiro apostolo da religião.

Paz a sua alma.

A rosa de ouro—O *Osservatore Romano* torna bem claro os motivos que teve Leão XIII para conceder á princeza imperial a rosa de ouro.

Não foi, como disseram os telegrammas da Havas, por ser Sua Alteza muito piedosa e fiel observadora dos preceitos religiosos.

Segundo o orgão do Vaticano, o papa concedeu essa distincção como premio ao apoio dado pelo imperador, familia imperial, governo e povo do Brazil ao movimento a favor da escravidão.

Eleição—Segundo a *Provincia do Rio*, consta que são candidatos pelo 12º districto da provincia do Rio de Janeiro, na eleição a que se ha de proceder em 5 de Julho proximo, os Srs:

Dr. Luiz Barreto Murat, republicano;

Dr. Joaquim de Souza Breves, liberal;

Dr. Paulino José Soares de Souza Junior, conservador dissidente;

Dr. Eduardo Texeira de Carvalho Durão, conservador governista.

Suicidio—No dia 30 do mez proximo findo e nas mattas da fazenda Angicos do termo do Brejo, foi encontrado enforcado n'uma corda Luiz, ex-escravisado do capitão Jayme, morador em Quipapá.

O infeliz soffria de alienação mental, segundo verificou a respectiva autoridade policial.

Criança abandonada—No sabbado, ás 10 1/2 horas da noite, a patrulha que rondava o pateo do Paraizo encontrou na escada de um sobrado d'elli uma criança de côr parda, do sexo feminino, regularmente enfaixada e representando ter 15 dias de idade.

O cabo da patrulha, por ordem do respectivo subdelegado, entregou a criança á casa dos expostos.

Desabamento—No dia 8 do corrente, a 1 hora da tarde, desabou parte da coberta da casa n. 14 da rua Vital de Negreiros, propriedade de Joaquim Manoel Ferreira de Souza e que era occupada por Clara Maria dos Prazeres e sua familia sem que resultasse desgraça alguma.

Companhia equestre—No vapor brazileiro *Pará*, esperado a 17 do corrente dos portos do sul vem da Bahia para esta provincia uma companhia equestre da qual fazem parte bons artistas equilibristas e acrobatas.

E' dirigida pelo Sr. Honorio Palacios, que já aqui esteve trabalhando, ha cerca de dous annos.

Já se acha nesta cidade o Sr. Domingos Gonçalves, secretario da companhia, e está tratando da construcção do circo.

Festas da liberdade — Hoje e amanhã realisam-se as festas, promovidas pela colonia portugueza desta cidade, em regosijo pela liberdade dos escravos.

Em outra secção publicamos o respectivo programma.

A commissão directora não tem poupado esforços para que n'essa festa haja todo brilhantismo e explendor.

Hoje ao meio dia o commercio fecha as suas portas, e á 1 hora da tarde o edificio da Associação Commercial e os bancos.

Ladrões — No dia 8 do corrente, introduziram-se os ladrões na casa de taipa á travessa da Torre, districto da Magdalena, residencia de Marianna Lins da Soledade e conduziram além de tres cadeiras de faia, uma bacia com diversas peças de roupa.

N'uma das paredes da casa havia um buraco e por elle é que entraram os cujos.

A respectiva autoridade policial tomou conhecimento do occorrido.

Imprensa — Foram hontem publicados os ns. 4 do « Parnaso » e 10 do « Artista ».

Festejos na Penha pela abolição — Desejavam os Rvdms. capuchinhos festejar o 30º dia da aurea lei, que declarou extincta a escravidão no Brasil com um *Te-Deum* á tarde, e como não poderá nesse dia realisar-se o projectado festejo, por haver igual funcção religiosa no Jardim das Princezas, resolveram cantar em sua igreja uma missa solemne á grande orchestra, em signal de regosijo e acção de graças ao Todo Poderoso por tão auspicioso acontecimento e assignalado beneficio, *a abolição*.

A missa cantada entrará ás 11 horas em ponto do dia 13 do corrente mez com previa exposição do SS. Sacramento, assistindo Ss. Excs. os Srs. presidente da provincia, chefe de policia e commandante das armas, bem como tomarão parte a guarda de honra e a banda de musica do 2º batalhão de infantaria.

A' estação do Evangelho occupará a cadeira sagrada Frei Celestino de Pedavoli, discursando exclusivamente sobre a abolição da escravidão. A funcção findará com a benção do SS. Sacramento.

Bem quizeram os missionarios capuchinhos encerrar os festejos abolicionistas por uma brilhante illuminação do frontespicio d'aquelle magestoso templo; mas isto é-lhes absolutamente impossivel de realisar, porque a honrada companhia do gaz, está compromettida com o dito festejo official.

Imprensa Fluminense—Recebemos da côrte, e agradecemos o n. 10 da *Revista dos Economistas*, 3º anno; o n. 5º da *Revista do Observatorio*, tambem do 3º anno; e o n. 21 do 1º anno da *Revista Financeira*.

O Esqueleto—Deste bellissimo romance do Sr. Dr. Carneiro Vilella recebemos hontem as fórmas 7 e 8.

Agradecemos.

Entradas de algodão e assucar—Vieram por mar e terra para o mercado do Recife no mez de Maio:

Algodão

De 1888	83.657 saccas.
» 1887	100.085 »
» 1886	34.255 »
» 1885	41.592 »
» 1884	56.847 »

Assucar

De 1888	18.508 saccos.
» 1887	19.398 »
» 1886	9.053 »
» 1885	5.788 »
» 1884	9.396 »

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 11 de Junho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—3	763m43	19,96	87
9	24º—9	764m66	19,19	81
12	23º—2	764m37	19,35	91
3 t.	23º—4	763m50	19,81	94
6	23º—8	763m25	20,12	89

Temperatura maxima—23º,25
Dita minima—23º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 0,m9; á sombra: 0m,9.
Chuva—14m,7.
Direcção do vento: Variavel de E a SSE de meia noite até ás 2 horas e 10 minutos da tarde; E até 2 horas e 52 minutos; SE até 4 horas e 35 minutos; ESE até 6 horas; SE e ESE alternados até 7 horas e 39 minutos; variavel de E a SSE até 9 horas e 35 minutos; E até 10 horas; SE e ESE variaveis até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,76 por segundo.
Nebulosidade média: 0,90.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	10 de Junho	11—19 da manhã	0,m44
P. M.	» »	5—20 da tarde	2,m31
B. M.	» »	11—8 » »	0,m58
P. M.	11 de Junho	5—24 da manhã	2,m37

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de uma casa terrea.

Pelo agente Stepple, á 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de predios; e ao meio dia na mesma rua n. 22, de moveis e vidros

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Soledade n. 31, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 1/2 horas, á rua do Imperador n. 22, de um sobrado.

Pelo agente Stepple, a meia hora, em Olinda, de um sitio de coqueiros e vaccas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Soledade n. 31, de uma vacca com cria.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 48, de vasos com plantas, moveis, louça, etc.

— Quinta-feira:

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua Duque de Caxias n. 89, de quinquilharias fabricadas em Jerusalem.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 22, da armação e mais pertenças do escriptorio ahi sito.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Quinta-feira:

A's 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Coriolano Marques Soares.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez *Elbe*:

Luiz Pucci, João Pereira de C. Pinto, Euphrozina Laura Rodrigues, Miguel Mararcini, Pedro de Oliveira, João de Oliveira, José Julio Calasans e Arthur L. G. William.

— Sahidos para o Europa no mesmo vapor:

Osmond Cose, sua senhora e 1 filho, Morant e sua senhora, Francisco Antonio Alves Teixeira, sua senhora e 2 filhos, José Nogueira de Souza, Augusto G. da Silva, L. Hebyg, José Joaquim Dias Fernandes, José do Rego. Joaquim Francisco dos Santos, Jaime Taylor, Herbert Taylor e Emilia G. da Costa.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Nabor de Albion Chagas, Ignes A. de Oliveira e 1 criada, irmães Chousiasci Faivre, Fortunato Fortes e 4 sobrinhos, José C. Salgueiral, Deolinda Maria de Mello, Aron Cahn, João C. N. da Silva, Francisco M. de Almeida, Felisberto B. do Oliveira, Francisco Correia, José C. da Silva, João M. da Silva, Manoel da Luz, M. Petronich, Herculano Francisco, José Tuzma, Manoel Pedro dos Santos, Joaquim Magnetan, Alberto M. F. de Castro, Benedicto H. Alves, Clemente de C. Lagos, Laurindo P. de Moraes, Felippe Paulo, Manoel da Paixão, Isabel Maria R. da Assumpção e 2 filhos, José G. A. da Silva, Fernand Ferseli, Cyrillo L. da C. Wanderley, Maria, Frei C. Casacchio, Frei Clemente de Leontile, Frei José, José B. D. da Silva, Manoel José de Pinho, Joaquim Gomes Barreto, Manoel da S. Barbalho e José Rodrigues dos Santos.

— Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional *Jacuhype*:

Tenente Horacio de B. e Silva, 1 filho e 1 criado, alferes Adolpho F. Monteiro e sua senhora, Rita C. Monteiro, 2 filhos e 1 criado, sargento Antonio G. Leão e João D. de Farias e sua senhora, Joanna M. da C. Lobo e 2 filhos, João I. da Silva, José D. de Souza, Henrique Martins, Manoel J. P. da Silva, José P. de Franca, José Joaquim da Silva, Paschoal Ramos de Oliveira. Valentim Alves Pereira, sua senhora, 5 filhos, 1 criminoso e 1 sentenciado.

Proclamas de casamento — Foram lidos nos dias 3 e 10 de Junho na matriz da Bôa-Vista os seguintes:

Augusto Anesio de Carvalho Serrano com Carolina Rodrigues Sette.

João Baptista Ramalho da Silva com Ernestina Maria de Moura.

Joaquim José da Costa com Maria Adelaide da Silva.

João Francisco Duarte com Maria Lucia Romaris.

Quintino Feliciano Soares com Guilhermina Maria do Espirito Santo.

João José de Sant'Anna com Sophia Joanencia da Paz.

Augusto Carlos de Miranda Henriques com Rita Maria de Carvalho.

Lourenço Hermino Ribeiro com Helena Maria da Conceição.

Manoel Joaquim Baptista com Elvira Anisia de Sá Leitão.

Manoel Antonio Alves dos Santos com Francisca Maria da Conceição.

Luiz Gonsaga dos Santos com Izidia Enedina de Torres.

Manoel Mathias de Asevedo Villarouco com Maria Henriqueta Schuler.

Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira com Joaquina Carneiro da Cunha.

João Felippe Santiago com Gertrudes das Virgens Correia.

— No dia 10 foram lidos na matriz de Santo Antonio os seguintes:

João Felippe Santiago com Gertrudes das Virgens Correia.

Manoel Joaquim Baptista com Elvira Anisia de Sá Leitão.

Manoel Mathias de Asevedo Vilarouco com Maria Henriqueta Schuler.

Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira com Joaquina Bemvinda Carneiro da Cunha.

— No dia 10 foram lidos na matriz de Afogados os seguintes:

Antonio Mauricio Rodrigues da Silva com Urcecina Augusta de Araujo.

Manoel Antonio Alves dos Santos com Francisca Maria da Conceição.

Manoel Francisco do Nascimento com Antonia Maria Luiza da Conceição.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 11 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Urethrotomia interna delo processo de Maisonneuve, reclamada por estreitamento da urethra, complicada de fistilas.

Pelo Dr. Pontual:

Arthrotomia reclamada por arthrite suporada do joelho direito.

Loteria do Pará—A 1ª parte da 21ª desta loteria com o plano de 120:000$000 correrá no dia 18.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 10 de Junho de 1888:

Existiam 296; entraram 3; sahiram 2; existem 297.

A saber:

Nacionaes 283; mulheres 5; estrangeiros 9.
Total—297.
Arraçoados 257.
Bons 240.
Doentes 17.
Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Antonio Ferreira da Silva.
Manoel Joaquim Pereira.
Tiveram alta:
Bento Ramos da Silva.
José Rodrigues de Souza Magalhães.
Falleceu:
Maria Evangelista.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 144 pessoas, sendo, 66 homens e 78 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 10 de Junho, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	5
Falleceram	1
Existem	580

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Ferreira Velloso, ás 8 1/4.
Cisnero, ás 10 1/2 horas.

Boticas abertas, de 9.
Salvador Escolastica, de 8 1/4.
... de 10 1/4.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 2 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 2 horas.

Loteria do Pará—A 2ª parte da 19ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 18 de Junho.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 9 de Junho:

Antonio, Pernambuco, 11 mezes, Bôa-Vista; espasmo.

Maria, Pernambuco, Bôa-Vista; inviabilidade.

Maria, Pernambuco, 4 horas, Recife; inviabilidade.

Henrique Manoel de Mello Hachilimam, Pernambuco, 9 annos, Bôa-Vista; anemia.

Agostinho da Cruz Barros, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Bôa-Vista; diarrhéa.

Manoel Martins, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Seraphim da Costa Junior, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Bôa-Vista; hypoemia intertropical.

Maria Florentina, Pernambuco, 60 annos, solteira, Bôa-Vista; colica hepatica.

Salustio, Pernambuco, 2 horas, Bôa-Vista; asphyxia ao nascer.

Salustiano, Pernambuco, 12 horas, Recife; hemorrhagia umbelicar.

Manoel, Pernambuco, 14 mezes, S. José; bronchite.

Felismina Maria Gomes dos Santos, Pernambuco, 18 annos, casada, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 10 —

Maria, Pernambuco, Graça; asphyxia.

Luiz Antonio F., Pernambuco, 36 annos, viuvo, Santo Antonio; lesão do coração.

Manoel Soriano da Silva, Pernambuco, 50 annos, casado, S. José; amollecimento cerebral.

Petronilla, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, casada, Graça; bronchite.

José Francisco, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna, Pernambuco, 7 mezes, S. José; gastrite.

Claudiano, Pernambuco, 7 dias, Bôa-Vista; tetano.

Estephanes, Pernambuco, 18 mezes, S. José; bronchite.

Georgina Clementina Gomes da Silva, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José; bronchite.

Frei Jorge de Sant'Anna Locio, Pernambuco, 66 annos, Santo Antonio; elephantiase.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 7 DE JUNHO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do 2 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 21 a 28 do Maio a 2 do presente mez.—Para o archivo.

De 30 de Maio, da mesma Junta, dando sciencia do numero de transacções effectuadas pelos correctores durante o dito mez.—Seja archivado.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario e copiador de Costa & Medeiros, diario de Narciso Maio & C., diario de Rems Geppert & C., copiador de Silva Guimarães & C., diario de Souza Basto Amorim & C.

O Sr. commendador presidente deu sciencia á Junta e esta ficou inteirada do despacho de 2 do corrente, ordenando o registro da nomeação de Alberto Rodrigues Branco, caixeiro de Francisco de Assis Fernandes Vianna, em vista da urgencia allegada.

DESPACHOS

Petições:

De Manoel Lopes Machado, adiada na sessão anterior, solicitando carta de commerciante matriculado.—Como requer.

Da Companhia do Beberibe, representada pelo Dr. director gerente, para que se archivem a relação dos accionistas, balanços e transferencias de acções.—Archive-se na forma da lei.

Da directoria do Derbey Club de Pernambuco, para que se mande archivar a acta da assembléa geral de seus accionistas, os estatutos, a lista nominativa dos seus subscriptores e o conhecimento do deposito do capital realisado de 100:000$000.

O fim desta sociedade anonyma é promover espectaculos publicos por meio de corridas, exercicios hyppicos, nesta praça.—Sejam archivados.

De J. Magalhães & C., idem, quanto ao distracto de sociedade da qual eram socios José Luiz da Fonseca Magalhães e Heliodoro Lourenço Martins, ficando o ex-socio Magalhães de posse do estabelecimento de seccos e molhados, á Praça do Conde d'Eu e do activo, e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archive-se na forma da lei.

De Joaquim Bernardo dos Reis & C., para que se declare se a marca de cigarros dos supplicantes sob a denominação—Meteoros—, se parece com a de Ribeiro Duarte & C., que lhe sejam dadas cópias das peças que indicar do processo de apprehensão que tentara contra Antonio Duarte Correia, etc.—Dê se por certidão a que requerem os supplicantes nos termos da petição infra.

De Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C. pedindo o registro de dous creditos maritimos sobre as barcaças *Estancia* e *Oriente*—Registrem-se.

Não tendo mais o que despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 1/4 da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Novum crimen

E' falso que seja eu o auctor do facto vergonhoso referido por *um catholico* sob aquella epigraphe em artigo publicado no *Diario* de hoje, como para desaggravo de minha honra já tive occasião de provar na Sé de Olinda perante o clero e fieis que alli se achavam reunidos para a solemnidade da Santissima Trindade. Então foi lida uma carta feita e assignada pela propria moça em questão, em que ella declara franca e positivamente que eu sou innocente e sempre respeitei-a. A lettra e firma dessa carta estão reconhecidas pelo tabellião publico de Olinda, capitão João Theodomiro da Costa Monteiro. Essa mesma carta eu já mostrei a diversos sacerdotes e seculares, como ao Rvm. conego reitor do Seminario e ao Illm. Sr. Dr. José Francisco de Góes Cavalcanti, e a sua leitura é franca para todos aquelles que quizerem na typographia d'este *Diario*.

E' falso ainda que eu tenha promovido o casamento dessa moça com um meu parente, por quanto só vim a conhecel-o, quando elle vindo á cidade de Olinda com seu pai ahi depois de conhecer a moça e sua familia tractou do casamento.

E' igualmente falso que eu illudisse a esse moço, a seu pai e a um seu tio na realização do casamento. Para prova disso devo dizer que esta moça já de ha muito pretendia casar se com uma outra pessôa; mas como esse casamento não lhe offerecia vantagens para a vida social, como parente tive de oppôr-me seriamente. *Inde irae!* Começaram então por despeito a correr alguns boatos contra minha pessôa e tambem contra a de outros; e para desviar de mim tamanha responsabilidade exigi que ao casamento precedesse um exame medico por causa desses boatos, que não eram desconhecidos ao moço, a seu pai e a seu tio, pessôas estas a quem o articulista diz que eu illudi.

Para este fim foi convidado o Illm. Sr. Dr. Pontual, abalisado medico, de cuja probidade, sciencia e sinceridade ninguem póde duvidar. Marcado o dia do exame, foi a moça ao consultorio do Illm. Dr. Pontual. Infelizmente porém não poude ter lugar o exame, porque o distincto medico por um chamado que teve para um caso extraordinario não poude ir ao consultorio, onde a moça aliás demorou-se até 2 horas da tarde.

Comprehende o publico que si eu fosse auctor de alguma offensa feita a essa moça, seria o primeiro a impedir semelhante exame, porque neste caso elle só poderia concorrer para tornar patente a minha infamia, si eu fosse o offensor.

Em negocios de tanta gravidade não bastam allegações, é preciso adduzir provas que confirmem a verdade dos factos principalmente quando se trata de manchar a reputação de um cidadão honesto, ou de um sacerdote conceituado: *nemo praesumitur malus nisi probetur*. E o articulista catholico não ignora com que facilidade se acredita na diffamação, principalmente quando esta se refere aos padres, pela má vontade que ha geralmente contra a classe sacerdotal.

Quem governa e quer cumprir com os seus deveres, é impossivel que agrade a todos, tem necessariamente desaffectos e inimigos. E eu sei que na questão vertente acham-se involvidos contra mim até sacerdotes; uns levados pelo sentimento pequenino e baixo de vingança particular, outros dominados de inveja por me verem á frente da administração da diocese na ausencia de nosso amavel Prelado. Não obstante ha tambem muitos outros sacerdotes em meu favor e muitos seculares qualificados que me conhecem de perto e me fazem justiça, os quaes não só não acreditam nessa calumnia infernal, como até me defendem.

N'estes ultimos dias já quasi não se tratava mais d'esta questão, mas alguem com receio de que viesse tudo isso a dar em nada, appareceu com a capa anonyma de *catholico* para despertar a attenção publica e para ver si chega ao seu fim planejado desde o principio de ver-me fóra da administração diocesana.

Si por uma calumnia, muito embora accentuada gratuitamente na opinião de certa gente e de certos padres, eu fosse obrigado a deixar o governo da diocese, estariam nas mesmas condições os Exms. Srs. bispos, todas as vezes que a maledicencia de seus inimigos pretendesse contaminal-os, como já se deu nesta mesma diocese até com o inclyto martyr D. Fr. Vital, de saudosa memoria. O que não se disse até pelos jornaes no tempo da questão religiosa contra a reputação desse bispo segundo o coração de Deus? E porventura deixou elle de governar e perdeu o seu prestigio? Mas elle era bispo e tinha permanentemente toda a força do poder para arrostar as calumnias, ao passo que eu, embora governador desta diocese, sou apenas um simples sacerdote, cujo governo é provisorio.

Não se apresse o *catholico* em appellar para o Exm. e Revdm. Sr. bispo diocesano, tenha paciencia, S. S. não está mais empenhado que eu nessa questão; já levei todo o occorrido ao conhecimento de S. Exc. Revdma., para que elle conheça o joio e o trigo de sua diocese. Elle não precisa de insinuações de *catholico*, seja padre, seja simples secular; S. Exc. Revdma. tem a illustração e o tino preciso para proceder e resolver o caso conforme o direito e a justiça.

Si o *catholico*, auctor do artigo que respondo, foi levado pelos bons sentimentos que externa, mostrando-se zeloso defensor da religião, do bom gosto da Egreja Olindense e da consciencia dos fieis, Deus Nosso Senhor, que conhece os corações, lhe dê em recompensa o reino dos céos; si, porém, o seu intuito é outro muito diverso, eu desde já lhe perdôo todo o mal que S. S. pretendeu fazer-me, como já perdoei a todos que me têm calumniado na presente accusação.

Recife, 10 de Junho de 1888.

Arcediago Dr. *Luiz Francisco de Araujo*

Ao Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos

Pede-se a illustrada attenção do Dr. juiz de orphãos para os infelizes filhos do conselheiro João Paulo Monteiro de Andrade. Estes menores estão sendo victimas de um tutor ganancioso, que esquecido de seus deveres, até procura obter a interdicção de TODOS os seus tutelados, para assim melhor locupletar-se com os bens d'elles, sem esquecer os cem mil réis do Monte Pio da menor (com 25 annos) ! ! !

Um parente indignado.

Esquadrão Patriotico do Commercio

São convidados todos os cavalheiros que compõem este esquadrão a reunirem se hoje, ás 3 horas da tarde, na Praça do Conde d'Eu, para acompanharem o cortejo da colonia portugueza.

Uniforme: chapéo preto alto, track preto, calça, collete e gravata branca, e botas de montaria.

R.,
Commandante.

Colonia portugueza

Lembramos á illustre commissão dos festejos desta numerosa colonia para que juntem o util ao agradavel, não olvidando a caridade soccorrendo a tantos infelizes que carecem da caridade publica, lembrando no numero destes, a infeliz Mariana de S. José Cavalcante, com cinco netos orphãos, de pai e mãi, a rua das Carroças n. 32.

Um da colonia.

Colonia Portugueza

A commissão central promotora da manifestação, convida a todas as corporações e cavalheiros que tomam parte no cortejo de hoje, a acharem-se no largo do Arsenal de Marinha, ás 3 horas da tarde, afim de que possa sahir o referido cortejo ás 4 horas em ponto.

—

Os cavalleiros que fazem parte dos esquadrões da colonia e lanceiros, e moram nas freguezia de Santo Antonio, S. José e Bôa-Vista, se reunirão: os lanceiros na Praça da Independencia e os da colonia no largo da Penha, sendo que, os que moram no Recife se encorporarão no largo do Arsenal de Marinha.

Na mesma conformidade se reunirão os cavalheiros que formam a *marche aux flambeaux*, no pateo de S. Pedro e largo do Arsenal de Marinha.

—

Uma salva ao meio dia, em frente ao Gabinete Portuguez, annunciará que o cortejo terá lugar, servindo de signal para o fechamento das casas commerciaes.

—

Os membros da colonia que não poderam ser procurados, ou não foram encontrados, e desejem concorrer para a manifestação, queiram dirigir-se ao Sr. thesoureiro da commissão central, rua Duque de Caxias n. 117.

—

Se ás 3 horas da tarde de hoje, estiver chovendo, de modo a impossibilitar o cortejo, ficará este transferido para o dia seguinte, nas mesmas condições, ficando o fogo para o dia immediato.

Recife, 12 de Junho de 1888.

O 1.º secretario,
José da Silva Rodrigues.

Tribunal da Relação

Errata

Nos trabalhos deste colendo tribunal, publicado do dia 9 do corrente, deu se um engano que convem ser rectificado para prevenir duvidas. Na parte das appellações commerciaes em que são appellantes e appellados Moreira & Irmão e a Companhia de Seguro, Amphitrite, juiz relator desembargador Pires Ferreira etc.—lêa se: Tavares de Vasconcellos.

Sociedade Promotora da Colonisação e Immigração

A directoria d'esta Sociedade, faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que se acha habilitada a prestar quaesquer informações ou esclarecimentos aos Srs. agricultores que quizerem introduzir immigrantes nas suas fazendas e estabelecimentos agricolas da provincia, indicando-lhes os favores que o Governo Imperial concede em tal caso, e o modo pelo que devem dirigir-se para obter o numero de trabalhadores de que necessitarem.

Todos os pedidos de informações, bem como os dos estrangeiros estabelecidos n'esta provincia, que desejarem a vinda de parentes com destino a lavoura e industrias, devem ser dirigidos a secretaria d'esta Sociedade, n'esta cidade, á rua do Imperador n. 34, 1.º andar, onde acharão os interessados sempre quem lhes forneça os esclarecimentos necessarios.

Recife, 7 de Junho de 1888.

O presidente,
Visconde da Silva Loyo
O secretario,
Vicente Nunes Tavares.

Despedida

José Firmino Alvares Quental, seguindo para Europa, por incommodo de saúde, e não podendo pessoalmente despedir se dos amigos, o faz por este meio, offerecendo-lhes alli os seus serviços.

Recife, 11 de Junho de 1888.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 11 de Junho de 1888

Apolices geraes de juros de 5 0/0, do valor de 1:000$000 á 965$ cada uma.

Apolices provinciaes de 7 0/0, do valor de 1:000$ á 1:035$000 cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
6 apolices geraes.
1 apolice provincial.
6 ditas idem.

Observação

A hora da bolsa amanhã será ao meio dia. O edificio da associação e todos os bancos feixarão a 1 hora.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 11 DE JUNHO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos offereceram saccar a 24 3/8 d., sem achar dinheiro.

Em papel particular não constou transacção alguma.

O mercado fechou firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O Internacional saccou a 24 3/8 e os outros bancos a 24 1/2.

Constou transacções em papel particular a 24 7/16 e 24 5/8.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/8	24 1/8
Paris	389	392
Italia	..	392
Hamburgo	484	488
Portugal	217	219
New-York		2$070

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/8	24 1/8
Paris	389	392
Italia	..	392
Hamburgo	484	488
Lisboa e Porto	217	219
Principaes cidades de Portugal		224
New-York		2$070

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/8	24 1/8
Paris	389	392
Italia		392
Hamburgo	484	488
Lisboa e Porto	217	219
Principaes cidades de Portugal		227
Ilha dos Açores		224
Ilha da Madeira		224
New-York		2$070

Cotação de assucar

EM 11 DE JUNHO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Turbina pulverisado	3$000 a	2$100
Branco 3.ª superior	2$200 a	2$400
» 3.ª boa	2$000 a	2$200
» 3.ª regular	1$600 a	1$900
Somenos	1$500 a	1$600
Mascavado purgado	1$400 a	1$500
» bruto	1$160 a	1$200
Retame	$800 a	1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 11 DE JUNHO DE 1888

Não constou vendas.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JUNHO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 9	4.265
Animaes	1 á 11	169
Via-ferrea de Caruarú	1 á 9	661
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 8	9.952
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 8	38
Somma		15.085

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 9	130
Animaes	1 á 11	3.708
Via-ferrea de Caruarú	1 á 9	98
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 8	744
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 8	672
Somma		5.352

Vapores despachados

Vap. fr. «Ville de Maceió», para:

Lisboa: 505 saccos e 20/2 barricas com assucar branco, 1.230 saccos com dito mascavado e 1.012 couros seccos salgados.

Havre: 96 toneladas de ossos e 15 ditas de unhas de boi.

Carreg. diversos.

Vap. nac. «Pernambuco», para:

Ceará: 100 saccos e 15/2 barricas com assucar branco, 5 fardos de xarque e 1 caixa com calçado nacional.

Maranhão: 20 barricas com assucar branco.

Pará: 391/2 barricas, 380/4 ditas e 60 latas com assucar branco, 1 400 caixas com sabão, 5 barris de 5º com aguardente, 100 caixas com caju, rubiada, 20 ditas com preparados de cabeça de negro, 4 ditas com doce, 4 ditas com vinho, de jurubeba, 6 ditas com oleo de ricino e uma dita com pomada de jurubeba.

Manáos: 105/2 barricas, 150/4 ditas e 60 latas com assucar branco, 310 barris de 5º com aguardente.

Carreg. diversos.

Vap. ing. «Tamar», para:

Montevidéo: 350 barricas com assucar branco e 50 saccos com côcos (fructas).

Carreg. diversos.

Vap. nac. «Jacuhype», para:

Fernando de Noronha: 8 barricas com assucar branco, 93 saccos e 1/2 barrica com dito mascavado, 41 saccas com café, 149 fardos de xarque, 67 saccos com milho, 266 saccos com farinha de mandioca, 5 barricas com bolacha, 6 saccos com sal, 18 fardos de palha de carnaúba, 31 latas com fumo, 1 caixa com doce, 36 caixas com sabão, 53 volumes de esteiras de palha de carnaúba e 12 páos de jangada.

Carreg. diversos.

Navio despachado

Pap. port. «Elyza», para:

Lisbôa: 600 saccos com assucar branco e 1.124 ditos com dito mascavado.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE JUNHO DE 1888

(Vide o *Diario* de 10 de Junho

Navios á carga

Barca norueguense *Carte Blanch*, para Baltico.
Barca nacional *Mariannnha*, para Pelotas.
Barca norueguense *Imacos*, para Liverpool.
Barca sueca *Bielder*, para Baltico.
Patacho norueguense *Zaritza*, para Rio Grande do Sul.
Patacho nacional *Sergipe*, para Aracajú.
Vapor inglez *Scholar*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Brodrene*, carvão.
Escuna nacional *Carolina*, xarque.
Escuna norueguense *Sverdrup*, xarque.
Escuna allemã *Johanna*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, varios generos.
Lúgar inglez *Viola*, bacalhão.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho hollandez *Margarethe*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Andalusa*, xarque.

Importação

Barca norueguense *Brodrene*, entrada de Liverpool em 9 do corrente, e consignada a Fonseca Irmão & C., manifestou:

Carvão de pedra 413 toneladas á ordem.

Lugre inglez *Viola*, entrado de Terra Nova em igual data, e consignado á Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 2,700 barricas e 953 1/2 ditas aos consignatarios.

Vapor inglez *Thales*, entrado de Buenos-Ayres em 11 do corrente, e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Xarque 1,500 fardos a Pereira Carneiro & C., 1,000 a Amorim Irmãos & C., 800 a Francisco ... Guimarães & C.

Exportação

SAHIRAM 9 DE JUNHO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, carregou:

Para Liverpool, J. Borges 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregaram:

Para Lisboa, J. M. Dias 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado; T. de Mello Gouro & C. 105 saccos com 7,875 kilos de assucar branco e 430 ditos com 32,250 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 1,680 saccos com 100,800 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Manáos, P. Alves & C. 10 latas com 600 kilos de assucar refinado.

Para Pará, P. Moreira da Silva 100 caixas com medicamentos.

Para Maranhão, P. Moreira da Silva 20 barricas com 2,347 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Francisca Octavia* carregou:

Para P. de Alagoas, F. A. Lebre 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Nazinha*, carregou:

Para Mamanguape, J. de Figueiredo Castro 1 barrica com 180 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Geriquity*, carregaram:

Para Natal, Fernandes & Irmão 10 saccos com 600 kilos de milho.

— Na barcaça *Divina Providencia*, carregou:

Para Maceió, J. R. dos Santos Filho 10,000 litros de sal.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Pernambuco», para:

Ceará	20.000$000
Pará	14.400$000

— Pelo vap. nac. «Jacuhype», para:

Fernando de Noronha	7.195$653

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 9	302:738$195	
Idem de 11	68:389$439	
		371:127$634

Renda provincial:

Do dia 1 a 9	30:902$982	
Idem de 11	5:687$489	
		36:590$471
Somma total		407:718$105

Segunda secção da Alfandega, 11 de Junho de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 9	13:661$321	
Idem de 11	2:896$762	
		16:558$083

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 9	23:419$227	
Idem de 11	8:809$563	
		32:228$790

Recife Drainage

Do dia 1 a 9	3:924$940	
Idem de 11	749$061	
		4:674$001

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 9 e 10 de Junho foi o seguinte:

Entraram:

72 bois pesando 11,731 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 56 de 1ª, e 16 de particulares.	
319 kilos de peixe a 20 réis	6$380
75 cargas de farinha a 200 réis	15$000
30 ditas de fructas diversas a 300 réis	9$000
33 taboleiros a 200 réis	6$600
55 suinos a 200 réis	11$000
32 matutos com legumes a 200 réis	6$400
Foram occupados:	
52 columnas a 600 réis	31$500
2 escriptorios	600
74 compartimentos de farinha a 500 réis	37$000
51 ditos de comida a 500 réis	15$500
199 ditos de legumes a 400 réis	79$600
36 ditos de suinos a 700 réis	25$200
20 ditos de fressuras a 600 réis	12$000
20 talhos a 2$	40$000
2 dito a 1$	2$000
A. Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
	415$780
Rendimento dos dias 1 á 8 do corrente	1:639$260
Foi arrecadado liquido até hoje	3:055$040

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 560 a 1$600 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 98 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 68 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 30 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE JUNHO

Norte	*Maranhão*	amanhã
Norte	*Finance*	amanhã
Sul	*Advance*	14
Hamburgo	*Buenos-Ayres*	14
Europa	*Ville de Pernambuco*	15
Sul	*Pará*	17
Sul	*Cotapaxi*	18
Sul	*Equateur*	19
Europa	*Trent*	23
Norte	*Alagoas*	23
Sul	*Nile*	24
Europa	*Ville de Bahia*	26
Sul	*Espirito Santo*	27

Vapores á sahir

MEZ DE JUNHO

Sul	*Maranhão*	13 ás 5 h.
Norte	*Advance*	14 ás 4 h.
Sul	*Finance*	14 ás 4 h.
Santos e esc.	*Buenos Ayres*	15 ás 2 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	16 ás 3 h.
Norte	*Pará*	18 ás 5 h.
Valparaiso	*Cotopaxi*	18 á 1 h.
Bordeaux	*Equateur*	19 ás 12 h.
Buenos-Ayres	*Trent*	23 ás 12 h.
Sul	*Alagoas*	24 ás 5 h.
Southampton	*Nille*	24 ás 11 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	27 ás 8 h.
Norte	*Espirito Santo*	28 ás 5 h.

Navios á entrar

Enchantress	Cardiff.
Fairy	Swansea.
Mimosa	Rio Grande do Sul.
Respit	Cardiff.
Temerario	Porto.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Buenos-Ayres e escala—12 dias, vapor inglez *Elbe* de 1748 toneladas, commandante L. R. Dickinson, equipagem 107, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Santos e escala—7 dias, vapor francez *Ville de Maceió*, de 1775 toneladas, commandante Lenormand, equipagem ..., carga varios generos; a Auguste Labille.

Macáo—16 dias, hiate nacional *Correio do Natal*, de 40 toneladas, mestre João Guedes de Moura, equipagem 5, carga varios generos; a Fraga Rocha & C.

Rosario de Santa-Fé e escala—9 1/2 dias, vapor inglez *Thales*, de 965 toneladas, commandante James Davier, equipagem 31, carga varios generos; a Blackburn Needham & C.

Navio sahido no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Elbe*, commandante Dickinson, carga varios generos.

Navio entrado no dia 11

Trieste e escala—30 dias, vapor austriaco *Széchénzi*, de 1149 toneladas, commandante G. Gotthardi, equipagem 27, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Havre e escala—Vapor francez *Ville de Maceió*, commandante Lenormand, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Geriquity*, mestre João D. da Costa, carga varios generos.

Colonia Portugueza

Por parte da commissão central promotora da manifestação pelo acabamento da escravidão no Brazil, se faz publico que a organisação do esquadrão patriotico da colonia se acha a cargo do Sr. M. B. Borges Camara, que póde ser encontrado na rua do Livramento n. 16

O trage combinado para os cavalleiros é: roupa branca, botas ou perneiras e chapéo de palha branca com fita azul.

Os cavalheiros que promovem a organisação de um esquadrão de lanceiros, tambem da colonia, delegaram ao Sr. Augusto Gonçalves Fernandes, á praça da Independencia, o encargo de tomar a direcção do mesmo.

O Sr. Antonio Pereira de Magalhães, á rua do Visconde de Inhauma n. 7, está encarregado da organisação de uma *marche aux flambeaux*.

Está combinado que todos os membros da colonia levarão no hombro esquerdo um laço de fita composto das côres nacionaes portuguezas e brazileiras.

Recife, 8 de Junho de 1888.

José da Silva Rodrigues, 1º secretario.

Colonia Portugueza

Para effectuar-se a manifestação promovida pela colonia portugueza, pelo acabamento da escravidão no Brazil, será observado o seguinte

PROGRAMMA

No dia 12 do corrente um cortejo civico fará entrega a S. Exc. o Sr. presidente da provincia de uma mensagem congratulatoria para o mesmo Exm. Sr. fazer chegar as mãos de S. A. Imperial Regente.

A colonia fará presentes commemorativos aos tres pernambucanos que mais se salientaram na questão da extincção dos escravos: o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, chefe do gabinete 10 de Março; o Exm. Sr. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo e o Exm. Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.

No trajecto do cortejo será entregue o presente ao Exm. Sr. Dr. José Marianno, ficando os dous outros presentes para serem entregues, na côrte, por uma commissão especial.

A commissão central promove a cunhagem de uma medalha commemorativa, de que será depositado um exemplar no Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

No dia 13 do corrente será queimado no rio entre as pontes da Boa-Vista e de Santa Isabel um fogo de artificio, o qual deve começar as 8 horas da noite.

A rua do Imperador e fachada do Gabinete Portuguez se conservarão illuminadas em ambos os dias até as 10 horas da noite.

CONVITES

A commissão central expedio convites especiaes a todas as sociedades e corporações, para abrilhantarem o cortejo, e reitera o seu convite pelo presente, aceitando toda a adhesão, mesmo porque, pelo pouco tempo que resta, póde extraviar-se ou demorar-se a entrega de qualquer convite.

COMMERCIO

Pede a commissão á classe commercial, para que no dia 12 sejam fechados todos os estabelecimentos ao meio dia, para dar maior brilhantismo á manifestação, contando para este fim com os bons serviços das commissões parciaes.

Espera igualmente a commissão que a classe caixeiral, enthusiasta como sempre se mostra das grandes idéas, abrilhantará o quanto possivel o cortejo civico.

AOS ORADORES

A commissão pede que sejam o mais conciso possivel, para não demorar o cortejo cujo itinerario é bastante longo.

AOS HABITANTES DA CIDADE

Pede a commissão para illuminarem e embandeirarem a fachada de suas casas afim de dar maior realce ao cortejo.

O CORTEJO

Se comporá dos esquadrões patrioticos que vierem honrar o mesmo, dos esquadrões da colonia e lanceiros, carro allegorico, carros com a delegação da commissão central para entregar a mensagem e o presente commemorativo, carros com corporações, funccionarios e familias, e pessoas a pé, indo entre estas um grupo formando uma *marche aux flambeaux*.

O cortejo sahirá do Largo do Arsenal de Marinha ás 4 horas da tarde, em ponto, e será o director do mesmo o Sr. João Raposo de Sousa.

ITINERARIO DO CORTEJO

Ruas do Bom Jesus, Marquez de Olinda, Ponte, Crespo, Pracinha, Cabugá, Barão da Victoria, Ponte, Imperatriz, volta da Praça Conde d'Eu, Hospicio, Formosa, Aurora, ponte Pedro II, palacio, Imperador, pateo Pedro II, Duque de Caxias, (lado do sul), Rangel, travessa do Carcereiro, Pedro Affonso, Mercado, Penha, Livramento, Direita, Vidal de Negreiros, coronel Suassuna, S. João, Herval, Flores, Paulino Camara, Pateo do Carmo, estreita e larga do Rosario, Pateo do Paraizo, travessa do Ouvidor, Caxias, (norte) pateo de Pedro II, a dissolver.

Recife, 9 de Junho de 1888.

José da Silva Rodrigues, 1.º secretario.

Despedida

Retirando-me temporariamente com minha familia para a Europa, no dia 11 do corrente, e não podendo despedir-me pessoalmente de todas as pessoas com quem mantenho relações de amisade, faço-o pelo presente, pedindo desculpa por essa involuntaria falta, offerecendo os meus serviços em Paris para onde me dirijo.

Durante minha ausencia ficam encarregados de meus negocios forenses os Illms. Srs. Drs. José Eustaquio Ferreira Jacobina e José Austregesillo Rodrigues Lima, que podem ser encontrados no escriptorio á rua do Imperador n. 57, entrada pelo cáes 22 de Novembro.

Recife, 9 de Junho de 1888.

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.

Graças a Deus!

Illms Srs. Silva, Gomes & C., côrte.—Amigos e Srs.—Tive a felicidade de vêr uma noticia sobre os magnificos resultados obtidos com o *Peitoral de Cambará*, de que V. S. são depositarios, e sou forçado a dizer lhes que ha dous annos era perseguido por uma tosse, ora secca, ora acompanhada de catarrho, affligindo-me dia e noite; apesar de muito descrente na medicina, resolvi tomar o *Peitoral de Cambará*, e graças a Deus, já durmo bem; com o terceiro vidro espero ficar bom, á vista das melhoras obtidas com o segundo vidro que hontem acabou.—Sou de V. S. amigo obrigado—*Manoel Antonio Fortes*.—Rio de Janeiro, rua de D. Carolina n. 1.

Attendam!

Com um fio mettallico applicado a chamma de um phosphoro ou de uma vela obtem-se uma luz branca e tão brilhante como a luz electrica, sem fumo nem cheiro.

Encontra-se na Pharmacia Americana de

A. M. Veras & C.

Lê-se na *Revue Medicale*: «Apesar dos processos de purificação mais aperfeiçoados, o oleo de figado de bacalhão ficou um medicamento prohibido a muitos doentes, cujo estomago não póde mais suportar as substancias graxas. Era portanto necessario procurar um meio de mudar radicalmente a sua forma conservando todos os seus principios activos tão preciosos: este resultado foi obtido pela composição do vinho de extracto de figado de bacalhão, de Chevrier, preparado segundo uma formula approvada pela Academia de Medicina.

Recommendamol-o ao nossos leitores este excellente producto que contém á vez, todos os elementos efficazes do oleo do figado de bacalhão e possue as propriedades therapeuticas dos generos alcoolicos.»

Doces, bolos e ornamentações de bandejas para as festividades populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Eis-me aqui, meus bons freguezes,
Como sempre bem disposto,
A cumprir as vossas ordens
Com todo prázer e gosto.

Na rua de *Hortas* resido
No numero oitenta e seis;
Sendo que em qualquer dia,
Prompto ahi me encontrareis.

Mais perito no trabalho
Da minha predilecção;
Doces, bolos, faço muitos
Com limpeza e perfeição.

Não devo ficar á margem
Pois eu sou tão conhecido:
E por isso bem confio
Que não serei esquecido.

Continúo como d'antes
A fazer especiarias,
Taes como finos podins,
Sen ê lo e mais culinarias.

Pão-de-ló e papos d'anjos,
Pasteis feitos com cidrão,
Toucinho ou manjar do céo
E empadas de camarão.

Preparo tambem bandejas
Com, ou sem allegorias;
Bolos grandes e miudos
E os disponho em symetrias.

Tudo faço nesse genero
Que se me encommendar
Sendo modico nos preços
E activo p'ra não faltar.

São essesos meus serviços
Que os prestarei de bom grado
E para este fim me offereço
Para alli ser procurado.

Depois de uma tal resenha
Referente a culinarias
Cumpre tornar bem patente
Que sou eu o—

Zacharias.

N. 31

Rainhas coroadas

Como taes podem considerar-se as felizes mulheres a quem a natureza ha dotado de profusos e ondulantes riços, pois a corôa da belleza physica é indubitavelmente um formoso cabello.

Para conservar semelhante thesouro, para augmentar sua belleza e seu volume, para suavisar e perfumar as undosas tranças; para communicar-lhes o brilho e a ductibilidade da seda; para impedir sua queda e para protegel-as contra a destruidora mão do tempo, não ha nada melhor que o Tonico Oriental, o qual não só realisa o anteriormente exposto, senão que além disso produz e estimula o crescimento do cabello nas cabeças mais desprovidas deste egregio adorno da natureza.

EDITAES

João Brindsley Fox, capitão commandante interino do 5º batalhão de infanteria da guarda nacional do municipio do Recife, presidente do conselho de qualificação e revisão da freguezia de N. S. da Graça, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que tendo-se terminado nesta data os trabalhos de revisão e qualificação dos guardas nacionaes desta parochia de conformidade com as instrucções que baixaram com o decreto n. 722 de 25 de Outubro de 1850, e regulamento n. 1130 de 12 de Março de 1853, observando se o disposto n. § 6º do art. 1º da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, e estando affixadas as respectivas listas no interior da igreja matriz, tem o conselho de reunir-se no dia 21 do corrente mez, afim de deliberar sobre as reclamações que por ventura tenham de lhe ser apresentadas, o que faz publico para conhecimento dos interessados.

Consistorio da igreja matriz da freguezia de N. S. da Graça, 6 de Junho de 1888.

João Brindsley Fox.

2ª Secção—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 11 de Junho de 1888.

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 30 dias o officio de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Floresta.—Pedro Francisco Correia de Oliveira.

O Dr. Antonio Candido Correia de Araujo, juiz de direito interino desta comarca de Floresta, e em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle tiverem noticia que se acha em concurso com o praso de 30 dias, a contar desta data, para provimento victalicio os officios isolados de escrivão privativo do jury e execuções criminaes, deste termo de Floresta, creados pelo art. 108 da lei n. 261 de 3 de Dezembro de 1841, combinado com o art 9 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

Os pretendentes pois, deverão apresentar no referido praso os seus requerimentos competentemente instruidos na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico desta villa.

Floresta, 22 de Maio de 1888. Eu Tito dos Passos de Almeida Rosas, escrivão escrevi. Antonio Candido Correia de Araujo. Conforme o escrivão Tito dos Passos de Almeida Rosas.

Certifico que affixei o edital na porta da casa da camara municipal abrindo concurso em officio isolado de escrivão privativo do jury e execuções criminaes.

O referido é verdade do que dou fé.

Floresta, 22 de Maio de 1888.

O official de justiça, servindo de porteiro dos auditorios.—Caciano Pereira de Souza.

DECLARAÇÕES

Companhia das Minas do Assuruá

Não tendo se reunido numero legal de accionistas da Companhia das Minas do Assuruá, são de novo convidados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 12 de Junho proximo futuro, no escriptorio da companhia á rua do Mercado n. 6, ás 12 horas da manhã, para o fim de resolverem sobre o provimento de meios necessarios para proseguirem os trabalhos, conforme estabelece o art. 63 dos estatutos ou providenciarem como melhor convenha aos interesses da mesma companhia.

Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1888.

Os directores,
J. T. de Alencar Lima.
F. C. Seylor.
Barão de Araujo Maia.

Prado Pernambucano

Não podendo ter lugar hoje a reunião annunciada para deliberar-se sobre a transferencia da corrida que devia ter lugar no dia 10, fica ella marcada para amanhã 13 ás 11 horas do dia a rua do Imperador n. 83, do que se previne aos Srs proprietarios.

Havendo a distincta «Colonia Portugueza» distinguido a directoria deste prado, convidando-a para acompanhal-a nos festejos pela abolição da escravatura no Brasil, peço em nome da mesma directoria a todos os Srs. proprietarios de animaes de corridas, que se dignem mandal os montados por seus jockeys com as roupas apropriadas, afim de juntos com esta directoria corresponder ao honroso convite da «Colonia Portugueza»; devendo ter lugar a reunião na Praça de Pedro II hoje 12 do corrente ás 3 1/2 horas da tarde.

A inscripção para a 19ª corrida que devia encerrar-se hoje, fica transferida para quando for annunciada.

Recife, 12 de Junho de 1888.

O gerente,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

3.ª praça

Pela inspectoria desta alfandega, se faz publico, que ás 11 horas do dia 14 do corrente mez, será arrematado em praça a porta desta repartição a seguinte mercadoria:

Armazem n. 1

Uma caixa, da marca M C sobre P, n. 201 com 118 kilogrammas de rapé, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Ceará*, entrado em 28 de Maio do corrente anno, abandonada aos direitos por Meuron & C, como contendo fumo picado.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Junho de 1888.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Arrematação

No dia 14 do corrente tem de ser arrematado perante o Dr. juiz de orphãos da comarca de Jaboatão o arrendamento do engenho Comportas, servindo de base a quantia de 500$ annuaes.

Jaboatão, 8 de Junho de 1888.

O escrivão,
Augusto Xavier Carneiro da Cunha.

—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 14 do corrente irá a praça o fornecimento da alimentação e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, correspondente ao trimestre proximo futuro de Julho a Setembro, servindo de base a diaria de 420 réis.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 9 de Junho de 1888.

O official,
Lindolpho Campello.

Club Carlos Gomes

Este club dará no dia 16 de Junho corrente o seu sarão, com o qual solemnisa o sexto anniversario da creação de sua bibliotheca musical. Os senhores socios podem procurar na mão do Sr. thesoureiro os seus bilhetes, a contar do dia 4 do corrente em diante, das 7 ás 8 1/2 horas da noite na séde do club. Não são admissiveis aggregados.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 4 de Junho de 1888.—O 1º secretario,
Pompêo C. Casanova.

Companhia de Edificação

Aos Srs. accionistas possuidores das acções de numeros abaixo declaradas, communico que terminou hoje o segundo praso para o recolhimento da ultima prestação, e que lhes fica marcado novo praso de 30 dias que terminará a 9 de Junho vindouro para o recolhimento da alludida prestação mediante o juro de 20 por cento, conforme determina o artigo 8º dos estatutos.

1.786 a 1.795—1.861 a 1.865—1.796 a 1.805—1.186 a 1.195—1.856 a 1.860.

Recife, 9 de Maio de 1888.

Ricardo de Menezes,
Gerente.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Achando-se designado o dia 16 do corrente para ter lugar o sarão deste club, pede-se aos senhores socios queiram dar as suas notas de convites até o dia 15 do referido mez.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 2 de Junho de 1888.—O 1º secretario,
Frederico Vieira.

Capitania do porto

Aviso aos navegantes

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortes, capitão do porto desta provincia, faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa que em data de hontem o Sr. inspector do Arsenal de Marinha do Pará em telegramma dirigido a esta capitania do porto communicou que a barca pharol do canal de Bragança foi a 7 deste mez substituida pelo hiate *Guaycuhy* com pharol exhibindo luz de sete milhas de alcance.

Capitania do porto de Pernambuco, 9 de Junho de 1888.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que, até ás 11 horas da manhã do dia 14 do corrente, recebem-se propostas, em cartas fechadas, nesta Thesouraria, para o fornecimento dos artigos de expediente, abaixo mencionados, ao Arsenal de Guerra, durante o semestre de Julho a Dezembro d'este anno, o qual será contractado pela junta desta repartição, que se reunirá no referido dia e hora.

Cadernetas em branco de papel fiume e pautado com 50, 100 e 150 folhas, uma.
Canetas finas, idem.
Canetas entre finas, idem.
Canivetes finos, um.
Envelloppes para officios, timbradas, idem.
Espatulas de osso, uma.
Lapis de Faber, um.
Lapis de duas côres, idem.
Lapis de borracha, idem.
Lacre encarnado, páos, um.
Livro em branco de papel hollanda, pautado, formato Cané com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco de papel fiume pautado com 100, 150 e 200 folhas, idem.
Livro em branco do papel hollanda pautado, formato Corono com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Ecú com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Raisin com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda, formato Jesú com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, um.
Livro em branco de papel hollanda, formato Colombier com 200, 250 e 300 folhas, um.
Livros em branco de papel hollanda pautado dos mesmos formatos e com os mesmos numeros de folhas com encadernação inteira de couro, um.
Papel fiume pautado, resma.
Papel fiume liso, idem.
Presilha para prender papel, caixa, uma.
Gomma arabica, frasco, um.
Papel inglez rosado e branco para officios, idem.
Papel inglez rosado e branco timbrado para officios, idem.
Papel hollanda formato Carone, Ecu, Caret, Raisin, Jesu e Colombier, folhas, uma.
Papel mata-borrão cartão, folhas, idem.
Pennas de aço Perry, caixas, idem.
Pastas de oleado de diversos tamanhos, idem.
Raspadeiras para papel, idem.
Tinta ingleza para escrever, boiões, um.
Tinta brasileira, Sardinha, boiões, idem.
Tinta preta para escrever, garrafas, uma.
Tinta carmin, frasco, um.

Em 2 de Junho de 1888.

O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Companhia de Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas á virem receber o dividendo n..... do semestre terminado em 30 do mez proximo passado, na razão de 5$000 por acção, ou 10 0/0, cujo pagamento será feito diariamente, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, até o fim do corrente mez, e ao depois aos sabbados somente, porém as mesmas horas.

Recife, 14 de Maio de 1888.

José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Director secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que ás 11 horas da manhã do dia 16 do corrente, em sessão da junta, se receberão, n'esta Thesouraria, propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento dos generos e mais artigos, abaixo mencionados, necessarios ao presidio de Fernando de Noronha, durante o proximo semestre de Julho a Dezembro de 1888:

Assucar mascavinho, kilo.
Dito branco, 1ª sorte (refinado) idem.
Arroz pilado, idem.
Azeite doce, idem.
Araruta, idem.
Aletria, idem.
Ameixas, idem.
Banha de porco, idem.
Bacalháo, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Chá Hysson, idem.
Doce de goiaba, idem.
Fumo em latas, idem.
Farinha de trigo SSSF, barrica.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de tapioca, kilo.
Gomma de mandioca, idem.
Kerosene, lata.
Marmelada, kilo.
Manteiga ingleza, idem.
Dita franceza, idem.
Macarrão, idem.
Passas, idem.
Sal de cosinha, litro.
Sabão amarello, kilo.
Vinho branco, litro.
Vinho do Porto, idem.
Vinagre de Lisbôa, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Velas stearinas, maço.
Xarque, kilo.
Agua raz, litro.
Agulhas para costura, papel.
Arcos de ferro sortidos, feixe.
Alcool de 36 a 40 gráos, litro.
Arame de latão, kilo.
Dito de ferro, idem.
Algodão trançado azul, metro.
Dito dito de listras, idem.
Brim pardo de algodão, idem.
Bandeira imperial de 4 a 6 pannos, uma.
Botões de osso com dous furos, caixa.
Brabante, kilo.
Livros para ensino primario, um.
Mangas de ferro para carroça, uma.
Manuscriptos, um.
Pavios para candieiro a gaz, idem.
Páos de sicupira, idem.
Pranchões de sicupira, idem.
Cordas de croá, peça.
Dobradiças de cruz, par.
Facões americanos, um.
Giz, kilo.
Martellos para carapina, um.
Idem para pedreiro, idem.
Milho, sacco.
Feijão, idem.
Alfafa, fardo.
Palha de carnaúba para chapéos, uma.
Enchamés, um.
Aço quadrado ou milão, kilo.
Chinellos de vaqueta, par.
Cabos para enchada, um.
Estanho em verges, kilo.
Fios de vella, idem.
Fechaduras singellas para porta, uma.
Folhas de Flandres, caixa.
Lapis de côres, um.
Limas sortidas, duzia.
Limas de desbastar, uma.
Limatões sortidos, idem.
Sola, meio.
Marmitas de folha, uma.
Marretas sort, kilo.
Ocre amarello, idem.
Pregos de ferro sort, idem.
Telhas de zinco, uma.
Zarcão, kilo.
Tijollos de alvenaria, milheiro.
Idem de construcção, milheiro.
Seccante fézes de ouro, kilo.
Esteiras de palha, uma.
Chapéos de baêta, um.
Caibros de qualidade, um.
Camisola de brim, uma.
Ditas de algodão, idem.
Ditas de força, idem.
Cal preta, litro.
Dita branca, idem.
Cabo de manilha, kilo.
Dito de Cairo, idem.
Dito de linho de todas as dimensões, idem.
Dito de linho para driço de bandeira, idem.
Colla da Bahia, idem.
Colchões de capim, idem.
Cobre em folha, kilo.
Chatoinés patentes, uma.
Colheres de pedreiro, idem.
Canetas de páo, duzia.
Canivetes finos, um.
Copos de vidro, um.
Chocalhos sortidos, idem.
Cera branca em velas, idem.
Dita em brandões, idem.
Cimento, barrica.
Carvão de pedra para ferreiro, kilo.
Espanadores de palha, um.
Enchada de 3 libras e 3 1/2, uma.
Enveloppe in-folio, um.
Enveloppes para officios, um.
Escrivania de latão, uma.
Escarradeira de metal, idem.
Facas de ferro, duzia.
Gomma arabica em pó, kilo.
Dita em caroço, idem.
Dita laca, idem.
Hostias, uma.
Incenso, kilo.
Lamparinas de porcelana, caixa.
Lenços de linho, um.
Ditos de algodão, idem.
Lapes de borracha, duzia.
Ditos pretos de Faber, idem.
Ditos de carapina, idem.
Linha branca n. 20, carritel.
Livros de papel Hollanda pautado de 50 a 150 folhas, um.
Lixa esmeril, folha.
Dita de vidro, idem.
Lacre, páo.
Madapolão, peça.
Molhos de ripa, cento.
Oleo de linhaça, kilo.
Pedras de amolar, uma.
Papel almasso pautado fiume, resma.
Papel cartão matta-borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pedras para escrever, uma.
Selins nacionaes, um.
Ditos com borracha, idem.
Taboas de louro, uma.
Ditas de amarello, idem.
Ditas de pinho de 3/4, idem.
Toalhas de algodão, idem.
Tinta preta, litro.
Dita azul da Prussia, kilo.
Traves de 40 palmos, uma.
Travesseiros de linho cheios de palha, um.
Telhas de barro, uma.
Vidros para vidraças, um.
Verde chromo, kilo.
Brochas para caiar, uma.
Páos de jangada, um.
Ditos grossos para balsa, idem.
Travetas de 36 a 40 palmos, uma.
Canos de chumbo, kilo.
Ferro inglez e sueco, sortido, idem.
Limatões e limas sortidas, uma.
Pregos francezes, idem.

Condições

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare o preço de cada artigo sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura.

2ª Só serão aceitas as propostas de negociantes matriculados, que se habilitem com os respectivos documentos até o referido dia e hora.

3ª Os generos deverão ser de boa qualidade e os fornecedores serão obrigados a depositar-os em um dos armazens da Companhia P[illegible], ou outro qualquer designado pela presidencia para [illegible] serem examinados, pesados e acondicionados de modo que possam com facilidade prestar-se ao referido processo; sendo para isso obrigados tambem a ministrar o pessoal e os instrumentos necessarios ao respectivo transporte.

4ª As despezas com a conducção, frete ao vapor, armazenagens e embarque dos generos serão feitas por conta dos fornecedores, sendo que os generos e artigos só serão definitivamente aceitos, depois de recebidos no presidio de serem alli examinados pela respectiva commissão de conformidade com as instrucções da presidencia, de 20 de Janeiro de 1882.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de Junho de 1888.

O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

RECREIO DUPLO

A presidencia desta sociedade offerece hoje, 12 do corrente, um recreio duplo aos seus associados.

Secretaria da sociedade Recreativa Commercial, 11 de Junho de 1888.—O 1º secretario,
Ernesto da Silva Araujo Guimarães.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contracta com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos á seu cargo durante o trimestre de Julho a Setembro do corrente anno:

Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite doce, idem
Araruta, kilos,
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebola, cento.
Farinha de mandioca da provincia. litros.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilos.
Gas, lata.
Milho, kilo.
Mate, idem.
Manteiga, idem.
Potassa, idem.
Pão e bolacha, idem.
Dito, idem para o Collegio das Orphãs (Olinda), idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litros.
Tapioca, kilos.
Toucinho, idem.
Vellas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, maço.
Vinho branco, litros.
Dito tinto (da Figueira), idem.
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechas, devidamente selladas até ás 3 horas da tarde do dia 12 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 %, sobre o valor total do fornecimento se no praso de 3 dias não comparecerem á secretaria para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Junho de 1888.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambudo

São convidados os Srs. accionistas da nova emissão a entrarem, no dia 1º de Julho proximo, com a prestação de 15 % das quantias que subscreveram.

Pagamento no Banco Internacional do Brasil, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Junho de 1888.

O secretario da direcção,
José João de Amorim.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma do regulamento de 28 de Maio do anno passado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que durante trinta dias uteis, contados do 1º de Junho proximo, serão arrecadados por esta repartição, livres de multa, os impostos abaixo mencionados, decretados pela lei n. 1884 e relativos ao 1º semestre do exercicio de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 24 de Maio de 1888.—O administrador,
Francisco A. de Carvalho Moura.

Impostos a que se refere o edital supra

Decima urbana.

25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.

20 0/0 sobre o valor locativo dos predios onde se exercerem nesta cidade quaesquer industrias ou profissões.

10 0/0 sobre as casas de commercio, industrias ou profissões fóra da cidade ou em seus arrabaldes.

12 0/0 sobre escriptorio de advogado, solicitador, cartorio e consultorio medico.

200$000 por pessoa que empregar capitaes em desconto de letras.

1:000$000 por casa de garantia de bilhetes de loterias.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa.

80 rs. por litro de aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado em licor, que for retalhado em qualquer parte da provincia.

5$, 10$ e 20$ por estabelecimento commercial ou industrial do imposto applicado á companhia de bombeiros.

3 0/0 multiplicados por 10 sobre estabelecimentos commerciaes a retalho.

Alfandega de Pernambuco

O Exm. Sr. Dr. inspector, em face do art. 169 da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, determina a todos os senhores despachantes e caixeiros-despachantes, que no praso improrogavel de 15 dias sejam reformadas as suas fianças, sob pena, se o não fizerem, de serem eliminados do respectivo quadro.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco 29 de Maio de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Companhia de Edificação

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Não se tendo hontem reunido o sufficiente numero de accionistas, pelo que não realisou se a assembléa geral extraordinaria que tem de resolver sobre o augmento do capital, de recompor a mesa das assembléas geraes e eleger um director, a qual já duas vezes foi annunciada, convoco, de ordem da directoria, pela 3ª vez, os Srs. accionistas afim de reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 22 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da Companhia á praça Pedro II n. 77, 1º andar, para tratarem d'aquelles assumptos, ficando entendido que, segundo o disposto no § 4º do art. 15 da lei n. 3150, de 4 de Novembro de 1882, constituir se-hão em assembléa geral e resolverão definitivamente os accionistas que estiverem presentes, qualquer que seja a somma do capital social que por elles esteja representada.

Recife, 8 de Junho de 1888.

Ricardo Menezes,
gerente

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento do premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 188[illegible]

Maritimos..... 1,110:060$000
Terrestres..... 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE
John H. Boxwell.

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

AGENTES
BROWNS & C

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

THEATRO SANTA ISABEL

Grande companhia dramatica

Sabbado 16 do corrente

Empreza e direcção da primeira actriz

Apolonia Pinto

Estréa com o primeroso drama de Pinheiro Chagas:

HELENA

No escriptorio da *Typographia do Commercio* á rua do Imperador n. 43 ou na Botina Maravilhosa, rua 1.º de Março n. 17, acha-se aberta uma assignatura para dar recitas com o devido desconto.

Assim como estarão a venda os bilhetes para cada recita e no dia do espectaculo no bilheteria do theatro.

A empreza previne o publico que sendo pequena a demora da companhia não repetirá peça alguma.

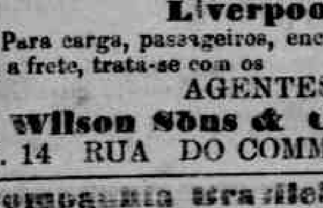
Programmas distribuidos.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Cotopaxi



Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de Junho seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisbôa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Junho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

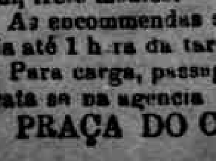
Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 18 de Junho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebem tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

Espera-se da Europa no dia 15 de Junho e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 13 de Junho o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Junho depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheir á frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO N. 8

1. andar

COMPANHIES DE MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Minier

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brasil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feira, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração estendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes mais seguras accommodações.

Aracajù

Patacho nacional *Sergipe*

Sahirá em poucos dias para Aracajú, para onde recebe carga; trata-se com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1. andar.

LEILÕES

Agente Stepple
Leilão

De boas casas terreas e bons sitios em Olinda

Terça-fera, 12 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente acima com o alvará de licença e autorisação da inventariante do espolio do finado desembargador Fransisco de Assis Oliveira Maciel, levará a leilão:

Uma grande casa terrea com bastantes commodos sob n. 28 á rua do Sol, na praia de S. Francisco com bom jardim e bem plantado e todo cercado.

A casa terrea de taipa sob n. 34 á mesma rua e praia.

A casa terrea sob n. 11 á rua do Barão de Tacaruna, outr'ora Passo Castelliano, com 2 janellas de frente e porta e com commodos para grande familia.

Todas estas casas tornam-se recommendaveis aos Srs. pretendentes, visto ellas terem bastantes commodos e ficarem perto dos banhos salgados.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas, e alguma explicação o mesmo agente estará prompto para dar á rua do Imperador n. 16.

Agente Stepple
Leilão

De casas terreas, armação de louro pintada, balança, pesos, medidas, carteira, mocho, relogio de parede, 5 pipas para deposito e mais objectos.

Terça-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, levará a leilão uma armação de louro pintada, balança, pesos, medidas, carteira, mocho, relogio de parede, 5 pipas para deposito, tudo existente á rua do Marquez do Herval n. 73.

A casa terrea n. 287 da estrada do Encanamento, com porta e janella, 2 salas, 3 quartos, grande quintal, na freguezia do Poço, pertencente a Manoel Braga.

Tres casas terreas de taipa no povoado de S. Lourenço da Matta sob ns 5 A, 5 B e 5 C, pertencentes a Gabriel Campello. Tudo penhorado pela fazenda provincial para pagamento a mesma fazenda de impostos e custas.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas, armação e mais objectos existentes.

AGENTE BURLAMAQUI
Leilão

Terça-feira 12 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

No armazem á rua do Imperador n. 22

De uma casa terrea á rua d'Alegria n. 34, inventario da finada D. Francisca Maria de Jesus.

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria venderá em leilão, a casa terrea a rua d'Alegria n. 34, com bons commodos e em bom estado de conservação, a requerimento do inventariante dos bens da finada D. Francisca Maria de Jesus.

Os Srs. pretendentes poderão examinar a referida casa.

Leilão
De bons moveis, louça e vidros

Constando de uma boa mobilia de amarello com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos, jardineira e sofá, 1 tapete para sofá, 4 etagers, 6 pares de lanternas, 4 pares de jarros finos, 1 dito com pingentes, 1 candieiro de gaz, 4 figuras, 1 jarro de porcellana, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 2 marquezões de dito, 1 tapete para cama, 1 toilet de amarello, jarro e bacia de porcellana, 2 espelhos, 2 commodas de amarello, cabide de columna e 1 dito de parede.

Uma mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda-louça, 18 cadeiras de amarello, 1 sofá de dito, diversos quadros, louça de jantar, 1 lindo apparelho de porcellana para chá, compoteiras, garrafas, copos, calices, 1 cadeira de balanço de amarello, 2 consolos de mogno com pedra, 1 candelabro, 1 mesa redonda, 1 globo para corredor, 1 banca para escrever, 1 cadeira baixa para menino, 2 mesas e 1 trem de cosinha.

Um santuario de jacarandá com imagens apparelhadas de prata. (As imagens serão trocadas particularmente).

Quarta-feira 13 do corrente

A's 11 horas

Na rua da Soledade, casa com frente de azulejo n. 31

O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr, major Antonio José Duarte, que se retira para a côrte, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em dita casa á rua da Soledade n. 31, com entrada tambem pela antiga rua do Atalho, hoje do Dr. Villas Boas.

Leilão

De diversos vasos com palmeiras e lindos cretons, moveis, louças finas para lamoço e jantar, jarros, espelhos ovaes, quadros, vidros, harris com vinho, ancoretas com vinagre, papel almaço, cerveja allemã, cognac, licôres, vinho do porto, caixas com sortes, toalhas, ceroulas, colxas, cofres francezes a prova de fogo, chapéos de sol, escarradeiras, talheres, colheres, tapetes e 1,200 saccos de algodão branco sem costuras.

Quarta feira, 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De uma vacca tourina creoula do pasto, com cria, muito boa leiteira, pois dá francamente uma canada de leite por dia.

Quarta-feira 13 do corrente

A's 11 horas

Na rua da Soledade n. 31, onde haverá um leilão de moveis

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Martins

Agente Burlamaqui
Leilão

Quarta-feira, 13 do corrente

A's 11 1|2 horas da manhã

No armazem á rua do Imperador n. 22

De um sobrado de 1 andar e sotão na rua do Leão Coroado n. 4

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante do commendador Manoel José da Silva Guimarães, venderá em leilão o sobrado de 1 andar e sotão á rua do Leão Coroado n. 4, onde funcciona a Propagadora da Instrucção Publica, com bastantes commodos, agua gaz e bons candieiros, quintal murado e pequeno, e bons rendimentos, cujo predio pertence ao acervo do inventario da finada D. Marianna de Faria Botelho.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido sobrado.

Leilão

Da armação envidraçada e envernisada, balcão candieiros á gaz, carteiras, estrados, repartimento de escriptorio e mais objectos da loja do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 22.

Quinta feira 14 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No referido armazem da rua do Marquez de Olinda n. 22, junto do bêcco Largo

Agente Silveira
Importante leilão

De quinquilharias fabricadas em Jerusalem

Quinta feira, 14 do corrente

A's 10 1|2 horas

Na rua Duque de Caxias

O agente Silveira, devidamente autorisado por dous negociantes ambulantes chegados de Jerusalem, os quaes se retirarão no proximo vapor, levará a leilão uma esplendida variedade de quinquilharias de madriperola, metal dourado e prateado, tartaruga e madeira para ornamento de toilet de cima de mesa e outros misteres.

A SABER:

Jarrinhos de coquilha, madriperola e metal dourado para toilet, de cima de mesa.

Vasos de madeira primorosamente bordados a embutidos em relevo, para depositar fumo, charutos e outros objectos.

Port-monnaies, porta-cigarros e estojos para costura, de madriperola, tartaruga, metal e massa.

Bengalas de junco.

Canetas com vistas microscopicas de panoramas sacros.

Rosario de contas de raiz d'Oliveira e de sementes de fructeiras.

Cruzes para pescoço e suantuario com emblema primorosamente marchetadas de madriperola.

Bolsas douradas e prateadas para senhoras e meninas.

Botões para punho.

Correntes para relogio, alfinetes, anneis, caçoletas, voltas de sandalo, ambar e coral, e finalmente uma enorme variedade de objectos de alta novidade recommendaveis pela sua perfeição artististica e baratesa visto serem vendidos ao correr do martello.

Attendendo ao grande numero de objectos e ao curto espaço de tempo; os Srs. arrematantes tomarão conta de seu lote e pagarão a sua importancia em acto continuo.

AGENTE BURLAMAQUI
Leilão

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

As 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 22

De 2 casas, 1 armação e balcão

O agente acima, por mandado e assistencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, venderá em leilão, a casa terrea de pedra e cal, com 1 orta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, gabinete ao lado, cosinha fóra, quintal murado, com um portão de ferro, edificada no centro do terreno, n. 35, a travessa dos Remedios, freguezia de Afogados; a casa de taipa com 3 portas de frente, n. 109, no lugar Iputinga, em Caxangá, uma armação e balcão de louro, existente no predio á rua Vidal de Negreiros n. 149.

Os Srs. licitantes podem examinar as referidas casas e armação.

Agente Stepple
Leilão

De moveis, vidros, jarros, quadros e deposito para peixe

Sexta-feira, 15 do corrente

A'S 12 HORAS

No sobrado a rua do Imperador n. 22

O agente acima competentemente autorisado levará a leilão diversas mobilias de jacarandá todas completas, commoda e secretaria de jacarandá, guarda roupa, armarios, estantes para livro, sofá avulso de jacarandá, mesa redonda, jardineira, marquesão, cabides, quartinheira, quadros, jarros, lanternas, tapete para sofá, gamão, lavatorio de ferro, dito de amarello com espelho, machina, cópos com pés, calices para champagne, deposito de vidro para peixe, licoreiro de metal e outros muitos mais objectos que se acham no acto do leilão á vista dos Srs. pretendentes.

Importante leilão

De engenhos, sitios de coqueiros e vaccas

O leilão será effectuado em frente a Camara da cidade de Olinda

A's 12 1/2 horas

Quarta-feira, 4 de Julho do corrente anno

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque levará a leilão o seguinte:

O engenho Tabú a vapor moente e corrente, comprehendendo os sitios Tubarão, Gangassary, Saboeiro e parte da propriedade Pedreira, na comarca de Pitimbú na Parahyba.

Uma parte no engenho Itapirema do Meio, comarca de Goyanna.

O engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente, distilação alambique de cobre e suas terras.

O engenho Sousa, as mattas denominadas Pitanga.

O grande sitio Acahú, na praia de Guagirú, com 200 pés de coqueiros ao poente de Maceió.

O sitio denominado Acahú, ao nascente do referido Maceio, com 1,000 pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua.

Uma parte do engenho Tabatinga.

Todos estes engenhos estão situados na comarca de Pitimbú na Parahyba.

Os dous sitios acima, um com 200 pés de coqueiros e o outro com 1,000 pés denominado, Acahú, vão com a base de 2:000$000 pelos dous

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a loja da casa n. 46, á rua da Roda com armação, e muito propria para fabrica de charutos ou cigarros, ou outro qualquer negocio, é muito bem localisada e já afreguezada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o 1. andar e o pavimento terreo do sobrado n. 61 da rua da Aurora, com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados; a tratar no andar terreo do mesmo sobrado.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se uma baixa de capim na Capunga á rua do Dr. Nabuco; a tratar na mesma rua n. 30, ou rua Real da Torre n. 21.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, para casa de tres pessoas, sabindo á rua para as compras, dando fiador de sua conducta; póde vir tratar á rua do Dr. Nabuco n. 30, ou á rua Real da Torre n. 21.

— Precisa-se de uma senhora com idade superior a 50 annos, sem familia e que tenha educação para se encarregar de uma menina de seis annos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 56.

— Precisa-se de um criado de conducta afiançada, para vender taboleiro; na rua da Matriz da Boa-Vista 3.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, 2. andar.

— Precisa-se de uma ama para engommado e de dous criados; na rua do Sebo n. 16.

— Vende-se capim de planta por lotes a vontade dos compradores: a tratar na rua Real da Torre n. 21.

— Compra se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes. á rua da Aurora n. 161.

— Na engenhoca de Bemfica vende-se fôrmas de ferro galvanisadas para assucar; a tratar na rua Real da Torre n. 21, ou rua do Dr. Nabuco n. 30. Tambem vende se uma machina a vapor de força de quatro cavallos, em perfeito estado.

— Na engenhoca de Bemfica precisa se dos serviços de pessoa habilitada que dê um plano para retalhamentos de terras; a tratar na rua Real da Torre n. 21 ou na rua do Dr. Nabuco numero 20.

— Marianna de S. José Cavalcante, avó de cinco orphãos, que lhe ficaram por morte de seu filho e nora Balbino Rabello da Silva Cavalcante, e sua mulher Eulalia Carneiro da Cunha, que sem o menor recurso compungida vê as necessidades que vão atravessando os referidos orphãos; vêm em nome da humanidade implorar a caridade publica em soccorro destes infelizes innocentes, ja que não se lhe tem attendido aos mais justos reclamos, que tem feito á administração da Santa Casa para que se recolha em seu seio.

A impetrante mora á rua das Carroças n. 32.

Attenção

Vende-se um importante cavallo sellado e enfreiado, andador de baixo e meio a esquipar, o motivo da venda se dirá ao comprador; trata se na rua Imperial n. 19, 1. andar.

Attenção

Liquidação

Chapeos e chapellinas francezas de 15$000 a 18$000.

Lindo sortimento, para acabar, em virtude de breve partida pora Europa, de Mme. Fanny Silva Rua do Barão da Victoria n. 15 1. andar.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, na rua do Barão da Virtoria (antiga Nova) n. 15 1. andar.

Mme. Fanny Silva, com atelier de modista á rua do Barão da Victoria n. 15 1. andar, participa as suas Exmas. freguezas que parte no mez de Julho para Paris, e aguarda desde já suas ordens para qualquer encommenda.

Aluga-se barato

Rua do Marques de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Baixa Verde n. 1 B
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 2. n. 66 e o 1. de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3. de n. 3 á rua da Penha.
A casa n. 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marques de Olinda n. 8.

Aluguel barato

Aluga-se a casa n. 39 da rua do General Seára, antiga do Jasmim, com sotão e accommodações para grande familia, e está perfeitamente limpa; a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 6, 2. andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e outros serviços; a tratar na rua Velha n. 72.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua da Florentina n. 34.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Livramento n. 22, 2. andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais outros serviços de casa de pequena familia; na rua Barão da Victoria n. 57.

Ama

Precisa-se de uma para casa de familia, na rua do Cabugá n. 2 C.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para uma pessoa; na rua das Cruzes n. 4

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cosinhar, fazendo mais algum serviço de casa de familia, menos lavar e engommar; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

AMA

Na rua de Santa Theresa n. 20, precisa-se de uma ama que entenda de cosinha e obrigue-se a dormir em casa.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado de 14 á 16 annos; a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Um eleitor

Acha-se nesta praça de Pernambuco um eleitor vindo de outra provincia como immigrante e com destino de não mais voltar, vendo-se sem meios de vida, implora humildemente as illustrados e generosos pernambucanos, um arrimo para sua subsistencia nesta praça, elle não é liberal nem conservador, é amante e fiel ao seu protector, o homem de qualquer partido que o proteger terá sempre ao seu lado um portador de chapa, e não quer nada de graça, quer sim um geito para comprar uma casa para a familia e geito para estabelecer um negocio, para ir pagando annualmente os juros com emissão do capital.

Se este artigo encontrar homens generosos e caridosos em qualquer partido, elle eleitor será chamado por esta mesma folha ão fim proposto, e se não, julgar-se ha descarado este artigo e com elle ambos os partidos.

Boa cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, preferindo-se idosa; na rua da União n. 55, por traz do Gymnasio.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira e que lave um pouco, e durma em casa, estando matriculada; a tratar na rua da Aurora n. 67, das 6 ás 8 horas da manhã ou das 5 ás 7 da noite.

Carnes verdes

Nos talhos da rua Vidal de Negreiros n. 214 e rua Imperial n. 187, vende-se carnes gordas e de boa qualidade a 320 rs. o kilo.

Grande pechincha

Sedas de listras, fazenda de 1$400 a 700 rs. o covado; na rua Duque de Caxias n. 49

BASTOS & C.

Loja do Triumpho

Já chegou a segunda remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondaris em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses urinas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produsindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como ambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1. andar

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação rasoavel; a tratar na rua Visconde de Goyaena n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Obras Publicas

Estando intransitaveis as ruas da Moéda e Amorim, pedem os moradores a caridade de ser concertado o calçamento.

Ao Coelho!...

Novo estabelecimento de fazendas finas e novas

56 — Rua da Imperatriz — 56

A loja do Coelho acaba de franquear suas portas ao distintissimo publico desta capital. Confiando na benevolencia do publico, especialmente na das Exmas. familias, o Coelho, para conquistar protecção e concurrencia, não adoptará o systema em voga, de falsos reclames. Essa conquista elle espera fazel-a com elementos mais efficazes: lisura nos negocios, sortimento caprichoso e variado. Em artigos de fantasia e fazendas da melhor qualidade, faz o Coelho a sua especialidade.

Ao Coelho, pois!...

Telephone n. 489

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Para as festas de hoje e amanhã

Novidades em foges proprios para serem queimados na passagem da grande passeiata e em escaleres, lanchas, etc., durante o fogo de artificio.

Effeitos deslumbrantes

Na livraria Parisiense, rua Primeiro de Março, numero 7-A

Protesto

Contando-nos que o rendeiro deste nosso engenho, S. Miguel, do termo de Gameleira, Antonio Pedro da Costa, pretende vender ao Sr. major Fructuoso Dias Alves da Silva a safra pendente, que está sujeita ao pagamento de 1:000$ do arrendamento, protestamos contra tal negocio; e desde já declaramos que só poderemos nelle consentir se for paga tal quantia, ou se o comprador se obrigar por ella, para poder tirar tal safra.

Engenho S. Miguel, 28 de Maio de 1888. — A rogo de minha mãi, Maria Lopes dos Reis,

Florismundo Marinho de Azevedo.

José Marinho do Espirito Santo.

VELEDA
O Anjo do Futuro

E' o livro de sortes para as noites festivas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, mais moderno e mais apropriado que tem apparecido neste genero. Vende-se em todas as livrarias e na casa edictora á rua Barão da Victoria n. 7

Livraria Industrial

Ao commercio

Os abaixo assignados previnem aos seus devedores e ao commercio em geral, que os unicos habilitados a receber contas da sua casa é o seu empregado Ignacio M. de Carvalho Miranda e o Sr. José Esnaty, assim como não se responsabilisam por qualquer debito que possam contrahir em seu nome. Recife, 11 de Junho de 1888.

Esnaty Rodrigues & C.

Protesto

Os abaixo assignados, vendo annunciado pelo Sr. agente Stepple, a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Marquez do Herval n. 73, veem os abaixo assignados por este meio protestar contra semelhante venda, até que tenham completo despacho da petição que fizeram ao mesmo Exm. Sr. Dr. juiz substituto.

Recife, 11 de Junho de 1888.

Antonio Luiz & C.

Sortes para Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Chegaram finalmente as desejadas sortes de Berlim, com o sortimento maior e mais esplendido que o anno passado; avisamos aos numerosos freguezes, em particular ao corpo academico que este anno vedemos mais barato que o passado a vista dos descontos que nos deu a fabrica; preços e sortimento sem competencia.

Fabrica Vendôme

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 39

Ama com urgencia

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de pequena familia, porém que esta seja das libertas pela lei de 13 de Maio; a tratar na rua Velha n. 75.

REMEDIOS

LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy

LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Francos **Pilulas Le Roy** 1/4 Francos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da

Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy

Rua do Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Criado

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos de idade, para compra e mandados, que seja fiel e de boa conducta, paga se bem; a tratar na rua Velha n. 36.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que cosinhe com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10.

Arrobe

DE

Salsa, caroba, velame iodo mercurial de Bartholomeo & C. Successores

Approvado pela junta geral de hygiene publica da côrte

E' o melhor depurativo e cura todas as doenças syphiliticas da pelle, rheumatismo, bobas, ulceras, e em geral as que provém da impuresa do sangue.

Deposito em sua pharmacia e drogarias á rua larga do Rosario n. 34, Pernambuco.

QUEIJOS DE EDAN

(HOLLANDA)

Procurae áquelles que se acham revestidos da marca da fabrica La Vache de K. H. de Jong Hoorn, na Hollanda; que são os da melhor qualidade e preços mais baratos, que os de outras quaesquer marcas.

Coriolano Marques Soares

Joanna Pires Falcão Marques e seus filhos convidam os seus parentes e pessoas de suas amizades a assistirem as missas que mandam rezar por alma do seu finado filho e irmão Coriolano Marques Soares, na matriz da Boa Vista, quinta feira 14 do corrente, ás 7 horas da manhã setimo dia do seu passamento

Fr. Jorge de Sant'Anna Locio

Manoel Gonçalves Agra, grato á memoria do Revm. Fr. Jorge, convida aos parentes e amigos do mesmo finado a assistirem a uma missa que manda celebrar na ordem terceira do Carmo, setimo dia de seu fallecimento, 16 do corrente, pelas 7 1|2 horas da manhã, celebrando tambem o Revm. Sr. padre Grego outra missa, pelo que será eternamente grato.

Antonio José Correia

José Bernardino de Mattos Guimarães manda celebrar uma missa no dia 15 do corrente, na matriz da villa de Agua Preta, por alma de seu sempre lembrado amigo Antonio José Correia, trigesimo dia de seu passamento, pelo que pede a seus amigos e aos do finado a assistirem a este pio e religioso acto.

MARMELLADAS E CONSERVAS
DE
THERESOPOLIS
E
FRUCTAS EM CALDA
DE
DIOGO JOSÉ DA SILVA & C.
Unicos Agentes em Pernambuco
JOSE' JQAQUIM ALVES & C.
69---RUA BARÃO DA VICTORIA---69

E acha-se á venda nos principaes estabelecimentos de molhados desta capital **A saber** Paulo José Alves & C., Alheiro Oliveira & C., Paulino de Oliveira Maia, Oliveira Silva & C., Azevêdo Maia & C., Zeferino Valente & C., Albino Fernandes & C. Abrantes & C. Guimarães & Valente, Lopes Magalhães & C., Vasconcellos Sobrinho & C., Antonio de Souza Duarte Ferreira, Arthur Gonçalves Maçães, Bernardino de Souza Duarte & C., Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C., Manoel Gomes da Cunha & C., Ramos Ferreira & C.,

Ver para crer

E' incontestavelmente de superior qualidade, podendo competir com vantagem com mercadoria identica vinda do estrangeiro, e os preços são resumidos.

O tamanho das latas de marmellada é 1, 1/2 e 1/4 de kilo e as qualidades do docê em calda são as seguintes:

Abacaxy	Laranja
Marmello	Cajú
Pecêgo	Pêra
Goiaba	Banana
Maçã	Côco
Manga	

O
XAROPE DE FOLLET
Sirop de Chloral Follet
E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de
NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA
TISICA — FEBRES
Exigir a Firma: *Follet*
Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR
Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau
Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica
O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.
As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.
Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.
Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*
Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & C^ia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

GALERIA DUCASBLE
PHOTOGRAPHIA E PINTURA
1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

——:::::——

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual.
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

PECHINCHAS!!
São os seguintes artigos por menos de 40 % de seu valor, cujos preços a imira, os que em seguida appresentamos.

A saber:

Batistas e nanzucs, de côres firmes, a 160 e 200 rs., o covado.
Merinés lisos, uma largura, todas as côres, a 200 rs., o dito.
Idem idem de duas larguras, lã para, a 500 rs., o dito.
Setinetas modernas, padrões de phantasia, a 240, 280 e 320 rs., o dito.
Zefiros de quadrinhos, é bastante largo, a 200 e 240 rs., o dito.
Brins de côres para roupa de criança, a 320 e 360 rs., o dito.
Brim pardo lona, superior, a 320 e 360 rs., o dito,
Idem de linho de côres, padrões novos, a 800 rs., o dito.
Casimiras diagonal, preta, a 1$800 e 2$200, o dito.
Idem de côres para costumes, a 2$500 e 2$800, o dito,
Cheviots, superior, preto e azul, a 3$000, o dito.
Pannos de côres para mesa, a 1$400 e 1$700, o dito.
Atoalhados de algodão, duas larguras, lisos e bordados, a 1$200, o metro.
Bramante de algodão de quatro larguras, a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Idem de linho puro idem, a 1$800, o dito.
Guardanapos de linho, a 2$500, 3$500 e 6$000, a duzia
Lenços de algodão e linho a 1$800, 2$000 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homens e senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Camisas de cretones finas, francezas, a 24$000, a duzia.
Idem brancas, inglezas, a 36$000, a dita
Seroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000, a dita.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 e 3$000, uma.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000, um.
Tapetes avelludados, grandes, para quartos e salas, a 8$000 e 16$000, um.
Cortinados ricamente bordados, a 7$500, 8$000 e 10$000, o par.
Cambraias bordadas para berços e camas, a 800 rs., o metro.
Fustão branco bordado, a 320 e 400 rs., o covado.
Madapolão americano, superior, a 6$000, 24 jardas.
Algodão crú para toalhas, a 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Fichús de lã, modernos, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.

Enxovaes para casamentos

Grinaldas e véos para as Exmas. noivas, a 9$000 e 10$000.
Damascés e setins branca, a 900, 1$000 e 1$200.
Espartilhos, leques e luvas para todos os preços.
Saias bordadas a preços sem competencia.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 30$000.
Deposito de fazendas para os Srs. fazendeiros.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—rua Duque de Caxias 59
Loja de
Pereira & Magalhães
SUCCESSORES
de
Carneiro da Cunha & C.

Já não ha Repugnancia
PARA TOMAR O
IODURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas Pastilhas, *de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.*
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)
DEPOSITO GERAL: L. POISSON, PHARMACEUTICO
26, Avenue de Courbevoie, 26, em ***ASNIÈRES,*** *perto de* ***Paris.***
Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX
REVOLUÇÃO UNIVERSAL
A resurreição do cabello e a morte da caspa
PELO
ARCHI-EXTRACTO
A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto**, RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia de bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE
A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, do que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade ... e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA
Com a applicação do **Archi-Extracto**, a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais gracioso dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi Extracto**, porque elle é o unico preservativo da calvicie

O modo de usar acompanha o frasco

A' venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9
PERNAMBUCO
PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — [illegible] — PARIS

PARIS N'AMERICA
REVOLUÇÃO DO SECULO
16 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 16
(Antiga Nova)
FAZENDAS E MODAS
Azevedo Irmão & C.
TELEPHONE N. 200
Os proprietarios do estabelecimento denominado «PARIS N'AMERICA» recentemente aberto, chamam a attenção do respeitavel publico e especialmente das Exmas. familias para visitarem o predito estabelecimento onde encontrarão o que ha de mais moderno e primoroso gosto, pois capricharam na escolha das fazendas; resolveram tambem adoptar o verdadeiro systema:

Vender barato para vender muito

Exposição!!
Cortes de cachemire a 38$, 40$ e 44$000
Lindos merinós de quadros de seda, covado 2$000.
Merinós lisos de todas as cores, covado 1$000.
Riquissimos setins de quadros e listas (alta novidade), covado 1$200.
Completo sortimento de setins de cores, covado 900 réis.
Variadissimo sortimento de velbutinas lisas e lavradas, covado 800 réis.
Bonitas cachemires de quadros e listas, duas larguras, covado 1$000.
Lãs modernas de quadros, apurados gosto, covado 600 réis.
Idem de quadros, agradaveis padrões, covado 320 réis.
Fustões brancos, diversos desenhos, covado 400 réis.
Setinetas lisas e lavradas, covado 400 e 500 réis.
Gorgurinas de quadrinhos, lindos padrões, covado 320.
Setins (Flor do bosque), covado 200 reis; é para admirar.
Gorgurão de algodão (fazenda ainda não vista), covado 320 reis.
Zephiros de quadros, ultima moda, bastante largos, covado 500 réis.
Idem idem escuros (enfestado), covado 280 reis.
Idem de listas, padrões claros muito largos (novidade), covado 700 réis.
Idem idem idem e quadros e furta cores, covado 160 reis.
Baptistas de cores firmes, covado 160 reis.
Nansuc de cores garantidas (fazenda finissima) covado 280 reis.
Chitas claras, boa qualidade, covado 240 reis.
Cretones escuros e claros (francezes), covado 320 reis.
Damascos d'algodão, verde e encarnado, bellos desenhos, covado 500 reis.
Espartilhos a 4$500 e 5$000.
Leques de setim o que ha de mais moderno a 3$000 e 4$000.
Idem de papel, bem bonitos a 800 reis.
Luvas de seda rendadas a 2$500.
Idem idem idem bordadas a 2$500
Idem de Escocia a 1$500.
Anquinhas de borracha e de setinetas a 1$800 e 2$000.
Idem de arame diversos modelos a 1$500, 2$500 e 3$000.
Fichus de lã a 2$000 e 2$500.
Idem idem idem com fios de seda a 3$000 e 4$000.
Grinaldas e véos para noivas a 8$000 e 9$000
Cortinados de cambraia, bonito bordado, a 7$000 o par.
Ricas colchas brancas de renda a 10$000.
Idem idem idem com bordados de cores a 15$000.
Idem de diversas qualidades a 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000.
Casemiras pretas covado 2$000 e 4$500.
Cortes de casemira ingleza a 5$500 e 6$000.
Brins de linho de côres garantidas (fazenda de duração), covado a 600 reis.
Sargelim de todas as cores a 240 reis o covado.
Camisas de meias cruas 900 e 1$000 uma.
Idem alvas de meias a 900 e 1$000 uma.
Meias cruas para senhora imittação de escocia a 10$000 a duzia.
Idem de cores idem idem a 5$500 e 6$000 a duzia.
Idem idem cruas para homem a 5$000, 6$000 e 7$000 a duzia.
Cortes de fustão para collete a 2$000, 2$500 e 3$000.
Idem de seda para idem fazenda especial 5$000 e 6$000 um.
E muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

(Ver para crer)

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
[illegible]
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.
Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que [illegible]

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.
Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversaries.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.
As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc.
Este Xarope *nunca fermenta.*—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

PEITORAL DE CAMBARA
Este poderoso e importante medicamento, vende-se em casa dos unicos agentes e depositarios geraes n'esta provincia
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
droguistas, á rua do Marquez de Olinda, n. 23; aos preços de 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
SPRING FLOWERS
JOCKEY CLUB | JASMIN
HELIOTROPIO | MAGNOLIA
Agua afamada de
LAVANDA INGLEZA DE ATKINSON
e outros muitos conhecidos perfumes pel. sua qualidade e odor delicado e exquisito.
PASTA ORIENTAL PARA DENTES DE ATKINSON
sem rival para alvejar e embelecer os dentes e preservar as gengivas.
Vende-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

AZEITE DOCE
DA CAZA
Michel & Loques
VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO a Frio

DEPOSITO GERAL
na casa MICHEL & LOQUES
de VINHO, perto de NICE (França)
Em Pernambuco :
B. SULZER & SILVAIN S.
Exigir o rotulo
MICHEL & LOQUES

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS
Usamos molduras e ouro fino de preferencia as de estanho envernisado e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de chapas de ferro que se enferrujam e fazem estalar a pintura.
PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1º de Março (antiga do Crespo) — 7

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador :

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Engommadeira

Precisa se de uma, que engomme bem e ensaboe alguma roupa para casa de pequena familia, que durma em casa ; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24.

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel no organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR. AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.
Está concentrado no grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem do officio, para um engenho em Serinhaem ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Engenho

Arrenda-se o engenho Santa Rosa, moente e corrente ; a tratar no engenho Curupaity, ambos na freguezia da Luz.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

Aos sapateiros

Sem competidor

Fôrmas para calçados, o mais lindo gosto, cera de rubim e escalas, fita para botas, machinas para colchetes.

Aos commerciantes

Tamancos a 32$000 o cento, ditos a imitação a 70$000 o cento.
Só no bazar do Livramento n. 19
Bernardino da Costa Maia & C.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato ; na rua do Hospicio n. 79.

Sabão Lessive Phenix

E' sabão de nova especie para lavagem de roupas, assim como de marmore, metaes, ladrilhos, assoalhos, pinturas e louças, limpando quaesquer manchas, inclusive nas sedas e flanelas conservando tudo em bom estado Vendem Amorim Irmãos & C., em seu escriptorio, e tambem em outros depositos, a retalho, em pacotes ou em caixas inteiras, á vontade dos compradores.

Casa para alugar

Aluga se a casa sita á rua Conde da Bôa-Vista n. 92, a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para duas pessoas ; a tratar na rua Direita n. 31. armazem.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de pequena familia ; na rua do Aragão n. 14.

Vende-se

especial massa de mandioca para bolos ; na Camboa do Carmo n. 40.

VENDAS

— Vende-se uma taverna bem afreguesada, com poucos fundos, propria para um principiante ; a tratar no largo do Mercado n. 15.

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

E' a casa mais barateira em fazendas finas, que vende por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar fazendas em outra parte sem primeiro vêr, ou mandar buscar as amostras que desejarem, ás quaes se dão sem penhor.

Fazendas de fantazia

Tecidos de linho abertos com quadros largos ou listras, fazenda muito larga, a 700 e 800 rs.
Zefiros de linho bordados com quadros ou listras, lindas côres, a 600 e 700 rs.
Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.
Renda oriental, fazenda fina, aberta em quadrinhos, a 500 rs.
Esguião pardo para vestidos, tecido de linho puro e largo, a 360 rs.
Velludo preto de seda com listas ou bolinhas de setim, a 5$000.
Velludilhos lisos ou lavrados e matisados, a 800 e 1$000.
Setim Macáu branco, preto e de todas as cores, a 900 e 1$000.
Merinós infestados preto e de todas as cores, 700, 900 e 1$000.
Nanzuc ou cassas indianas com lindas cores e desenhos, a 280 rs.
Rendas hespanholas brancas, pretas, creme e matisadas com bico, a 3$000 o metro.
Cortes de vestidos brancos bordados, o que ha de mais lindo, a 20$000.
Lãs e cachemiras de quadros ou listras, padrões novos, a 200, 240, 320 e 400 rs., preços que não se se encontram em outra loja.

Fazendas diversas

Madapolão entrançado tecido, novidade, que se presta para qualquer obra, peças com 20 varas e sem gomma, a 5$500.
Morim americano lavado, superior ao verdadeiro camiseiro, peças com 20 varas, a 8$; tem a marca—Listras Azues.
Algodão para lençóes, mais largo que a adapolão a 5$000.
Algodãozinho a 3$ e 4$000 a peça, proprio para toalhas.
Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.
Brim de linho e algodão de lindas cores, imitação á casemira, a 500 rs.
Cretones francezes, claros e escuros, desde 240 até 400 rs.
Chitas finas, percales cores seguras, a 200 e 240 rs.
Batistas e fustão de cor, a 160, 200, e 240 rs.
Setinetas «Mimo dos Alpes,» a 200 e 240 rs.
Linhos e zefiros de quadrinhos, a 400 rs. estreitos e 200 rs. largos.
Na Loja das Listras Azues
José Augusto Dias

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em Pernambuco :
FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

Attenção

Vende-se um terreno com 100 palmos de frente e 300 de fundo, confronte o novo prado em edificação, em Campo Grande, proprio para qualquer edificação ; a tratar na rua do Principe n. 16, das 2 ás 6 da tarde.

Attenção

Vende-se cadeiras austriacas (junco) do acreditado fabricante Thonet, a 66$000 a duzia ; no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Ao Triumpho
Rua Duque de Caxias numero 49

Bastos & C.
FAZENDAS BARATAS

Camisas bordadas para senhora	4$500
Saias idem idem idem	4$000
Fustão branco superior, covado	$400
Merinós de cores, duas larguras, covado	$600
Merinós felpudos, duas larguras, covado	$800
Merinós de quadros, modernos, covado	$700
Cachemiras de quadros para vestidos, covado	$440
Ditas idem idem idem, covado	$320
Cretones modernos finos, covado	$360
Etamine de quadros, fazenda nova, covado	$700
Redes americanas, grandes	4$500

E outras muitas fazendas que se vendem muito barato.

Vinhos garantidos

Em quintos, ancoretas e engarrafado

Figueira superior e vinho Maduro.
Collares e vinho branco.
Madeira e Muscatel.
Bucellas e fino do Porto.
Verde superior.
Porto e Maduro para doentes.
Araruta superior.
Mercurio doce.
Ladrilhos em mosaico.
34—Madre de Deus—34
Cunha Irmãos & C.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel ; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Lavada á capricho

Vende-se massa para bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro : no pateo do Carmo n. 2, em casa do Soares ; á ella, antes que se acabe.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Ao commercio

Vende se o bem afreguezado estabelecimento de molhados com pequeno capital, sito á travessa do Peixoto n. 30 ; a tratar no mesmo ou na rua da Florentina n. 34

Grando e completo sortimento de fogos

Nacionaes
Americanos
Chinezes
Para salão e jardins
Atacado e a retalho
Por preços commodos.
Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61
Loja do Souza

Moenda

No engenho Curupaity, da freguezia da Luz, vende-se uma moenda pequena com todas as suas pertenças.

DESCOBERTA NÃO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Carvão a 400 rs. a barrica

Vende-se por esse commodo preço carvão de boa qualidade ; na padaria de Mello & Biset, á rua larga do Rosario n. 40.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de José Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vende-se

Especialidades em vinho

Do Porto em barris de decimo e vigesimo.
Verde em barris de quinto e decimo.
Virgeros em barris de quinto.
Garante se a qualidade e acondicionamento.

Milho

Em porção e a retalho, de poucos saccos, genero bem acondicionado.

Fumos

Do Rio de Janeiro, Minas e Goyaz.
No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam—Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como :
SEMENTES DE HORTALIÇA
E FLORES, LINGUAS SECCAS DO
RIO GRANDE E
OBJECTOS DE VIME
para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja
Poças Mendes & C.

A' FLORIDA

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.
Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça ; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.
Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.
Pulseiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.
Já chegarão os espelhos cara dura.
Esplendido sortimento de flores finas com petalas de seda, folhas aveludadas e astes de borracha para enfeite de peito, cabeça, chapéos e chapelinas, o ramo a 1$000 e 1$500 :
Enfeite para chapéo, gorros e capotas, (aigretas) com passarinhos de seda a 2$000 um.
Lindo sortimento de jarros para enfeite de sala, toilet e santuario o par 1$000, 2$000, 3$000, 4$000 5$000 e 6$000, todos com lindos dezenhos de perolas em alto relevo.
Livros de sortes para S. João e S. Pedro.
Espartilhos a 3$000 que se vende a 5$000.
Invisiveis prateados a 200 réis
Idem dourados a 400 réis.
Plicés brancos a 400 réis o metro.
Idem idem com froco de seda azul, encarnado e cor de rosa a 600 réis o metro.
Contas para enfeitar vestido de todas as cores.
Idem pretas a 600 réis o maço.
Missangas de todas as cores para bordar o para voltas a 500 e 800 réis o maço.
Vidrilhos pretos e de diversas cores, para enfeitar vestidos e para voltas.
Colarinhos e punhos de borracha.
Fixues com mescla e liso a 2$000
Porta-embrulho americano.
Galões, bicos, palmas e rugas de vidrilhos a 2$500 e 2$000 o metro.
Franjas preta e galão a 500 e 1$600 o metro.
Luvas de seda para meninas e moças a 2$000.
Idem de Escocia a 1$000 o par.
Na
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Sabão transparente
DE
Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878
« De ouro, Londres, 1884.
Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Perman
Agentes.

Attenção

Vende-se as obras seguintes, todas em bom estado :
Como Atravessei a Africa, por Serpa Pinto, 10$000, 2 volumes, encadernado.
A Igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 volumes, por 15$000, encadernado.
O Pastor e a Ovelha, obra rara, 1 volume, por 10$000.
No escriptorio deste «Diario» se dirá quem vende.

VENDE-SE

a acreditada refinação da rua Coronel Suassuna n. 7 ; a tratar na rua estreita do Rosario numero 17.

Vinho verde da Bairrada

Por 40$000 o barril de 5ª
Vende-se no armazem da rua do Amorim n. 60, é puro e sem confecção ; vende se por este preço por ser de conta do lavrador.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 131)

IX

— Não, senhora, mas ouvi fallar muito delle e da senhora.
— Por quem ?
— Pelo seu medico, a quem eu devia uma visita de deferencia pelo seu grande merito, e que, sabendo que eu occupava-me especialmente da anemia, preveniu-me que aconselharia á senhora que me trouxesse seu filho, o seminarista
— E é com a sua recommendação que me apresento ao senhor.
— Se a senhora não viesse hoje, eu teria sem duvida a honra de vel-a brevemente, porque ia-lhe dirigir (talvez até já tenha partido) uma carta, pela qual, valendo-me de nossas relações communs com o Dr. X... pedia-lhe que assistisse a uma pequena reunião de intimos, que deve haver em minha casa daqui a alguns dias.
— Creia que lhe sou muito grata, mas não me será possivel acceder ao seu amavel convite.
— Por que ?
— Como vê, estou toda de preto, por um luto recente...
— Acaba então de perder alguem da familia ? perguntou affectando vivo interesse o medico, que sabia muito bem de quem se tratava.
— Acabo, sim, senhor. Tive o desgosto de perder meu irmão, o bibliophilo Antonio Fauvel.
— Antonio Fauvel.
— Antonio Fauvel !... repetio Jacques Lagarde fingindo o espanto com arte maravilhosa.
— Ouvio fallar nelle ?
— Conheci-o... se é que se trata effectivamente do livreiro Fauvel, morador á rua Guénégaud.
— Era lá que elle morava com effeito.
— Pois bem, tive relações commerciaes com elle. Vendeu-me a minha bibliotheca. Estou pasmado !... Ha, quando muito, oito dias que o vi pela ultima vez ! Parecia estar de perfeita saude... e morreu !
— Infelizmente !
— Declarou-se então de repente alguma molestia fulminante ?
— Não, senhor. Meu pobre irmão foi assassinado.
— Assassinado !... exclamou Jacques com um gesto de horror.
— Sim, senhor. Os medicos affirmaram isso positivamente, depois de examinarem o corpo.

X

— O que me está contando causa-me dolorosa impressão, porque gostava muito de Antonio Fauvel.... tornou Jacques, após um momento de silencio. O assassino foi preso ?...
— Não, senhor... respondeu a Sra. Labarre.
— E conhecem-n'o ?
— Tambem não.
— Sabe-se ao menos qual o motivo que impellio-o á pratica desse crime ?
A viuva do advogado ia responder.
— Seu filho não deu-lhe tempo para isso.
— Antonio Fauvel foi assassinado por um dos seus cumplices, disse elle seccamente.
— Meu filho, acudio vivamente a Sra. Labarre, reflicta na gravidade das suas palavras... Não é bonito fallar assim de seu tio e prohibo-o que o faça ..
— Ora, minha mãi, digo aquillo que é, e a senhora sabe-o tão bem como eu !... replicou o mancebo.
— Mas não é verdade... não...
— Sustento que a senhora sabe-o, e toda Paris sabe-o tão bem como a senhora ! atalhou o seminarista. Ao seu commercio licito de livros, meu tio associava infelizmente certas transacções tenebrosas, certos negocios criminosos..., Uma busca dada pela policia em sua casa forneceu prova do fundamento das accusações levantadas contra elle .. Achara meio de fugir.... Foi na fuga que ferio o mão homicida de um dos ladrões de livros, de que era o acceitador, e que [illegible]... A [illegible] tenho o direito de impedir-lhe que dê essa demonstração de sentimento, minha mãi ; mas no meu braço não ponho crepe nem no meu coração ha luto, porque os que trilham os máos caminhos não podem inspirar me nem piedade nem saudades !... Pedi a Deus que perdoasse a Antonio Fauvel... Não podia fazer mais do que isso...
— Meu filho, ordeno lhe que se calle ! Offende-me gravemente faltando assim com o respeito á memoria de meu irmão !
Jacques olhava com attenção e curiosidade para o seminarista, cuja linguagem resoluta, firme até á dureza, contrastava singularmente com a sua apparencia debil.
Entre o filho e a mãi não havia o minimo accordo no modo de ver, a minima corrente de sympathia ; isso saltava aos olhos.
Não podia haver duas naturezas mais completamente dissimilhantes, tanto no physico como no moral.
— Senhor, disse o medico ao mancebo, permitta-me não ser da sua opinião... Entrevejo na morte tragica de seu tio um mysterio, sobre o qual seria perigoso pronunciar-se levianamente .. A policia não é infallivel ; talvez o senhor venha a ter a prova disso, e ha de arrepender-se então de haver formulado tão precipitadamente um juizo por demais grave... Quanto ao seu luto, minha senhora, espero que elle não ha de arrancar-me a esperança de recebel-a em minha casa... E' preciso saber que trata-se de reuniões pouco numerosas, absolutamente intimas... A palestra, sempre interessante entre gente escolhida, um pouco de musica .. e eis tudo... Havemos de tornar a fallar nisso..
Não me dou por vencido. . Por agora, peço-lhe permissão para interrogar seu filho.
— Pois não, senhor.
— Irei ao encontro das suas perguntas... disse o seminarista ; o meu desejo e a minha vontade são informal-o da melhor fórma sobre a natureza da minha molestia...
— A sua molestia é inteiramente visivel, interrompeu o pseudo Thompson ; o senhor está anemico...
— O meu sangue é effectivamente muito pobre, ou antes, está empobrecido, já sei.
— Trabalha muito sem duvida, e os seus trabalhos são absorventes...
— Trabalho para acompanhar os meus collegas, a quem não quero ser inferior ; mas asseguro-lhe que os meus trabalhos não me absorvem e que não tenho por elles a minima paixão.. nem mesmo o mais insignificante [illegible]. A natureza dotou-me de uma comprehensão muito viva e de uma grande facilidade. Se estou classificado entre os primeiros, devo-o a essas faculdades naturaes, e não a excessos de trabalho.. Não é, pois, pelo cansaço do cerebro que adquiri a anemia.
— O senhor tem uma vida muito sedentaria.
— E' verdade, muito sedentaria, excessivamente sedentaria.
— O regimen de alimentação que segue é talvez insufficiente e de natureza a causar sérias desordens no organismo, ao qual enfraquece.
O mancebo meneou a cabeça.
— Procure alhures, senhor, disse elle ; a alimentação é abundante e sã...
— São-lhe impostos frequentes jejuns ?
— Sem duvida, mas com um pouco de habilidade é facil transgredir as ordens e satisfazer o appetite.
— O que estás dizendo, meu filho !?... exclamou a Sra. Labarre estupefacta diante da linguagem do filho. Se os teus professores te ouvissem, o que haviam de pensar...
— Não estou aqui na presença delles, minha mãi, replicou o seminarista ; estou diante de um homem, de um medico, e a senhora conta que elle me restituirá a saúde. Tem necessidade, portanto, de ser informado sobre o estado moral do seu cliente, para poder tratar do estado physico ..
Um medico é um confessor... Eu estou me confessando.
Jacques Lagarde mordia os labios para não sorrir.
— Pascal estava bem informado, dizia elle comsigo. Se este joven maganão está no seminario, é pela vontade da mãi e não pela delle.
Depois, em voz alta, perguntou :
— A que causa attribue o seu estado doentio ?...
O filho do advogado respondeu sem a menor hesitação :
— Ao tédio, Sr. doutor, ao horrivel tédio, que me abate e me matará.
A Sra. Labarre acudio novamente :
— Renato !... Renato !... Parece que estou a sonhar !... Você está louco.
— Não estou louco, minha mãi... sou franco e nada mais ! Até hoje a senhora não me permittio que exprimisse sinceramente o meu pensamento na sua presença. Hoje [illegible] é a senhora que me [illegible], é ao doutor. [illegible] pela [illegible] saude, pela minha vida, não é assim ?
— Se me empenho !... replicou hypocritamente a Sra. Labarre com emoção simulada, que fazia tremer lhe a voz. Não [illegible] que tenho eu de caro neste mundo ? minha unica familia ? meu filho, emfim ? Amo-te exclusivamente mais do que tudo e mais do que a mim propria, como uma mãi deve amar seu filho ! Julgo que não duvidas disto, e espero que nunca duvidarás !
Aos labios de Renato Labarre acudio um sorriso indefinivel, mas o mancebo ficou calado.
Jacques proseguio :
— Com que então, é ao tédio que o acabrunha que o senhor attribue seu abatimento ?
— A elle e a ella exclusivamente.
— Desagrada-lhe a vida ecclesiastica ?
— Tenho-a em horror.
A Sra. Labarre ficou um tanto pallida e ergueu os olhos para o tecto com ares de escandalisada.
— Pensa então, perguntou ella, que trouxe-o aqui para ouvil-o dizer ao doutor cousas tão revoltantes e incomprehensiveis ?
— O doutor está me interrogado, minha mãi. Devo mentir ?
— Não lhe parece então a carreira ecclesiastica santa e sagrada ? perguntou o pseudo Thompson.
— Parece-me tal, parece-me a mais admiravel de todas, reconheço-me, porém, indigno de seguil-a. A minha vocação é outra. E' por obediencia e não por inclinação que transpuz o limiar do seminario. Minha mãi está ainda moça e bella ; a minha presença junto della parecia envelhecel-a ; pelo menos ella assim julgava. Um filho crescido em sua casa alarmava-lhe a vaidade e perturbava-lhe os prazeres mundanos.
— Basta ! Já é demais ! Cale-se ! ordenou a Sra. Labarre com voz sibilante e os dentes cerrados.
— Por que me hei de calar ? redarguio Renato friamente. Nem uma só das minhas palavras será offensiva, fique certa disso. Doutor, continúo. Minha ausencia do lar materno proporcionava plena liberdade a minha mãi, muito convencida aliás de que, quando chegasse a ser padre, eu diria adeus a todos os laços terrestres e deixal-a-hia dispôr á sua vontade da fortuna, hoje muito compromettida, que devo herdar, se tornarem a encontrar um dia o testamento roubado do conde de Thonnerieux. Aos dezeseis annos consenti, com a fraqueza moral propria dessa idade, em entrar para a vida claustral. Não ha a menor duvida que é sublime a missão de dirigir os espiritos para o bem, as almas para o céo, apoiar os humildes, consolar os afflictos, acautelar os poderosos do mundo contra o orgulho, ensinar a abnegação, a resignação, o sacrificio, e ser o primeiro a pratical-as, juntando assim o exemplo á palavra : mas é preciso cumprir essa missão com devotamento, com enthusiasmo. E' um crime aceital-a quando sentimos perfeitamente que não estamos na altura della ; é um crime pregar virtudes que não temos ! indicar aquelles que nos ouvem um caminho que nós proprios não trilhamos ! possuir, emfim, a correcção dos discursos, e não a correcção da vida, e substituir a virtude por um dos crimes mais vergonhosos : a hypocrisia. Ora, não nasci para resistir ás tentações do mundo. Por mais empobrecido que esteja o sangue que me corre nas veias, nem por isso deixo de aspirar aos gozos de toda a sorte. Julguei que venceria facilmente a minha natureza ; estraguei minha saude e fui vencido — eis o unico resultado dos meus esforços. Para vivificar-me preciso do ar puro, da liberdade, da vida activa do trabalhador, do industrial, cuja missão é tambem nobre, pois que espalha o bem estar em volta de si. Não posso pregar a renuncia de tudo, pois que não quero renunciar a cousa alguma. Não posso prestar o juramento de castidade eterna porque aspiro ás venturas do amor !
Renato calou-se.
A Sra. Labarre acabava de levantar-se ; dominava-a uma colera surda.
Por duas vezes a bocca abrira-se-lhe para interromper Renato, mas com gesto elle impuzera-lhe silencio, e continuava com animação sempre crescente.
O seu rosto animava-se.
Acendia-lhe uma chamma nos olhos.
Estava realmente bello assim, e Jacques Lagarde não podia deixar de admirar essa transfiguração repentina.
— Espero que tenha terminado !.... disse a viuva em tom furioso. Falta-me ao respeito !
— Deus me livre de tal ! replicou o mancebo. Minha alma, revoltada pelo supplicio de um constrangimento demasiadamente longo, de um abatimento demasiadamente persistente, deu-me a coragem de dizer a verdade na sua presença, mas nem por isso tenho pela senhora menos affecto nem menos respeito. Parece-me que deve sentir-se feliz, por conhecer finalmente seu filho, por saber que elle pensa realmente e por deixar de ignorar a verdadeira causa de uma enfermidade que a inquieta.

(Continuar se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.